

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363
TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FÉRRÃO

Os novos republicanos

O conhecimento dos novos membros republicanos das duas casas do Congresso oferece grande interesse por, possivelmente, entre eles se escolher o futuro candidato do partido à eleição presidencial de 1968. O antigo vice-presidente Richard Nixon, derrotado, quando se candidatou à eleição presidencial de 1960, por John Kennedy, está a ser eclipsado pelo governador do Michigan, Romney, que foi, em 1964, o mais sério concorrente de Barry Goldwater. É tradicional nos Estados Unidos escolher os candidatos à presidência da República entre senadores e governadores estaduais, tendo em conta a larga experiência política dos primeiros e administrativa dos segundos. Entre os novos senadores, deputados e governadores republicanos, alguns possuem já carreira relativamente longa, outros são novos na idade e na vida pública. Além do governador Romney, que neste momento parece ser, nas fileiras do seu partido, quem mais probabilidades tem de se candidatar à eleição presidencial de 1968, podem citar-se os nomes dos senadores Griffin, eleito pelo mesmo Estado; Mark Hatfield, do Oregon, Estado que governava, e Charles Percy, eleito pelo Illinois, como personalidades que se impuseram pelo seu mérito e carreira propiciatória.

O Massachusetts, que durante muito tempo foi considerado como feudo eleitoral dos Kennedy, elegeu o senador Brooke, republicano, o primeiro negro a ter lugar naquela casa do Congresso, acontecimento que merece referência especial. A esmagadora maioria — cerca de um milhão de votos — conseguida pelo candidato republicano a governador da Califórnia, Reagan, surpreendeu pela sua amplitude embora fosse esperada por margem menor. O apoio do antigo vice-presidente Nixon foi decisivo e Reagan desejara retribuí-lo fazendo o que estiver ao seu alcance para que o último, seja, pela segunda vez, candidato republicano à eleição presidencial de 1968.

Aldeias sob dois metros de água no delta do rio Pó

(Ler na página 15)

Estão a decorrer em Lisboa as conversações políticas entre Kubitschek e Carlos Lacerda

Começaram esta manhã em Lisboa, na residência do antigo presidente Juscelino as conversações entre este homem público e o dr. Carlos Lacerda — que chegou esta madrugada à capital.

Pouco depois das 10 horas, os dois homens públicos brasileiros fecharam-se na saleta do apartamento da Avenida António Augusto de Aguiar, 58.

A histórica entrevista começara. E para os jornalistas, começara também uma longa espera...

O QUE SE DIZ NO BRASIL SOBRE O ENCONTRO

RIO DE JANEIRO, 19 — (F.P.) — O encontro, hoje, em Lisboa, do antigo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira com o ex-governador do Estado da Guanabara, Carlos Lacerda, chama especialmente a atenção dos observadores políticos brasileiros. Este «impossível encontro apazado» impressiona a imaginação de Brasília. Quanto se pensa na obstinação com que Lacerda se empenhou em arrastar Juscelino para a lama, esta reconciliação de agora parece um sonho. Mas estes pormenores são de pouca monta em comparação com a importância propriamente política que este encontro deve ter. Com efeito, a conversação Lacerda-Kubitschek coincide com a altura em que os primeiros resultados das eleições legislativas brasileiras mal começam ainda a definir-se e já se verifica que, tanto o partido governamental, Arena, como o partido da oposição, Movimento Democrático Brasileiro, são — no dizer dos entendidos — blocos compostos.

Carlos Lacerda, que há longos meses sonha com a organização de uma «frente comum» das forças populares, teria tido, assim, a intuição de que só um grande partido político verdadeiramente popular poderia unificar, hoje, as correntes profundas da opinião brasileira.

O SIGNIFICADO DO ENCONTRO

Nota-se, a propósito, que o antigo governador da Guanabara tem

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. almirante Américo Thomaz completou hoje 72 anos e festejou a data na maior intimidade, na sua residência do Restelo, com os seus familiares e amigos íntimos. Como de costume, o sr. Presidente do Conselho telefonou de manhã ao sr. Presidente da República, a apresentar-lhe felicitações.

Por motivo do aniversário natalício do Chefe do Estado, foram recebidos ali e no Palácio Nacional de Belém, muitos telegramas, cartões e cartas de felicitações, provenientes de todo o País, das ilhas e do ultramar.

VISADO PELA CENSURA

um sentido político bastante agudo, que o leva a fazer o que alguns classificam de autêntico «canossa», com a finalidade única de continuar a acção política.

E, desta feita, o antigo governador da Guanabara estaria a tomar a dianteira a todos os chefes políticos que não querem, ou não podem, arrostar abertamente com o regime actual.

A propósito, causa bastante surpresa, no Brasil, a publicidade feita em redor do encontro Kubitschek-Lacerda. Tendo o antigo presidente sido privado, por dez anos, dos seus direitos políticos, encontra-se sob a legislação especial dos parlamentares que perderam o seu mandato, facto que lhes proíbe vincar qualquer atitude política, sob pena de sanções graves. Deste ponto de vista, o gesto de Lacerda constitui verdadeiro desafio ao regime.

MADEIRA

TRABALHO E MARAVILHA

por César dos Santos



11

COISAS DO ESPÍRITO —E UM POUCO DE ARTE

A cultura insular (talvez, para o caso, intelectualidade insular define melhor essa magnífica floração espiritual da opulenta ramificação dos arquipélagos atlânticos que cintila no panorama da nossa mentalidade — e mesmo na dimensão do mundo de língua portuguesa), aquilo que no indivíduo madeirense é ideia, pensamento, vocação poética, pendor artístico, labor e acção intelectuais, numa palavra, traz a afirmação de

personalidade singular. E' a forte, vincada personalidade do Ilhéu (rodeado de mar, também o maior elo de comunicação entre os homens), do Insular com o seu insularismo, a sua ilha interior. E um veemente apelo, fremente de inquietação íntima nesse grande contraste entre o apego biológico — como já lhe ouvimos — à ilha tangível, integrado na terra, aqui dominado pela poderosa vitalidade do elemento vegetal, ao mesmo tempo solicitado pela aventura, premeditação que tanto se malogra como se renova no grande anseio de universalidade, de evasão do círculo inibitório para a irmanização com o semelhante que vive em toda a extensão humana. Individualização da entidade subjectiva, marca inconfundível nas ex-

(Continua na 19.ª página)

Faltam cerca de dez dias para o termo da modalidade escrita de «O Natal visto pelas crianças»

Constituído o júri da modalidade literária, cuja composição tornámos ontem pública, cumpre-nos chamar a atenção dos eternos retardatários para o termo do prazo de entrega das produções escritas — 1 de De-

zembro. Faltam cerca de dez dias. Muito tempo? Pouco tempo? Os nossos amigos dirão.

Também a modalidade plástica se

(Continua na página seguinte)



Os jornalistas foram admitidos na sala, e os fotógrafos obtiveram, com o instantâneo deste aperto de mão, uma imagem que tem o sabor de uma reconciliação histórica

Bombardeamento naval

SAIGÃO, 19 — (R.) — Dois contratorpedeiros americanos fizeram ir pelos ares uma instalação de radar, a três quilómetros a norte da zona desmilitarizada do Vietnam — anunciou hoje um informador.

O bombardeamento, efectuado ontem, seguiu-se a uma série de duelos de artilharia entre navios de guerra americanos e baterias costeiras do Vietnam do Norte.

A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL — 57

A filiação estudada na Ordem dos Advogados

Depois de ter feito as considerações e observações gerais sobre a «filiação» e outros temas com ela mais ou menos intimamente ligados — como ontem largamente no-

ticiámos — a sr.ª dr.ª Maria da Conceição Homem de Gouveia e Sousa analisou, na sessão de estudo promovida pelo Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, o articulado do título a ela respeitante do projecto do novo Código Civil.

Começou por notar que o pro-

(Continua na 17.ª página)

40 PÁGINAS

MAGAZINE

De ontem para hoje

A ADMINISTRAÇÃO DO ALCÓOL

«A coordenação dos interesses da economia do vinho com os da produção industrial do álcool, é problema que desde longa data se encontra entre as preocupações do Governo, e tem determinado a publicação de normas que, até agora, se têm dirigido sobretudo à orientação e à fiscalização da actividade industrial e comercial do produto» — diz o relatório do diploma que cria a Administração Geral do Alcool, no qual se lê depois: «A estrutura corporativa da vitivinicultura que se processou a partir de 1930 veio, porém, dispersar por vários serviços a competência executiva sobre o sector». E ainda: «A reconhecida interferência do álcool com uma problemática plural em que intervêm elementos de natureza económica, financeira, sócio-sanitária e até política, tem levado muitos países a estabelecer condicionamentos que vão desde o simples «controle» técnico da produção aos monopólios estaduais da indústria e comércio, como formas ou estruturas capazes, consoante os casos, de arrecadar cabalmente certos impostos, de satisfazer necessidades de defesa nacional, de evitar ou debelar o flagelo social do alcoolismo, desenvolver actividades industriais que tenham o álcool por matéria-prima, de equilibrar as produções agrícolas das matérias-primas do álcool ou de defender a própria economia da vitivinicultura». Diz ainda o relatório: «Ser um erro a manutenção de políticas compartimentadas do álcool dentro do espaço português e ser impossível manter, no futuro, uma política do álcool baseada numa produção tão cara como a do fgo; ser indispensável promover uma revisão das condições da produção do álcool na Madeira e estimular o melhor rendimento da produção açoriana, abrindo, a uma e a outra, perspectivas que hoje não têm; ser do maior interesse contar com a futura produção ultramarina de matérias alcoólicas ou de álcool; ser indispensável prever a produção de álcool a partir dos subprodutos da indústria açucareira instalada na parte europeia do País.» É com esta finalidade que será criada a Administração Geral do Alcool como «pessoa jurídica de direito público, dotada de autonomia administrativa e financeiro, com sede em Lisboa, que tem por fim exercer o exclusivo da produção e distribuição do álcool, no território do Continente e Ilhas Adjacentes.

COMBOIOS DE MORTE

Em Queluz, o servente eventual de obras da C. P. sr. José Anadías dos Santos, casado, de 37 anos, la com uma saca de cimento para a constru-

ção de um muro, junto da via férrea. Em dada altura veio um comboio que o colheu e logo o matou. A poucas horas de distância e não lon-

ge daquele local, na Amadora, outro comboio colheu uma senhora, D. Adélia de Jesus Gonçalves Pina, de 20 anos, casada, que também teve morte imediata.

A indústria dos móveis nos Estados Unidos da América

por MARGARET WILSON

HIGH POINT (Carolina do Norte), Novembro — A indústria dos móveis está a desenvolver-se e os seus preços a subirem enquanto apresenta novas utilidades, entretanto as famílias que têm dois automóveis pretendem mais uma casa — para férias de Verão ou de Inverno.

«A família com duas casas é o novo símbolo de posição», disse J. Smith Young, presidente da Associação de Fábricas de Móveis do Sul. «Estamos a passar do domínio das quatro rodas para o das duas casas» acrescentou.

A mobilidade da família norte-americana, os seus muitos movimentos do campo para a cidade, de um apartamento para uma casa dos subúrbios, é outro factor que contribui decisivamente para o desenvolvimento da indústria dos móveis.

«Há um estímulo quando se faz a mudança. Nessa altura apetece fazer novas compras», disse por seu lado o presidente da Indústria Móvel Thomasville, Tom Finch, que sublinhou: «Os móveis velhos já não encantam o novo ambiente e então são precisos mais móveis».

Finch também acredita que há uma maior diversão no carácter informal da decoração da casa, e amide os móveis de família se misturam com os novos modelos.

Esta ênfase que se dá à casa está fazendo com que as vendas de móveis aumentem. Outro factor é a crescente população e o facto de aqueles que eram crianças quando da segunda guerra mundial terem chegado agora à idade matrimonial, e comecem neste momento a fazer importantes encomendas.

«Embora tenhamos algumas depressões, não há dúvida de que po-

demos continuar a aumentar as vendas», disse Finch.

Young, que é presidente da Dixie Furniture Company, também manifesta optimismo sobre as contínuas vendas da indústria de móveis, apesar da subida de preços da ordem dos 3 a 4 por cento ou mais nos próximos meses.

«Não vemos nenhuma prova de que os aumentos de preço tenham afectado as nossas vendas», disse Young. «As vendas continuam a ser boas porque as pessoas trabalham e ganham bem e não notam muito o preço se se trata do artigo que realmente desejam».

O aumento do custo das matérias-primas — particularmente a madeira — e da mão-de-obra são as causas dos aumentos, segundo se julga.

A nota deprimente sobre o optimismo dos fabricantes de móveis é o efeito que a redução de dinheiro está causando sobre o numero de novas casas que se estão construindo. As vendas de móveis são normalmente paralelas à venda de novas casas.

O auge da indústria dos móveis foi agora atingido depois de 20 anos de persistente trabalho, e são já evidentes alguns cambios internos. A indústria requinta-se e complica-se cada vez mais.

A tendência para maiores unidades de manufactura, no lugar das fábricas de propriedade familiar, é evidente. Nos ultimos cinco anos diversas grandes empresas têm adquirido numerosas fábricas de móveis.

A região de Piedmont, na Carolina do Norte, continua a ser o centro da fabricação de móveis de madeira. Uma parte da industria, a relacionada com a tapeçaria, está localizada em outros e diferentes pontos do país.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

encerra em data próxima, precisamente a meio do mês de Dezembro. Menos de quatro semanas, portanto, para pôr os materiais de lado e tentar modelar um Natal diferente. A nossa administração continuam a chegar muitos trabalhos de ambas as modalidades, numa afirmação de entusiasmo e confiança que somos os primeiros a sublinhar e agradecer.

Aumentam os prémios

A lista de recompensas está a aumentar dia a dia. Brevemente revelaremos mais novidades de tomo. Para já, contam os pequenos concorrentes com duas bicicletas, destinadas aos primeiros classificados de cada modalidade. Um dos velocípedes é oferta de Cielo do Areeiro, cujo stand pode ser visitado pelos interessados... em antecipação de horas muito agradáveis.

Três prémios de 1000\$00 recompensarão os melhores trabalhos de aquarela, guacho e colagem. Uma ideia feliz da Casa A. Ferreira, Lda., à Rua da Junqueira, fabricante das colas e aquarelas «Sino» e do apreciado «Sinuachon», que já todos conhecem das aulas de Desenho.

Estados-Maiores

Peninsulares

Prosseguiram esta manhã, no quartel-general do Governo Militar de Lisboa, em S. Sebastião da Pedreira, as sessões de trabalhos da décima quarta Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares, que está a apreciar problemas que importam à defesa dos dois países vizinhos.

Aproxima-se a fase decisiva de «O Natal visto pelas crianças». Em muitos estabelecimentos de ensino sonha-se com a consagração final,

grande festa de Natal que levará à Feira Internacional de Lisboa o mais interessado (e ruidoso) dos públicos. O convite fica feito.

O caso da troca de cadáveres deve ficar esclarecido na próxima semana

A exumação do cadáver sepultado no cemitério do Lumiar como sendo o do sr. Eduardo Pimentel, deve efectuar-se nos primeiros dias da próxima semana, segundo informações da Polícia Judiciária.

Conforme oportunamente noticiámos, o caso da troca de corpos, ocorrido no Hospital de Santa Maria, passou para a alçada daquela entidade policial, quando surgiu a hipótese de não ser do sr. José Martins (Grilo), agricultor do Bombarral, o cadáver sepultado no cemitério do Lumiar.

O respectivo processo está, actualmente, na fase de instrução, pelo que têm de ser ouvidas todas as pessoas que, de algum modo, se encontram relacionadas com o estranho caso. Se a exumação demonstrar que se desconhece o paradeiro do corpo do agricultor do Bombarral, a Judiciária pode ter entre mãos um crime de ocultação de cadáver. E isto se o prosseguimento das investigações não revelar outras quaisquer acções delituosas...

Há a convicção, no entanto, de que o corpo sepultado no Lumiar é o do sr. Grilo. Espera-se, assim, que, no decorrer da próxima semana, fique totalmente esclarecido este caso verdadeiramente insólito.

A família do agricultor José

Martins esteve, esta manhã, na sede da Polícia Judiciária, onde foi ouvida. As suas declarações, porém, nada de novo trouxeram à instrução do processo. Todos se limitaram a afirmar, na verdade, que, quando da abertura do caixão, exigida pelas autoridades, no cemitério da terra natal do falecido, verificaram, com espanto compreensível, não ser aquele o corpo do seu ente querido.

Por outro lado, o sr. Ercílio Guerra, proprietário da agência funerária do Bombarral, encarregada do funeral, não foi convocado, ainda, por aquela Polícia. E não se sabe, por enquanto, se o chegará a ser.

Festas associativas

Efectuam-se esta noite, abrilhantadas por excelentes conjuntos, festas dançantes na Academia Filarmónica «Verdi», no Clube Desportivo de Arroios e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Amanhã, haverá «matiné» dançantes na Casa do Alentejo, na Casa do Algarve e no Centro Espanhol; e «soirées» no Clube Estefânia e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.



conserva o seu cabelo com uma fricção de Pantene

um hábito diário em 116 países do mundo

Pantene, a loção capilar vitaminada adoptada já no número impressionante de 116 países do mundo, contém Pantyl, a substância activa do grupo das vitaminas B, cuja acção prolongada assegura a alimentação regular dos vasos capilares até à raiz. Pantene contém ainda um novo agente específico e superactivo que impede a formação da caspa.



PANTENE a saúde do seu cabelo

morrison

Ora, diga-nos...

— Utiliza cheques nos seus pagamentos?



● Formulámos a nossa pergunta, em primeiro lugar, ao sr. Augusto José de Campos, comerciante. Disse-nos:

— Ora, é a coisa mais normal que há! Utilizo cheques, muitas vezes, nos meus pagamentos, e só não o faço quando as quantias são muito pequenas, pois, nesse caso, não vale a pena. É um sistema prático, o trabalhar com bancos. Os cheques têm grandes vantagens sobre as outras formas de pagamento, e costumam receber-se, com frequência, dos meus clientes. O dinheiro está em segurança, quando movimentado dessa forma. Posso até deixar os cheques na loja, sem recear qualquer assalto.

● O sr. Joaquim Antunes Valente, serralheiro aposentado do Arsenal do Alentejo, respondeu-nos:

— Infelizmente, nunca paguei coisa alguma com cheques, pois as quantias são sempre pequenas. A minha vida não me proporciona depósitos em bancos! O dinheiro chega para o dia a dia, mas é pega e larga! É tudo. Nunca passei, portanto, um cheque, mas reconheço tratar-se de um bom sistema de pagamento.

Assistência médica ao pessoal das forças armadas

É concedido, por decreto-lei publicado no «Diário do Governo», aos militares beneficiários de pensão de reforma extraordinária ou de pensão de invalidez dos três ramos das forças armadas e ao pessoal militar ou militarizado da Guarda Fiscal, da P. S. P. e da G. N. R. o direito a assistência médica, hospitalar e medicamentosa gratuita, a prestar nos hospitais militares e postos de socorros das unidades, para tratamento de moléstia, ferimento ou mutilação determinantes da incapacidade para o serviço ou doença por ela provocada.

Quadro do pessoal da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

Um decreto, pelo Ministério da Educação, altera o quadro do pessoal da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes; insere disposições relativas aos serviços da referida Direcção-Geral; extingue o quadro da Inspeção Superior das Bibliotecas e Arquivos e aumenta de um contínuo de 1.ª classe e de dois serventes o quadro do pessoal menor do Ministério.

Olhe, e como não se sabe o dia de amanhã, talvez ainda venha a ter dinheiro para depositar em casas bancárias, e, nessa altura, passarei cheques!



● Por último, interrogámos o sr. Manuel dos Santos Costa, industrial de engraxadaria. Afirmou-nos:

— Não, porque nunca tive dinheiro em bancos. Não tenho possibilidades económicas que me permitam isso! Reconheço, no entanto, que o cheque é uma coisa prática e também segura, pois não há perigo de se perder a quantia que ele representa. Olhe, já os tenho recebido de fregueses!

Uma palestra do dr. Manuel Sérgio sobre desportos

A convite de um grupo de antigos alunos da Escola Comercial e Industrial Emídio Navarro, em Almada, proferiu, esta tarde, naquele estabelecimento de ensino, uma palestra o sr. dr. Manuel Sérgio, sobre problemas do desporto.

NOVA CÂMARA FRIGORÍFICA do Grémio da Lavoura do concelho de Sintra

O Grémio da Lavoura de Sintra inaugurou esta tarde, nos seus armazéns de Colares, mais uma câmara frigorífica (a décima primeira), destinada a conservar a fruta e os produtos hortícolas. As novas instalações importaram em mais de 500 contos, subindo a cerca de 5 mil contos o total do investimento já feito por aquele organismo, só nos armazéns de Colares.

A cerimónia inaugural assistiram o ministro das Corporações e Previdência Social, o secretário de Estado da Agricultura, o presidente da Junta Nacional de Frutas, directores-gerais daqueles dois departamentos governativos, presidente e vereação da Câmara Municipal de Sintra e outras individualidades, que foram recebidas pelos corpos directivos do Grémio, o qual está a comemorar as bodas de prata da sua criação.

CONVENÇÕES sobre o mar e a pesca

O Governo de Trindade e Tabago notificou que se considera vinculado pelas Convenções sobre o alto mar, sobre o mar territorial e a zona contínua e sobre a pesca e a conservação dos recursos biológicos do alto mar, concluídas em Genebra, em 29 de Abril de 1958, cuja aplicação fora tornada extensiva ao seu território antes da independência.

O sr. capitão-de-fragata Manuel Antunes da Mota foi substituído pelo sr. primeiro-tenente Daniel Augusto Rodrigues no cargo de representante do Instituto Hidrográfico na Comissão Nacional para a Prevenção da Poluição do Mar.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Reparação de casas desmontáveis

Vai proceder-se, no próximo dia 30, ao concurso para a empreitada de reparação das casas desmontáveis do Bairro da Boa Vista (zona central). A base de licitação é de 1132 contos.

Faleceu por ter ingerido um tóxico

Faleceu no Hospital de São José, onde dera entrada ontem, Maria da Graça Oliveira, de 17 anos, servil, residente numa barraca da Travessa do Pardo, a qual, por engano ingerira um tóxico.

Morto por acidente de viação

No Hospital de São José morreu também o sr. Leonel Laranja Gomes, de 27 anos, pedreiro, domiciliado em Casais Carvalhais (Lourinhã), que, próximo desta vila, chocara a motocicleta que conduzia com um tractor.

Nova carreira de camionetas

Foi autorizada, até 1 de Maio de 1967, a carreira provisória de camionetas de passageiros entre Barreiro-Estação e Palmela, requerida pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Efectua-se na próxima terça-feira, às 13 horas, ao almoço, no Hotel Tivoli, a reunião periódica do Rotary Clube de Lisboa.

Nesta reunião haverá uma palestra pelo sócio do clube, sr. dr. Henrique Moutinho, integrada no programa dos Serviços à Comunidade.

O problema das empreitadas de obras públicas

Os últimos anúncios dos concursos para empreitadas de obras públicas, inseridos no «Boletim de Informações» (para construção da 2.ª fase do Liceu Nacional de Cascais, por 9102 contos, e para construção de casas destinadas a funcionários municipais de Cascais, obra que foi à praça pela segunda vez) chamaram de novo a atenção para a crise actual deste sector da indústria de construção civil, resultante da vigência de uma legislação anacrónica, que além do mais não consente a revisão de preços.

Parece estar já elaborado um projecto de lei que actualiza certos aspectos do regime de empreitadas, mas alguns empreiteiros manifestam-se apreensivos por não se saber se, no que diz respeito à revisão de preços, a nova legislação terá efeitos retroactivos, como convinha para evitar o estrangulamento de novas empresas do sector, onde se têm sucedido as falências.

Mercês honoríficas

Foram agraciados os srs. eng.º Henrique Schreck com o grau de grande oficial da Ordem do Infante D. Henrique; José Lourenço Viegas, comendador, e Liga Portuguesa Contra o Cancro e Câmara de Comércio de Lourenço Marques, membros honorários da Ordem da Benemerência; eng.º Luís Maria Carrapatoso Lopes da Fonseca e Alvaro da Piedade Abreu, comendadores (classe do mérito agrícola) e Manuel de Oliveira Marques e Luís Maria Guedes de Magalhães, medalhas (classe do mérito industrial) da Ordem do Mérito Agrícola.

Foi condecorado o sr. primeiro-tenente José Luís Ferreira Leiria Pinto com a medalha militar de cruz de guerra de 2.ª classe.

Foi louvado o sr. tenente-coronel Joaquim Custódio da Costa Gouveia, «pela maneira notável como desempenhou, durante cerca de um ano, as funções de adjunto da 1.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional».

DIÁRIO escolar

Centro de Estudos de Electrónica do I. S. T.

O sr. eng.º Alexandre Gomes Cerveira vai exercer o cargo de assistente do Centro de Estudos de Electrónica, anexo ao Instituto Superior Técnico, da Comissão de Estudos de Energia Nuclear.

Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Foi aprovado o contrato com o sr. dr. António Moreira Barbosa de Melo para desempenhar as funções de assistente do 3.º grupo (Ciências Políticas) da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

GRAMÁTICA DA LÍNGUA FRANCESA

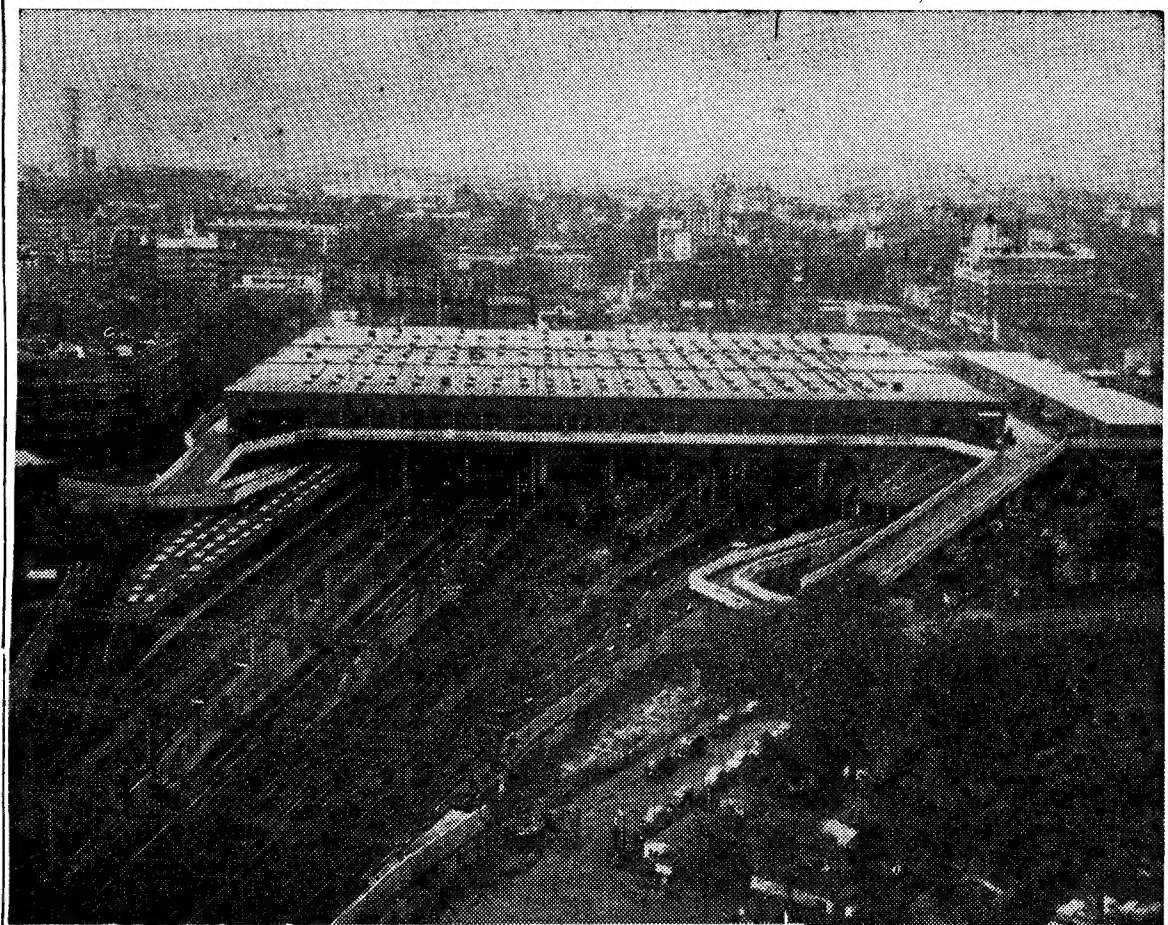
do Professor ANTUNES COIMBRA

PEDIDOS AOS EDITORES:

LIDEL

EDIÇÕES TÉCNICAS, LDA.

Rua Braamcamp, 10-1. — LISBOA



A estação londrina de Euston, grande terminal que serve toda a região central da Inglaterra, está a ser remodelada dentro dos canones continentais. O acesso far-se-á pelo complexo de rampas que a fotografia documenta. Na impossibilidade de desviar os terminais ferroviários para a periferia, os «British Railways» lançam agora mão das mais arrojadas concepções arquitectónicas.

PRONTO
PRONTO
PRONTO A VESTIR
na rua Ivens, Lisboa

SOPAL

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

CAPITOLIO

Uma excelente comédia

Original de Ted Willis, adaptada por R. Lobato de Faria, a famosa comédia inglesa «A mulher do roupaço» tem vindo, dia a dia, a firmar-se no conceito do público como um espectáculo fora de série, não só porque possui uma história interessantíssima, como também o faz com que o espectador se sinta absorvido e aplauda com entusiasmo em cada cena. Laura Alves, com mais um desempenho da sua layra, tem a seu lado Rui de Carvalho, também com uma magnífica interpretação.

ção, Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rogério Alves, Leonor Poeira e Vasco Morgado Junior, que têm igualmente desempenhos de relevo. Todas as noites, há espectáculos às 21 e 45 e, aos domingos, também às 16 horas.

ABO

A revista «Mini-Saias»

Doze semanas de extraordinário êxito totalizou já a revista «Mini-Saias», em cena no teatro ABC. Espectáculo rico de cor e alegria, foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Brancinho, e musicado por João Nobre e Fer-

ner Trindade. Anjoada produção de José Miguel, esta revista, popular e alegre, conta com a colaboração de alguns dos mais valiosos nomes do nosso teatro ligeiro, tem coreografia de Carlos Alberto e figurinos e direcção de montagem de Mário Alberto. Comandam o fabuloso elenco Ivone Silva e Artur Semedo, artistas de reconhecida valia e apreciado talento, secundados por Leônia Mendes e António Anjos, que, igualmente, alcançam interpretação relevante. Completam o elenco de «Mini-Saias», Dina Maria, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Carlos Miguel, as discípulas Mito-Ramos, Nina Flores, Alba Clington, Tânia Mota, Fernanda Rodrigues, um gracioso grupo de «girls», e duas magníficas atracções — Beatriz da Conceição e Hermana Benavente, que interpretam bonitos fados e melodiosas canções.

MARIA VITORIA

A revista do momento

Conhecido o êxito obtido no dia da estreia, Lisboa inteira ocorre, todas as noites, ao Teatro Maria Vitória, para aplaudir, em qualquer das sessões, que se realizam às 20 e 45, a grande e alegre revista popular do momento, «De Vento em Popa!», original dos escritores teatrais Aníbal Nazaré, Fernando Ávila e António Cruz, com música de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e João de Vasconcelos. Espectáculo brilhantíssimo, pleno de graça, comicidade, alegria, luxo e bom gosto, «De Vento em Popa!» tem, como seus principais e irresistíveis intérpretes, Flávia Queirós, a vedeta da actualidade; Humberto Madeira, popular actor cõ-

A SEMPRE ACTUAL SABEDORIA DA BÍBLIA

Ama a Deus e ao próximo? Então, não precisa com certeza de um psiquiatra. Esta afirmação fê-la o director da Fundação Americana de Religião e Psiquiatria, Dr. Smiley Blanton que, em SELECÇÕES de Novembro, já à venda, demonstra ser a milenar sabedoria da Bíblia que mais profundamente compreende e ensina as forças do amor e do ódio existentes nos inconscientes de todos nós.

Uma distribuição exclusiva da
LIVRARIA BERTRAND

TOALHAS
PARA BANQUETES
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS
CHÁ E NAPERONS

Trabalhos femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

R. Áurea, 179

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória, 21—1.º P. R. C. 76 48 07

VARIEDADES

Um bom espectáculo

«Descalços no Parque», original de Neil Simon, numa boa adaptação de Maria da Luz Biscaia, tem direcção artística de

(Continua na 6.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA UM EXCEPCIONAL «SHOW»



QUARTETO CANDILEJAS

FAMOSO CONJUNTO VOCAL LATINO-AMERICANO

PAULA RIBAS

POPULAR VEDETA DA CANÇÃO

ARISTON TRIO

FABULOSOS COMEDIANTES DA ACROBACIA

BALLET ESPANHOL DE

LUISA CORAL e PACO DE RONDA

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM, TAMBÉM, TODAS AS NOITES NO

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Todas as noites 2 sessões: às 21 e às 23 horas • Domingo: «Matinée» às 16 horas

FINALMENTE, JÁ PODE ASSISTIR A GRANDE COMÉDIA DO ANO. UMA GRANDE COMÉDIA NUM TEATRO PEQUENINO

RAUL SOLNADO

A ESCULTURAL ARTISTA
BRASILEIRA

IOLANDA BRAGA

NUM ESPECTÁCULO
DE ALEGRIA E TERNURA

com
CORROSO LOPES
CORTEZ • NICHOLSON
GLÓRIA • PINHÃO
ÂNGELA • GILBERTO

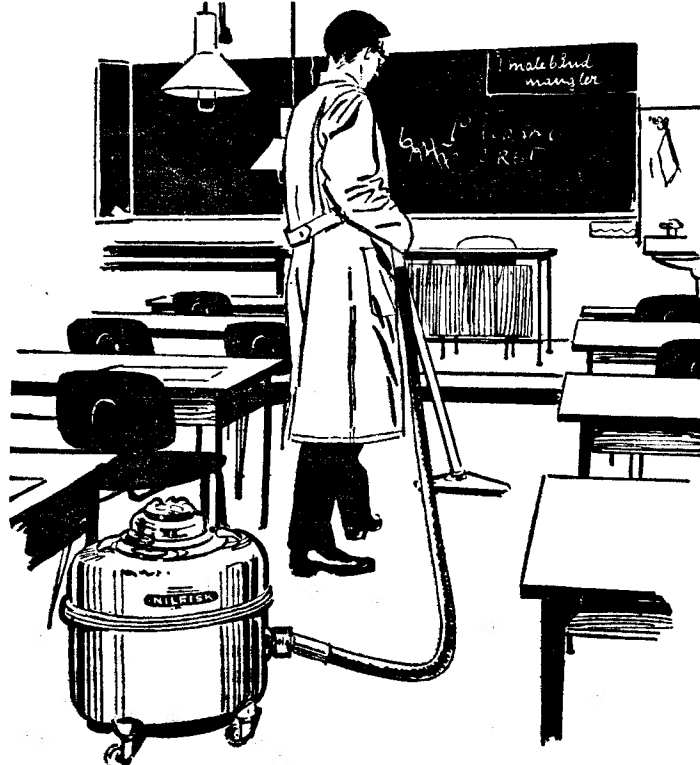
Ola neste espectáculo a linda canção de F. Nicholson e José Mesquita «Bailhou», interpretada por Iolanda



Versão de
Francisco
Nicholson

Direcção de
ROGÉRIO
PAULO

2 HORAS DE RISO E ENCANTAMENTO



GA 71 ASPIRADOR
SEMI INDUSTRIAL
DA LINHA
NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

O APARELHO DE SUÇÃO QUE
PELAS SUAS QUALIDADES DE:

Robustez
Facilidade de manejo
Silêncio, poder de sucção
Dispondo de robustos acessórios
para todos os fins,
depósito de poeiras metálico
que se despeja como um balde.

É O MAIS ADEQUADO PARA RESOLVER
EFICAZMENTE TODOS OS PROBLEMAS
DE LIMPEZA EM:

CASAS DE SAÚDE, CINEMAS, INSTITUIÇÕES
HOSPITAIS, IGREJAS, ESCOLAS E LICEUS
ARMAZENS, GARAGENS, HOTÉIS, TEATROS
2 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES:

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.R.L.
Rua Nova do Almada, 95-97—LISBOA

NO NORTE: VADECA Rua de Santo António, 210—PORTO

Queiram enviar-me informações detalhadas ☐
Desejo uma demonstração sem qualquer compromisso ☐
Nome
Morada
Localidade

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — CONCURSO SABER OU SORTE — «O BARÃO» — RECITAL — Breve. De sangue, nem uma gota.

Quanto ao resto, as placas da Ponte estão muito baixas e saídas, as escostas em muitas localidades do País estão mal resguardadas do trânsito intenso, o espectáculo do trânsito junto do Liceu Francês pode um dia transformar-se em tragédia, brrr! «Não me parece muito bem, desculpem a crítica...» Ora repare-se que chegamos ao ponto de pedirmos desculpa pela crítica, oh tempos, oh costumes!

Agora, filme alemão sobre a assistência aos automobilistas nas auto-estradas... alemãs, claro, e os mecanismos rolantes até são chamados «anjos...»

Depois, como sempre acontece quando não há nada para entrar, veio a Filarmónica de Viena. A tocar a «marcha turca». A marcha em meio, rebentou o novo concurso «Saber ou Sorte».

Compareceram 10 concorrentes. Momentos de boa disposição, pois. Isto da batalha de Aljubarrota se ter dado no reinado de D. Afonso Henriques, isto de o «Desejado» ser o Rei D. Manuel II, isto de «O Esmeraldo» haver sido escrito por D. Pedro V, não são coisas que aconteçam todos os dias. Mas aguardem, aguardem mais uns tempos e verão as coisas fabulosas deste reino!

«Saber ou Sorte» contém elementos capazes de interessar os espectadores. Larga representação de concorrentes, maior convívio com eles, portanto mais reportagem, mais entremez, mais vida, e ainda condições de maior intervenção dos apresentadores aos quais, neste primeiro dia de concurso, se ficou devendo grande parte do seu êxito.

A maior novidade do concurso, para já, consiste na admissão da assistência. Pois, Gente é que é bom. Salas vazias e silêncio e moscas, não vale. Para pesadelos já basta o que vem logo a seguir ao concurso. Mas não precipitemos os acontecimentos...

Os prémios de «Saber ou Sorte» estão de acordo com o nível das perguntas. Duas libras de ouro para premiar o labor da menina que afirmou ser D. Afonso Henriques o primeiro rei de Portugal — acho até pagamento em excessivo.

Além de que somos, em geral, pessoas pouco ambiciosas. Aparece-nos a possibilidade de ganhar um casaco de antilope para oferecer à esposa amantíssima e pronto, há logo um sorriso, um baizor de cabeça, um raminho de flores para V. Ex.ª!

Parece haver países onde a Televisão tem as mãos rotas. Do género, por exemplo, de um fabiano se tornar milionário já ali, automóveis, prédios, viagens, á Lua, trinta mil por uma linha!

Por estas bandas — piano, piano! Ainda estamos na fase da batadeira eléctrica e do transistor. E dos sorrisos abertos de orelha a orelha quando a sorte nos bafeja ou o grau de parentesco entre D. Sebastião e o cardeal D. Henrique (...no inferno muitos anos / pois deixou em testamento / Portugal aos castelhanos...) vem em nosso auxílio. Claro que os danados pequenos burgueses deliraram com a perspectiva do casaco de antilope — e também isso não deixa de estar certo.

Uma pausa breve para suspirar e para encolher os ombros...

E depois é que foi o Barão numa famigerada anedota filmada que dava pelo nome «A estátua do Apocalipse». Os tiros, as fugas, as perseguições, a violência gratuita, o inverosímil a estalar por todas as costuras, a espionagem no país da Cacânea que, pelos vistos, tem fronteiras com a Grécia. E eu envergonhado só de me lembrar que no dia seguinte as pessoas, os amigos, viam a saber que eu assistira aquilo!

O que me vale é que está no fim. Falta só o concerto. O concerto, á última hora, transformou-se em recital. N'um importância. Sento-me o melhor que posso para assistir á actuação da pianista Ana Stella Schic. Começo por admirar os primores de realização, com aquela camera de alto que é novidade. E

HOJE PODE VER...

● As 22 e 50: Série de Aventuras

«O dia de juízo», com Richard Basehart, David Hedison e Donald Harrison será apresentado hoje na rubrica «Série de Aventuras». O submarino porta-mísseis «Seaview» leva a bordo um técnico de mísseis, em viagem de estudo. Devido a um mal-entendido é dado o sinal de guerra e ordem para disparar os mísseis. Felizmente chega a tempo a ordem de suspensão de hostilidades. Mas um dos mísseis encrava-se e não conseguem fechá-lo...

prendo-me aos mil e um pequenos, miúdos pormenores, apontamentos chiffrins: nem indicação das composições, nem autores, nem realizador, nem nada. Tudo improvisado, tudo feito á pressa. A música não teve força para me prender. E a culpa não foi, ah não foi, de Ana Stella! A culpa foi destas longas, longas horas sentado á lareira onde não ardeu uma língua de fogo — apesar das muitas línguas que por lá estiveram. — M. C.

GIL VICENTE

Tel. 28 09 19 CASCAIS

A COMPANHIA DO THEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

apresenta hoje

e todas as noites às 21.45 h.

A MALUQUINHA DE ARROIOS

de André Brun

Domingo, «matinée» às 16 h.

ADULTOS

ESTE É O ANO DO DOUTOR JIVAGO

ADULTOS

Max regressou depois de ter sido durante um ano «showman» no Brasil

Max, o conhecido artista madeirense, criador de melodias que foram êxitos não só no País como no estrangeiro e intérprete pessoálsimo do fado, mimo fora do vulgar e artista que estabelece uma cadeia invulgar entre a plateia e o tablado, regressou do Brasil, onde também «virou» êxito.

— É verdade. O público brasileiro gostou mesmo de mim. Eles dizem-me: «Você é diferente. Max é diferente; nós pensávamos que em Portugal havia só o fado. Mas você veio trazer-nos mais coisas diferentes». É verdade. Os brasileiros gostaram de mim. Por isso não vou voltar daqui a uns tempos.

— Onde actuou no Brasil?
— No Rio de Janeiro e em São Paulo. Dei também uma saltada a Buenos Aires, onde actuei para os portugueses daquela cidade, que considero a Paris da América Latina.

— Foi a primeira vez que esteve no Brasil?

— Sim, a primeira. E digo-lhe que gostei muito. Já cantei nos Estados Unidos, em Espanha, França, África do Sul, etc. Mas no Brasil é diferente por causa da língua. Isso é essencial. Um público e artista. Eles compreendem-me e isso é que importa.

— Cantava onde, no Rio?

— Na «Lisboa á Noite». Mas fiz espectáculos em diversos teatros e muitas vezes actuei nos melhores programas de TV. Chamavam-me «showman»...

— Que tal a aceitação dos artistas portugueses?

— Não faz ideia. Eles gostam mesmo. Simone de Oliveira teve um grande triunfo, quando ali esteve no Festival da Canção. Francisco José foi o maior cantaz desde sempre. Eugénia Lima tocou com orquestras sinfónicas e eles adoraram-na. E as casas portuguesas onde se canta o fado estão sempre cheias.

— Como entende a qualidade do fado que se canta no Brasil?



MAX

— Excelente. Aquel em Lisboa canta-se muito comercialmente. Mas ali dá-se o fado. As vezes já o dia nasceu e canta-se ainda o fado para os amigos ou simples clientes. No Brasil sente-se o fado.

— Projectos para o futuro?

— Nenhum. Não sei de nada. Apenas cheguei e é tudo. Para já vou gravar um «long-play». Amália Rodrigues teve grande influência nisto. Ela é que me convenceu a gravar este disco.

— E o teatro? Você foi em 1963 um grande êxito no teatro de revista. Não volta agora?

— Gostaria. Mas não dá sei nesse sentido. Como já lhe disse, cheguei e estou disposto a trabalhar. Como é onde, não sei.

— E volta então ao Brasil?

— Sim. Dentro de um ano, talvez. Eles gostaram de mim e, por outro lado, as minhas criações «Sinal da Cruz», «Nem ás paredes confesso», «Bailinho da Madalena», «Porto Santos», «A Mula da Cooperativa», «Velas de Alfama», etc., são ainda hoje grandes êxitos no Brasil. Mas pelo menos um ano gostaria de aqui ficar, junto da família. Tenho um filho em África, na tropa, e a minha mulher precisa de mim a seu lado.

A TALMA FILME

ORGULHA-SE DE APRESENTAR A DISCUTIDA OBRA DE

LINA WERTMULLER

ESTREIA

HOJE, ÀS 21.45

estúdio
444

(ADULTOS)

OS
INACTIVOS

I BASILISCHI

GALARDOADO COM «VELA DE PRATA»

PRÉMIO INTERNACIONAL DA IMPRENSA NO FESTIVAL DE LOCARNO

«PRIMEIRA OBRA»

PRÉMIO ESPECIAL DO JÚRI NO II FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTE CINEMATOGRAFICA DE LISBOA

EXCLUSIVO TALMA FILMES

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Henrique Santana e encenação de Jacinto Ramos. Pela curiosidade da sua história e desempenho notável de alguns elementos da Companhia Teatro Alegre, como Irene Isidro, Assis Pacheco, Irene Cruz, João Laurence e Rodolfo Neves, «Descolhos no Parque» é uma comédia que, estando apenas em segunda semana no cartaz, foi já vista por grande número de público. Trata-se de uma história vivida nos dias de hoje, por um jovem casal — ela, fanfartista sentimental e alegre; ele, advogado formal, pessimista e sem espírito de aventura. Ambos vão começar uma vida em comum no 10.º andar de um prédio, sem elevador, de Nova York. Um velho apartamento, desconfortável, frio, transformado depois pelo bom gosto e imaginação da rapariga. Após a lua de mel, são forçados a calçar os pés descalços nas pantufas do dia a dia, numa história hoje repetida em muitos locais do mundo e vivida, também, por milhões de casais.

SAO LUIZ E ALVALADE

Um filme extraordinário

Continua em pleno êxito, em segunda semana de exibição, no São Luiz e no Alvalade, «Perseguição Impiedosa», com Marion Brando e Jane Fonda, unanimemente considerado um dos melhores filmes de sempre. O «Século» escreveu: — «O que eleva o filme a um plano de agrado unânime, é a urdidura do tema, caracterizada com crescente expectativa, através de cenas e situações que denunciam a perseguição do realizador Arthur Penn, em conjugar com dureza de relevo, todos os elementos de sugestão de um conflito que abala os nervos, á medida que o jogo das imagens exprime o bom e o mau da alma humana e, até, aquelas «nuances», que existem nos tipos mais endurecidos e sobre os quais assenta o veio da acção. A primordial qualidade do filme reside em não se pressentir, por parte do realizador, a mais leve tentativa para atenuar o sofrimento brutal de realismo em que se entremesam todas as figuras, com as suas fraquezas e impulsos de violência e de maldade». «Perseguição Impiedosa», que foi um dos grandes cartazes de Paris, impõe-se como obra excepcional e agrada sem reservas a todos os sectores.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Alvarez Kelly» no Eden e no Europa

Depois dos «westerns» rodados na Europa, que invadiram, positivamente, os nossos cinemas, já apetecia ver um filme desse género, facilmente sujeito a mistificações, com algo mais do que tiros e pancadaria. «Alvarez Kelly», ontem estreado no Eden e no Europa, conta-nos a história de um homem para quem a guerra, neste caso a da Secessão, é uma forma de se desfor-

rar dos dominadores do Texas. Para ele, qualquer das facções lhe merece pouca ou nenhuma simpatia, e escolhe aquela que possui uma moeda mais firme.

«Alvarez Kelly» é um «cow-boy», não um «gentleman», e, por isso, não pode aceitar a luta inglória do Sul, a fachada de dignidade que os confederados procuram manter. No entanto, nos grandes conflitos, tudo se pode modificar de um momento para o outro...

A película tem uma boa realização de Edward Dmytryk, que não pretendeu, contudo, aprofundar certos problemas. A óptima fotografia é em Panavision e Eastmancolor.

No desempenho intervêm, nomeadamente, William Holden, Richard

Widmark, Janice Rule, Patrick O'Neal e Victoria Shaw.

Foram também exibidos neste espectáculo, alguns filmes de complemento. — Visor 20

«As festas galantes» no Condes

René Clair, há muito afastado dos «plateaux», regressou ao convívio do público, para, após um longo silêncio, nos proporcionar um filme saboroso e espirituoso, uma história heróico-cómica, como ele próprio a classifica: «As festas galantes», autêntica farsa sobre a guerra e o amor, a qual se insere na tradição das melhores comédias do grande cineasta gaulês.

A película, que o público recebeu com o maior agrado (René Clair disse dela ser seu «fim dar aos homens a felicidade de rir», pois o «riso é, na sua essência, um sinal de liberdade»), é como que um recreio no século XVII de pacotilha, muito mais próximo do teatro de boulevard e das litografuras dos cais do Sena do que Marivaux e Watteau, expoentes máximos da graciedade setecentista, tão patente nesta admirável obra, recheada de episódios graciosos e de um humor tão fora de série, que delectam o público e o fazem constantemente sorrir (mesmo o mais sério).

«As festas galantes» são, assim, um divertimento fantástico acerca da guerra — de uma guerra que opõe os «senhores» de Alenquer e de Beaulieu, o primeiro cercado numa fortaleza, onde só há arenques salgados, o segundo acampado em redor do forte e dispondo de abastecimentos que causam a gula de todos. É uma guerra em que as hostilidades se suspendem, com galantes vénias, para se comer e dormir, e termina com um audacioso plano, executado por um cómico cabo, que consegue inúmeras vezes escapar de uma frente para a outra, sempre com o risco de ser enforcado, acompanhado por um pobre camponês, metido na batalha sem o desejar e que mais parece um soldado de chumbo.

O filme, que serve muito bem o seu propósito de fazer rir, é um dos mais genuínos do imortal René Clair, que lhe imprimiu toda a graça e todo o espírito. No desempenho, distinguem-se, nos principais papéis, Jean-Pierre Cassel, Marie Dubois, Philippe Avron, Jean Richard e Geneviève Casle. O maravilhoso argumento e os saborosos diálogos são do próprio cineasta e a excelente fotografia, a cores, é de Christian Matras. O fundo musical, apropriado, pertence a Georges van Parys. — Visor 60



Os principais intérpretes da peça do Avenida, «O Emigrado», vistos por Fernando Bento

«O EMIGRADO», NO AVENIDA

O teatro de Georges Schéhade

excede, de momento, a capacidade de apreensão de um público des-cuidado e lento no seu amor (relativo) pela criação dramática. Isso mesmo ficou ontem demonstrado com a estreia de «O Emigrado», ou «L'emigré de Brisbane» no original, que a companhia do Teatro Nacional escolheu para início da temporada de 1966-67. Semelhante des-cuido assinalara, de resto, a publicação de «O senhor Boble», primeira peça de Schéhade traduzida para português. Não descuido da editorial, neste caso as Edições Minotauro, mas de uma crítica que positivamente menosprezou o autor franco-libanês, a ponto de interrogar-se sobre a sua validade.

Louve-se desde já a corajosa iniciativa de Amélia Rey Colaço, apostada em valorizar uma companhia que caminhava lentamente para o imobilismo. Se «O Emigrado» visto por Cayetano Luca de Tena tem defeitos, devem-se eles, talvez, a uma opção de encenador — e ao encenador sempre se concederá o direito de ver criticamente a crítica.

Um e outra devem mover-se em liberdade.

A complexa dramaturgia de Schéhade é bem uma pedra de toque para aferir a vitalidade das gentes do Nacional. Essa vitalidade foi, em suma, confirmada. Em plano mais prospectivo, autoriza-nos até

(Continua na 8.ª página)

SE VAI CASAR...



Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos à Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhidos

nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers.

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D LISBOA

LAVORES R. Aures, 179

JANTE OU CEIE E DANCE NA

«A LAREIRA»

P. DAS AGUAS LIVRES, 8-I

Telef. 689627

Lanches para casamentos servem-se



Estrelas:

RITA BLUMENBERG
WERNER MENSCHING
LEO VISSER
DIETER LANGER
DAWN WEST
BERIT JOHANSEN
DESMOND SCOTT

O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO NO GELO • 100 BELAS PATINADORAS • 10 CAMPEÕES DA EUROPA E DO MUNDO • 800 TOILETTES DESLUMBRANTES

SOIRÉE (Hoje), às 21.30 h. (M/6 anos). Todos os dias, às 21.30 h. (M/12 anos). MATINÉES, às 5.ª, sábados e domingos, às 16 h. (M/6 anos). Nas matinées uma criança acompanhada, dos 6 aos 10 anos, tem entrada gratuita. Duas crianças, nas mesmas condições, pagam 1 bilhete

COLISEU

ESTE É O ANO DO DOUTOR JIVAGO

ADULTOS

VASCO MORGADO apresenta EM PLENO TRIUNFO NO TEATRO

MONUMENTAL

T. 55 51 33 — (ADULTOS)
2 SÉSSOES: ÀS 20.30 e 23 h.
AMANHÃ: À TARDE, ÀS 16 h.

ESTA LISBOA que eu amo

MAIS DO QUE UMA REVISTA! com notável triunfo de um excepcional «cast» de estrelas

CAMILO

DULCE

IO APOLONI
O. J. TEIXEIRA
B. REYNER

os reis da rádio

SIMONE e CALVARIO

o conjunto angolano

OS ROCK'S

com o formidável cantor

EDUARDO NASCIMENTO

a colaboração de

AIDA e VIANA

em estreia ANABELA e ainda

LINDA e DORA e DELFINA

2 BALLETS

GRANDE ORQUESTRA

Direcção de Fernando Carvalho

coros e 23 figuras

RISO TOTAL!

15.ª SEMANA TRIUNFAL

TEATRO CAPITÓLIO

TELEFONE 327498



LAURA ALVES
RUI DE CARVALHO
um espectáculo de VASCO MORGADO
A MULHER DO ROUPÃO

UMA HISTÓRIA EMOCIONANTE QUE O PÚBLICO APLOUDE ENTUSIASTICAMENTE...

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
DOMINGO, À TARDE, ÀS 16 HORAS (ADULTOS)

• CINEMA • PARA CRIANÇAS

AMANHÃ, ÀS 18.30 h.

Tarzan e os elefantes

(6 ANOS)

AS ESTREIAS DE HOJE

No Estúdio 444

Título em português — «Os Inactivos».

Título original — «I Basilisch».

Produção — Italiana.

Realização — Lina Wertmüller (assistente de Fellini).

Intérpretes — O povo.

Género — Documentário da vida real.

Distribuição — Talma Filmes.

Processo — Normal, preto e branco.

Classificação — 17 anos.



SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

No Pavilhão da F. I. L.

A JUNQUEIRA

ATÉ 8 DE DEZEMBRO

HOJE, ABERTO DAS 15 AS 24 h.

UMA INTERESSANTÍSSIMA

REALIZAÇÃO DO JORNAL

«O SÉCULO», AO SERVIÇO

DA MULHER PORTUGUESA

VISITE O VIII SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS A GRANDE MONTRA DE LISBOA DOS PRESENTES DO NATAL

Mobiloil super

óleo multigrade
verdadeiramente

10W-40 EM SERVIÇO



Mobiloil super É UM VERDADEIRO «MULTIGRADE» 10W-40
que:

- *excede as mais rigorosas exigências dos modernos ensaios de óleos de motores;
- *ultrapassa todas as recomendações dos construtores de automóveis;
- *satisfaz as exigências actuais e futuras dos automóveis, sujeitos às condições de circulação mais adversas.

Mobil
Mobil Oil Portuguesa

VIDA MUSICAL

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

O maestro Renato Fasano dirige «I Virtuosi di Roma», hoje, no S. Carlos

Esta noite, às 22 horas, no Teatro Nacional de S. Carlos, o Círculo de Cultura Musical inicia a sua temporada de concertos com o excelente agrupamento de câmara «I Virtuosi di Roma», sob a regência do maestro Renato Fasano, um dos grandes nomes no campo da interpretação musical, actualmente director do Conservatório de Musica «S. Cecilia», de Roma.

Renato Fasano, á frente de «I Virtuosi di Roma», dirigirá hoje, no S. Carlos, o seguinte programa totalmente preenchido com obras de António Vivaldi: concertos: em sol menor, n.º 2, para dois violinos

e violoncelo, op. III («Estró Armonico»); em dó maior, para oboé; e em mi maior, n.º 12, para violino, op. III («Estró Armonico»); Concertos para quatro violinos, op. III («Estró Armonico»); n.º 1, em ré maior; n.º 4, em mi menor; n.º 7, em fá maior; e n.º 10, em si

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.

RUA DO CARMO

O escritor Georges Conchon, prémio Goncourt, está a estreiar-se como actor na versão cinematográfica do seu romance «O Horizonte», que é rodado em Chamblançay e cuja acção se passa na primeira guerra mundial. Macha Meril e Jacques Perrin são os protagonistas.

Brigitte Bardot inaugura a minicota de malha em prata, no filme «A Coeur Jolie», que Serge Bourguignon realiza. O argumento é constituído por uma história de amor que leva uma «cover-girl» muito parisiense até um castelo da Escócia, passando pela torre de Londres. Bardot contracenará com Laurent Terzieff.

«O EMIGRADO», NO AVENIDA

(Continuação da 6.ª página)

teiro, serena por vezes, grandiloqua outras (sempre segundo o texto), merece encômios. Baptista, segunda figura do T. E. P. e de outros a esperar excelentes momentos de teatro por toda a temporada. Mas ocorre perguntar se «O Emigrado» é uma sucessão de apontamentos de tragédia, farsa, poema e burlesco á solta, ou uma inteligente e delicada sumula de tudo isto — menos o burlesco. Luca de Tena preferiu a primeira interpretação. Ganharia talvez muito mais com a segunda. De qualquer forma o nosso publico-tipo sempre acharia insuperáveis as dificuldades de um texto ingrato.

Varela Silva, Mariana Rey Mon-

teiro, serena por vezes, grandiloqua ram no elenco. Varela deu mesmo, a avaliar pelo que lhe conhecemos, a indicação de que atinge agora o auge da sua carreira. Foi um «Signor Barbi» rude, introspectivo e amargo, com um grão de loucura bem doseado. Mariana Rey Mon-agrupamentos, quis demonstrar que o palco é a sua irreprimível vocação. O «Regedor» ergueu-se a grande altura. Um Gino Cervi português, eis como o vimos.

Cecília Guimarães e Lourdes Norberto não raro conseguiram a violência de expressão, o arrebatamento lírico ou simplesmente sonoro que Schénadé propunha. Recorde-se, entre outras cenas, o conflito do casal Barbi, com Cecília Guimarães e Varela Silva a dominarem uma assistência emudecida. Sinde Filipe foi um «Scaramella» truculento, aqui e ali em demasia. Mas são de reconhecer-lhe uma atenção pormenorizada ao andamento do drama e uma vivacidade exemplar, responsáveis por dois ou três pontos altos da estreia.

Pedro Lemos meteu-se bem na pele do «Porteiro» de Nápoles. Cabia-lhe manipular, por vezes, a solução do drama, e fê-lo com argúcia. As suas sequências com «Ciccio» (Benjamin Falcão) tiveram o agrado do público. De Falcão diremos que melhorou a olhos vistos quando compreendeu o atardamento mental da personagem. Luís Filipe, num excelente «Padre», Henrique Santos, Ana Alvim, Manuel Correia, José Capela, Albino Santos, João Coimbra, José Cardoso e Albino Évora contribuíram, uns mais que outros, para o equilíbrio da interpretação.

Rui Furtado e Paiva Raposo foram os exemplos mais flagrantes de um antagonismo de recriação dramática, que ia comprometendo episódicamente o mencionado equilíbrio. Furtado esteve infeliz, muito perto dos vícios gerifaltinos. Paiva Raposo compôs um «Signor Piccaluga» sóbrio, como se lhe pediasse Esteve feliz, algumas vezes brilhante.

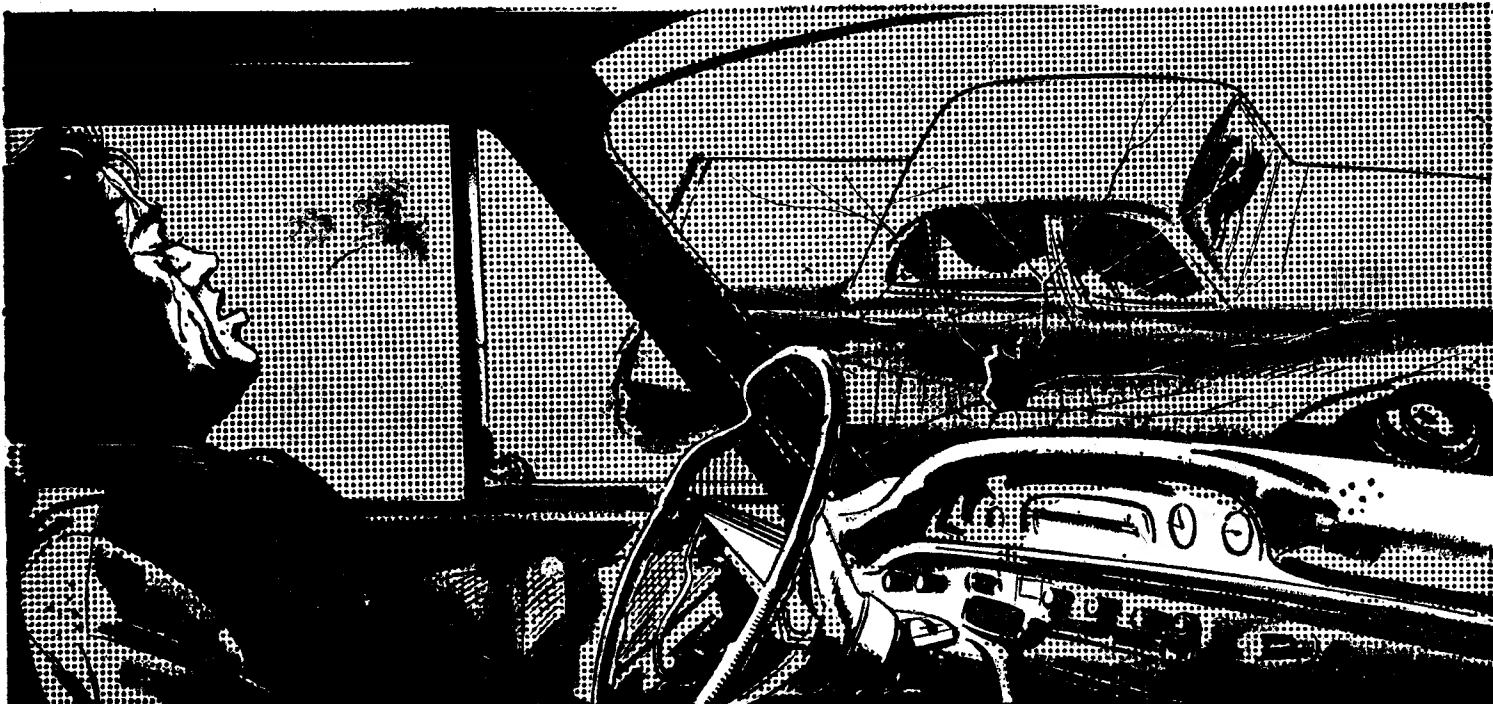
Quando ao estreante José Júlio Fino, oriundo de Aveiro, dividiu o seu «Cabo de Ordens» em duas personagens. O burlesco é para esquecer, a farsa aceita-se sem mais problemas. Vê-se que tem as qualidades suficientes para singrar — quando considerar que a humildade é, também, necessária.

Um belo cenário de Lucien Donat confirmou todo o seu talento plástico. Os figurinos, também de Donat, foram *sicilianos* (um elogio). A terminar, sublinhamos a qualidade da tradução de Santareno. Raramente um tradutor apreende um texto com tanta inteligência. Mas estamos diante de Santareno, isto é, um homem de teatro na mais digna acepção da palavra.

O público aplaudiu parcimoniosamente. Quer ver o Minsov — e vai tê-lo em Fevereiro...

F. A. P.

SE FOR NOSSO DEPOSITANTE ESTÁ AUTOMATICAMENTE SEGURO CONTRA ACIDENTES PESSOAIS



A importância das indemnizações pagas pela **COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA** por acidentes ocorridos no país e no estrangeiro — estes na sua quase totalidade com emigrantes — atesta o valor desta vantagem que o **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR** concede a todos os seus depositantes, qualquer que seja a idade, estado de saúde ou profissão.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

DEPOSITANDO NO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR FICA DUPLAMENTE SEGURO



RECINTOS DE DIVERSÕES

- * A artista Ada de Castro participa em breve num programa da R. T. P.
- * O poeta Domingos Silva escreveu para o artista João Rocha a produção «Pretinha Batuca», com musica de Genny Teles.

AVENIDA

HOJE, ÀS 21.45

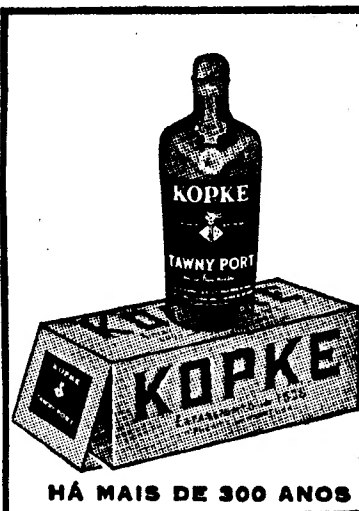
Tel. 320379

(ADULTOS)

A Empresa Rey Colaço-Robles Monteiro Apresenta

«O EMIGRADO»

de Georges Schénadé Realização de Cayetano Luca de Tena



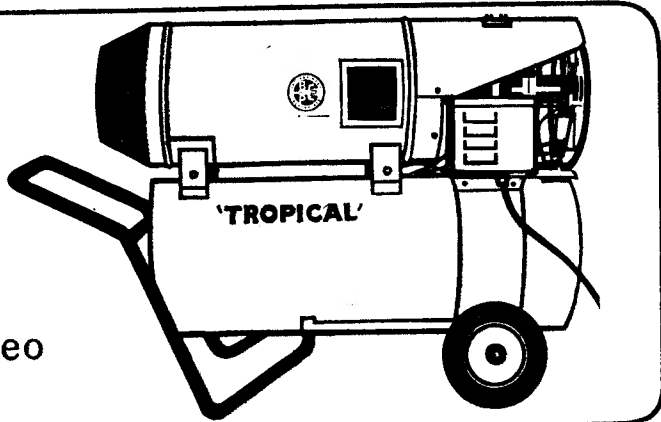
NOVO · PRÁTICO · ECONÓMICO

GERADOR DE CALOR



TROPICAL

Portátil
Versátil
Seguro
Instantâneo



Construção Civil • Armazéns • Oficinas e Fábricas • Agricultura

Avicultura • Estaleiros • Hangares

Literatura e preços sob pedido



TELHADO & PEREIRA, LDA.

Av. Infante Santo, 55-2º - Tel. 672399/674430 Lisboa 3

- Se o seu problema de aquecimento é de curta duração, resolva-o economicamente... alugando um TROPICAL.
- Se quiser ser o Agente exclusivista na sua cidade... escreva-nos.

Campeonatos da A. F. Setúbal

Do calendário da A. F. de Setúbal, elaborado para amanhã, constam 27 desafios, respeitantes a quatro campeonatos distritais. Assim teremos:

1.ª Divisão — C. D. A. Grandolense-Amora, Paio Pires-Quintajense, C. Caparica-Alcochetense, Arrentela-Sarilhense, Sesimbra-Ginásio do Sul, Monte de Caparica-Tráfaria e Palmense-Sport Grandolense, todos às 15 horas.

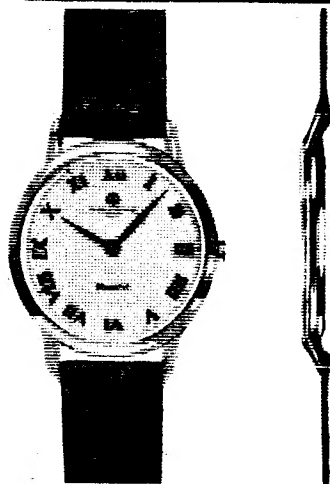
Reservas — 1.ª série — C. Caparica-Alcochetense e Barreirense-V. Setúbal, às 13 e às 15 horas, respectivamente. 2.ª série — Almada-Seixal, C. U. F.-C. Piedade, ambos às 15 horas, e Luso-Montijo, às 13 horas.

Juniões, 1.ª Divisão — Seixal-Sesimbra e C. U. F.-C. da Piedade, às 10 horas; Barreirense-Almada, V. Setúbal-Montijo e Luso-Moitenense, às 10 e 30.

Juvenis — 1.ª série — Almada (A). -C. Piedade, às 9. 2.ª série — Arrentela-Paio Pires, Sesimbra (A)-Seixal, ambos às 10, e Almada B.-Amora, às 10 e 30. 3.ª série — Pinhal-novense B.-Moitenense, Barreirense-Montijo e Luso-C. U. F., todos às 9. 4.ª série — V. Setúbal-Palmense, às 9; C. e Indústria-Bonfim, às 10; Pinhal-novense (A). -O Independente, às 10 e 30.

Todos estes jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O automático calendário mais plano do mundo



BAUME & MERCIER
GENEVE

BAUME & MERCIER
GENEVE

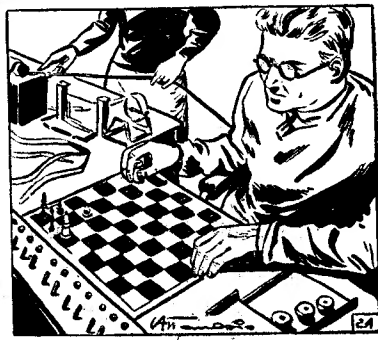
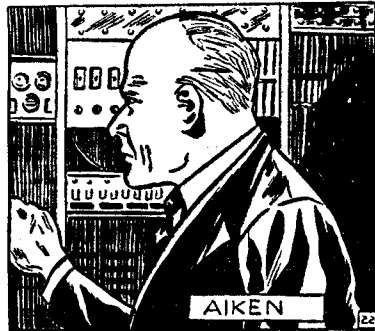
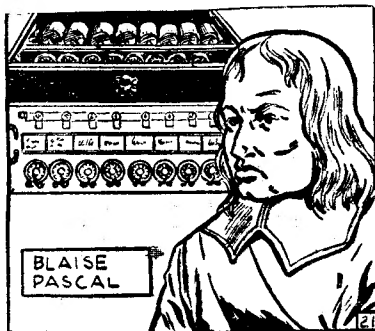


Agência oficial
DIADEMA JOALHEIROS
Rua do Ouro, 166-170
Telef. 32 13 62 — LISBOA

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do. SR. MANUEL DOS SANTOS CUE
LHO JUNIOR Rua José Alves Anas tácto. 2

FACTOS
REAIS

«TEMPO DE AUTÓMATOS»



21 — Há coisa de três séculos o pai de Pascal era intendente na Normandia e devia, no cumprimento das suas atribuições, efectuar longos cálculos para estabelecer o montante dos impostos na província. Pascal, que por essa época tinha dezanove anos, quis ajudar o pai e construiu assim a primeira máquina de calcular (o escocês Napier apresentara uma em 1614, mas foi um fracasso). As máquinas de calcular aperfeiçoaram-se nos séculos seguintes, mantendo, porém, o seu mecanismo feito de alavancas e engrenagens — um funcionamento laborioso, como estamos a ver. Hoje qualquer escriturário

gasta, no máximo, quinze segundos para multiplicar dois números de dez algarismos.

22 — Para efectuar a mesma operação, um computador electrónico leva cerca de dois milésimos de segundo... As pulsões produzidas nas máquinas modernas pelos electrões (partículas de electricidade descobertas há poucos anos) substituíram as velhas engrenagens. O professor Aiken, da Universidade de Harvard, construiu várias máquinas gigantes com 17 metros de comprimento, 800 quilómetros de fio e 23 mil lâmpadas. Outros aparelhos, como o IBP fran-

cês, apresentam as mesmas possibilidades miraculosas num volume ainda mais reduzido!

23 — Postas em movimento por um fio magnético ou por uma banda perfurada, estas temíveis máquinas digerem a toda a velocidade os dados do problema que lhes foi submetido e fornecem a solução em menos tempo do que o gasto na enunciação. Um operador, sentado diante do quadro de comandos, vigia o desenrolar do «programa». Mas tudo isto vive ainda na infância da Electrónica. Uma firma norte-americana concebeu, segundo se diz, uma unidade electrónica ca-

paz de responder à voz humana. E já há um autómato que fala três línguas (francês, inglês e russo) e pode traduzir instantaneamente as frases que lhe são apresentadas...

24 — Um engenheiro americano construiu uma máquina que... fabrica outra máquina idêntica. MUC, o cérebro electrónico da Universidade de Manchester é imbatível às damas e joga também xadrez. O mais recente «cérebro» da I. B. M. executa o trabalho de vinte e cinco mil matemáticos. Irão os autómatos substituir-se ao homem? A pergunta tem inteiro cabimento.

(Continua)

Problemas do ciclismo motorizado

Um grupo de industriais, dos mais diversos pontos do País, representando a totalidade dos fabricantes e montadores de «ciclismo motorizado», foi recebido pelo sr. ministro das Comunicações, a quem fez entrega de uma exposição, em que se fazem sugestões e alvites, tendentes a reformar algumas das principais normas recentemente promulgadas nos decretos-leis n.º 40 070 e 47 165, particularmente respeitantes aos ciclomoteres e aos velocípedes com motor.

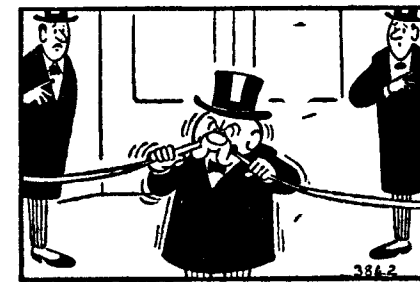
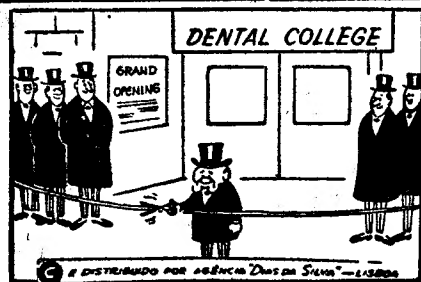
Reunião de antigos «meninos da Luz»

Para comemorarem os 40 anos de saída do Colégio Militar, os componentes do curso concluído em 1926 reunem-se, num jantar de confraternização, no próximo dia 14 de Dezembro, pelas 20 horas, na sede da Associação, na Calçada Marquês de Alentejo, 40, 1.ª. As inscrições podem ser dirigidas para aquela morada ou pelo telefone 66 20 21.

motor

Sai às quintas-feiras

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava geralmente limpo, por influência de uma massa de ar frio e seco, transportado na circulação de um anticiclone centrado na Escandinávia, e o vento era fraco de vários rumos, predominando de Norte.

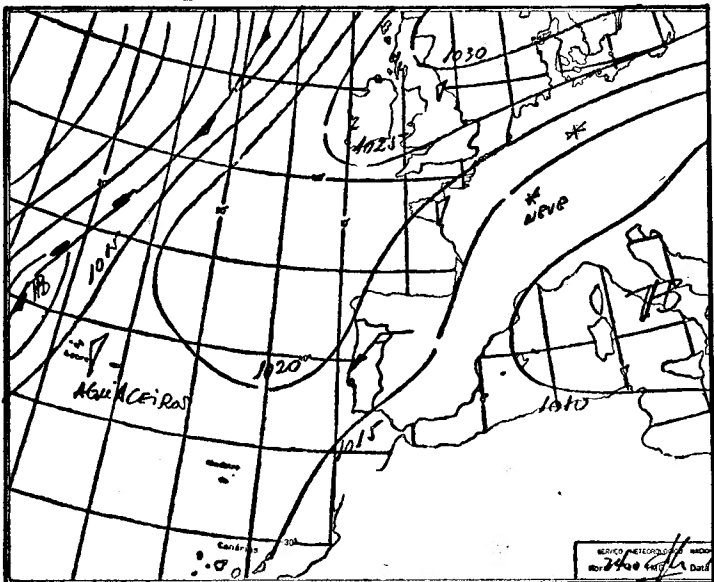
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ

AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Estoril e Tavira, 15°; mínima: Penhas da Saude, -3°8.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 2°; Faro, 10°; Funchal, 15°; Lisboa, 9°; Penhas Douradas, 0°; Portalegre, 6°; Porto, 5°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 11°1; na água do mar, 13°6.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)
A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— Isoboras (mb)
— Isotermas (°C)

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 20 — A situação meteorológica em Portugal Continental deve continuar sob a influência de uma massa de ar polar continental, frio e relativamente seco.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo, vento moderado de norte, acentuado arrefecimento nocturno, com formação de geada nas regiões do interior, e neblinas matinais, principalmente nas terras altas a norte do Tejo.

SOL

A M A N H Ã
Nascer às 8 e 24
Ocaso às 18 e 21

MARES

PREIA-MAR: Dia 19 — As 9 e 02 (3,5 m); 21 e 50 (3,1 m). Dia 20 — As 10 e 10 (3,3 m); 23 e 08 (3,1 m). Dia 21 — As 11 e 15 (3,3 m); 24 horas (3,2 m).
BAIXA-MAR: Dia 19 — As 2 e 02 (1,8 m); 15 e 20 (1,8 m). Dia 20 — As 3 e 20 (2 m); 16 e 40 (1,8 m). Dia 21 — As 4 e 40 (2 m); 17 e 40 (1,8 m).

FASES DA LUA

Amãhã Dia 18 Dia 5 Dia 12

GRIPE

Na profilaxia das epidemias gripais use

ARGOTONE

À venda em todas as Farmácias

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2°

TELEF. 369384

CARRO ROUBADO

AUSTIN 1.100 BEIJE C/ ESTOFOS VERMELHOS
FE-75-63

DAO-SE ALVISSARAS. TEL. 675695

DIZEM OS LEITORES...

Cinzeiros para o público nas dependências da C. G. D.

Do sr. Francisco Diogo de Oliveira Costa, leitor de Lisboa, recebemos a seguinte carta:

«Sr. director: Sou fumador impenitente, em larga escala.

Quando me encontro em qualquer lugar acessível ao público, evito de lançar os restos dos cigarros utilizados, para o chão. Acho esta prática aconselhável, especialmente quando se trate de estabelecimentos respeitáveis.

Com alguma frequência sirvo-me, ainda que modestamente, da Agência de Alvalade, da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

Enquanto espero o cumprimento de qualquer formalidade, e quando o cigarro está terminado, vou até à porta da rua, que permite a entrada no edifício, e lanço o resto do cigarro para o exterior. Este procedimento que sempre usei, tem levado os funcionários, quando se apercebem do facto, a retirar um cinzeiro pessoal, de sob o

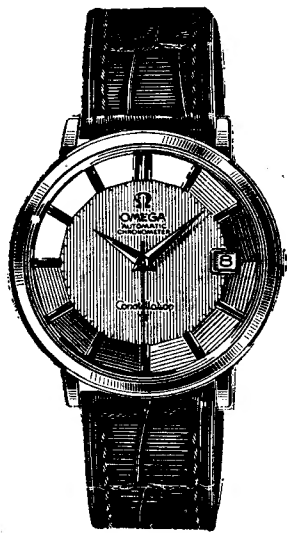
balcão, que põem obsequiosamente à minha disposição, para o efeito a que se destina.

É corrente em cinemas, teatros, companhias, etc., usarem-se cinzeiros colocados nas paredes, fáceis de limpar e que prestam bons serviços às partes.

Admiro-me que a C. G. D. ainda não tenha mandado colocar cinzeiros desta espécie, nesta sua dependência.

Entretanto, aqui fica a lembrança, na eventualidade de poder ser tomada em consideração.»

A oferta requiere escolha



Constellation

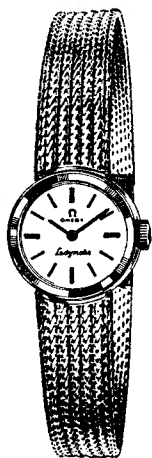
Cronómetro, automático, impermeável, amortecedor de choques e antimagnético. Coroa oculta.

Ω
OMEGA



Saphette

Relógio com vidro safira facetado que cintila como um brilhante.



Ladymatic

Modelo de linhas sóbrias e simples, que permanece sempre elegante.

DESDE 1.900\$

Oferecer uma jóia ou um relógio é prova de fino gosto. Nas ourivesarias de escol encontram-se sempre jóias de valor, lindos artigos de ouro, pratas de estilo e relógios OMEGA — a marca de fama mundial.

Ω
OMEGA

AGÊNCIAS OFICIAIS

JOALHARIA CUNHA
Rua Aurea, 201

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121



ASSISTENCIA TÉCNICA
COM PEÇAS DE ORIGEM

CADA OMEGA É ACOMPANHADO
DE UM CERTIFICADO DE GARANTIA

OMEGA — cronometra oficialmente os Jogos Olímpicos do México 1968

Servical agredida

pelos patrões (embriagados)
em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 19. — Recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia a jovem servical Maria Helena de Oliveira Novo, de 18 anos, que foi agredida pelos patrões sem motivo justificado, ao que parece Segundo a rapariga eles estavam embriagados

Fotografias coloridas do interior do estômago

— um novo sistema japonês

FILADÉLFIA, 19 — (R.) — Os médicos americanos experimentam um sistema japonês para tirar fotografias coloridas ao interior do estômago do doente, segundo o dr. Maxwell Berry um médico especialista americano.

O dr. Berry afirmou numa conferência aqui realizada que 12 mil médicos japoneses utilizam já o sistema.

A camera é construída de forma que a fonte luminosa e um pequeno rolo de película são ingeridos pelo paciente.

O filme é retirado do interior por intermédio de um tubo de plástico. O dr. Berry revelou que de 124 doentes, apenas cerca de três tinham sido incapazes de ingerir a flexível máquina.

Apenas cerca de 10 médicos americanos utilizam esta máquina fotográfica, acrescentou o especialista. O dr. Berry disse estar convencido de que muitos mais médicos americanos a utilizariam quando souberem trabalhar com ela e conhecerem a sua utilidade.

O CÂNCRO ENTRE AS DOENÇAS DETECTÁVEIS

O dr. Berry disse que o paciente tem de manter a máquina fotográfica no estômago por um período de cinco ou oito minutos.

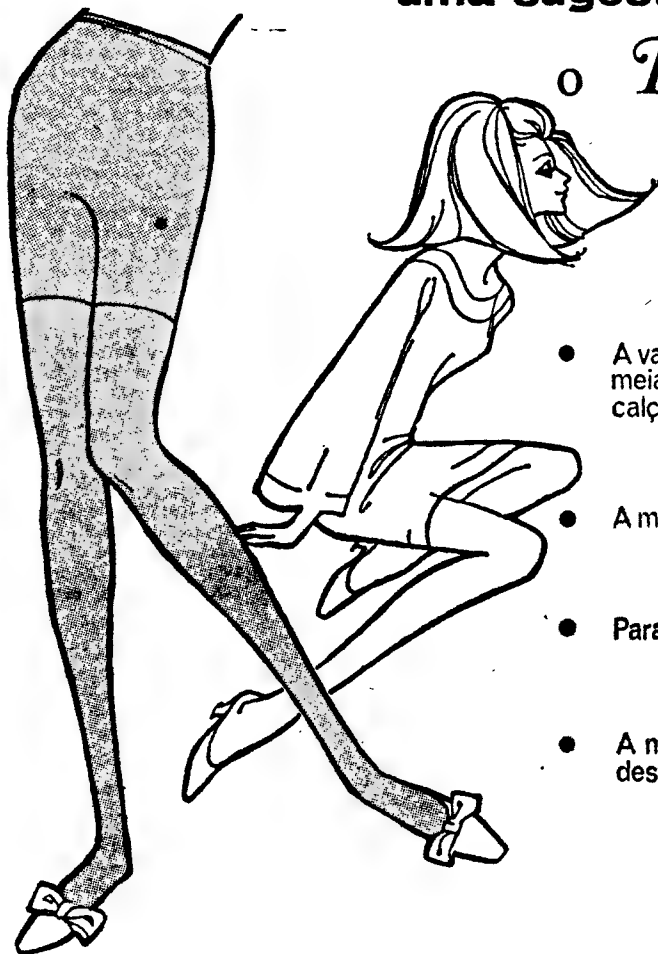
O paciente engole a ponta do tubo e o resto é então suavemente empurrado para o estômago. Um pequeno «flash» ilumina o interior do estômago, a intervalos de tempo de um décimo de segundo, e a película, de cinco milímetros, está dentro de um sistema de protecção, cobrindo um cabo flexível. Na ponta do tubo encontra-se uma lente de omni-focagem.

O dr. Berry disse ainda que as fotografias coloridas obtidas ficam prontas a ser projectadas num «écran» ou a ser convertidas em «slides» ampliados. Disse também que o aparelho teve uma grande importância no diagnóstico de úlceras gástricas ou de outras perturbações reveladas pelo raio X ou nos casos em que depois deste os sintomas persistem, sem que se consiga descobrir a causa.

Entre doenças reveladas por esta fotografia interna, contam-se o cancro, úlceras, perdas de sangue gástricas e graves irritações da mucosa gástrica.

uma sugestão de conforto...

o PANTY HOSE
BERKSHIRE



- A vantagem de uma finíssima meia BERKSHIRE e de uma calça LYCRA® numa só peça.
- A mais simples ideia de comodidade.
- Para qualquer comprimento de saia.
- A melhor expressão no «LEGGY LOOK» desta época.

Importador e distribuidor



EDIÇÕES EM FASCÍCULOS

«Bíblia Ilustrada»

Está publicado o fascículo n.º 40 da «Bíblia Ilustrada», editada pela Editorial Universus com o qual se conclui o diálogo entre Job, Buda, Sofar e Elifaz dividido em discursos que ocupam 13 capítulos. Este fascículo apresenta reproduções de quadros célebres existentes nos Museus do Louvre e do Prado e um extratexto de Rembrandt: «Jacob abençoa os filhos de José».

«O CLIMA DE PORTUGAL»

Estão publicados os fascículos números 16 e 17 de «O clima de Portugal», trabalho elaborado, no Serviço Meteorológico Nacional, sob a direcção do respectivo director-geral.

O primeiro é dedicado à região de Lisboa-Santarém; e o segundo à do Vale do Sado. Na apresentação do primeiro, o autor acentua: «A sua publicação corresponde às responsabilidades do Serviço Meteorológico Nacional como organismo do Estado destinado a satisfazer as necessidades de carácter meteorológico e geofísico dos serviços oficiais».

e outras actividades humanas no território nacional.

«O TRIPEIRO»

O fascículo n.º 10 de «O Tripeiro» publica na capa um carvão, de Carlos Reis, da autoria de mestre Teixeira Lopes; e entre outros trabalhos inclui os seguintes: «Notas e documentos para a história da igreja de S. Martinho de Lordelo do Ouro», «Evocação de Teixeira Lopes», «Os antigos Passeios da Cordoaria», «Padre Luís Cabral», «Cinquentenário da Estação de S. Bento», «Artilheiros do 4 na Restauração de 1808, no Porto», «O velho Porto musical», por Vergílio Perreira; e «As capelas ou vínculos instituídos no Convento de S. Francisco, na cidade do Porto».

«Lendas de Portugal»

Recebemos o fascículo n.º 40 das «Lendas de Portugal», trabalho de Gentil Marques, editado pela Universus. Insere as lendas «Folha da Páscoa», «Cativo de Belmonte» e «Pastor da Estrela» ilustradas por Paulo Guilherme Luís Osório e Estrela Faria, com um extratexto de Martins da Costa.

COMPANHIA DE AVIAÇÃO

Pretende empregados do sexo masculino para serem iniciados nos seus Serviços Comerciais, sendo condições necessárias:

Habilitações: 2.º ciclo liceal completo ou equivalência oficial.

Bons conhecimentos de inglês e francês.

Idade: 20/28 anos.

Serviço Militar: Cumprido ou isento.

Favor não responder quem não reunir todas estas condições.

Resposta a este jornal ao n.º 254

COMUNICADO

METROPOLITANO DE LISBOA, S. A. R. L., E COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO, S. A. R. L., têm o prazer de comunicar que, a partir do próximo dia 21 do corrente, entra em vigor o seguinte sistema de correspondências para AS LIGAÇÕES ENTRE LISBOA E VENDA NOVA OU AMADORA OU QUELUZ OU MASSAMA:

1 — SENTIDO LISBOA - MASSAMA

Início da viagem em qualquer das estações do metropolitano, através da aquisição de bilhete «CORRESPONDÊNCIA SUBURBANA» no valor de 2\$00; saída na estação Sete-Rios para o exterior e entrada em autocarro da Companhia Sintra-Atlântico, onde deverá ser entregue o citado bilhete; prosseguimento da viagem até ao destino, através de um novo bilhete, no valor da respectiva tarifa daquela Companhia (terminal rua da Glória — destino) descontados os referidos 2\$00.

2 — SENTIDO MASSAMA - LISBOA

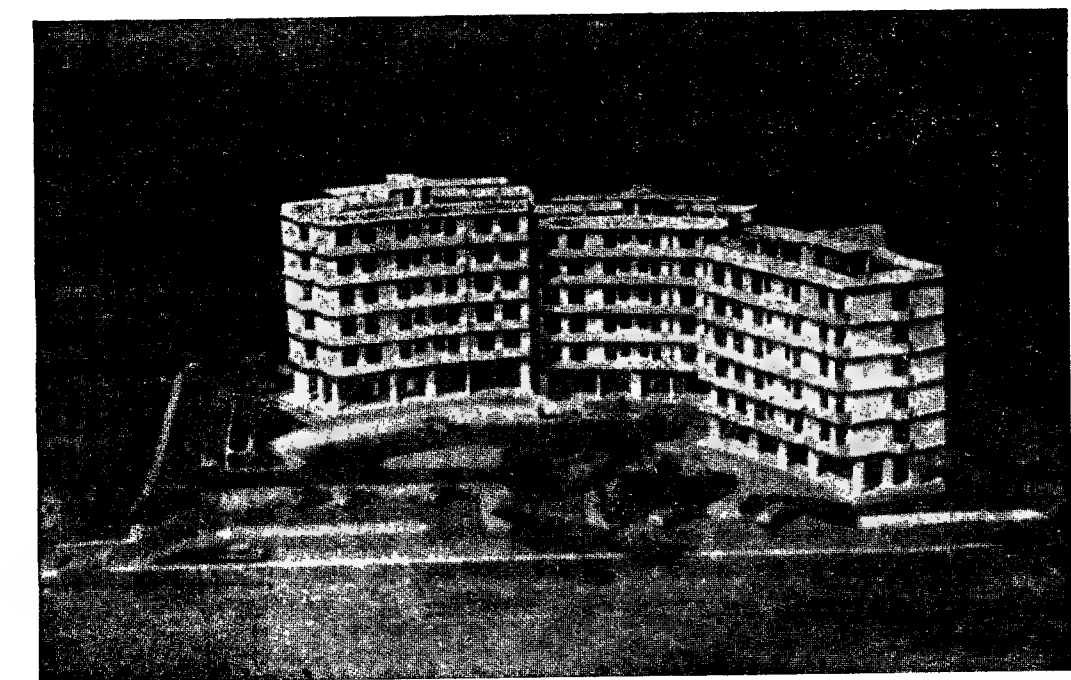
Início da viagem em qualquer das paragens das carreiras da Companhia Sintra-Atlântico, através da aquisição de um bilhete «CORRESPONDÊNCIA METROPOLITANO», no valor da respectiva tarifa daquela Companhia (origem-terminal rua da Glória); saída do autocarro em Sete-Rios e entrada na estação Sete-Rios, em cuja bilheteira deverá ser entregue o citado bilhete; prosseguimento da viagem até ao destino, com saída em qualquer das outras estações do metropolitano

Lisboa, 19 de Novembro de 1966.

Por Metropolitano de Lisboa, S. A. R. L. Por Companhia Sintra-Atlântico, S. A. R. L.
A ADMINISTRAÇÃO A ADMINISTRAÇÃO

Diário de Lisboa

PAGINA 11



ANDARES NO ESTORIL VENDEM-SE

Excelente localização a 200 m da Praia de S. João e Tamariz.

PRÉDIOS de 7 pisos — Zona de convívio no último andar. — Este c/ salão de festas, cozinha, W. C. senhoras e cavalheiros, bengaleiro e elevadores.

ANDARES c/ 5 c. assoalhadas, cozinha, casas de banho, copa, despensa, zona de serviço, lavabos, salas c/ cerca de 30 m2, c/ fogão de sala e roupeiros.

De todas as varandas, panorâmica completa do mar e Baía de Cascais.

Amplas zonas ajardinadas c/ parques automóveis privativos, construção e acabamentos de 1.ª qualidade e de luxo

Tratam os próprios — Gil e Costa Lda. — Sociedade de Construções, com escritórios em Lisboa na Rua de S. Mamede ao Caldas, 6, 2.º-Esq.º — Tels. 860877-865815-870669.

Mostra no local — Escritórios no Estoril — Rua dos Cedros (junto ao Hotel Paris), Telef. 2615 88, onde podem ser consultadas maquetas e desenhos em menores

Exposição comemorativa do Cinquentenário

de Vida Literária de Ferreira de Castro

É hoje aberta ao público, pelas 18 horas no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a exposição «Cinquenta Anos de Vida Literária de Ferreira de Castro». Coligindo um vasto panorama iconográfico e bibliográfico, a exposição consagrada ao escritor português que mais larga projecção conquistou no mundo, desde sempre, tem o significado de uma homenagem nacional a que não vai faltar, sem dúvida, a presença de muitos milhares de visitantes.

A entrada no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes é livre, todos os dias das 14 às 20 e das 21 às 23 horas até sexta-feira próxima, inclusive. Na noite de sexta-feira, 25 de Novembro, realiza-se no mesmo local uma sessão de homenagem ao escritor em que devem usar da palavra o prof. Robert Bréchon, conselheiro cultural da Embaixada de França e director do Instituto Francês em Lisboa; prof. Alfredo Rabaçal, da Universidade de S. Paulo (Brasil), que, na ausência, por motivo de doença do dr. Odylo Costa Filho, vai trazer o testemunho dos leitores brasileiros de Ferreira de Castro; o crítico e ensaísta dr. Oscar Lopes; e os escritores Alves Redol.

Encontra-se em Luanda uma missão comercial da Rodésia do Sul

● Objectivo: intercâmbio de mercadorias e matérias-primas

LUANDA, 19 — (A. N. L.) — Encontra-se em Luanda uma missão comercial rodésiana, interessada em acelerar o desenvolvimento económico de toda a África Austral — noticia o diário «A Província de Angola».

Um dos componentes desta missão, Bill Jones, representa uma empresa que se encontra em negociações para importar mensalmente mil bicicletas fabricadas nesta província.

Aquele jornal recorda a visita que uma missão comercial de Luanda efectuou à Rodésia, em fins de Julho, sendo então dado o primeiro passo para um largo intercâmbio de mercadorias e matérias-primas.

Os meios económicos rodésianos propõem-se, em especial, exportar para Angola habitações pré-fabricadas, carne enlatada, conservas de fruta e alimentos para crianças.

INAUGURADO HOJE o Serviço de Sangue do Hospital do Barreiro

BARREIRO, 19 — Com a presença do chefe do distrito de Setúbal, foi hoje inaugurado o Serviço de Sangue com que acaba de ser dotado o hospital sub-regional desta vila.

Este melhoramento foi custeado pela Santa Casa da Misericórdia e importou em cento e vinte contos. O Serviço fica a ser dirigido pelo sr. dr. César Coelho.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

BRAUN
electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

OS EYGLETIÈRE?

Primeiras fotografias do «Lunar Orbiter-2»

PASADENA (Califórnia), 19. — (F. P. e R.) — Cientistas entregam-se ao estudo das primeiras fotografias da Lua tiradas pelo satélite «Lunar Orbiter 2» e que revelam uma superfície aparentemente bastante suave para um desembar-

que de uma nave tripulada. As fotografias foram tiradas ontem quando a sonda, lançada no dia 7, pairava a cerca de 48 quilómetros da superfície lunar, perto do Mar da Tranquilidade. As primeiras três fotografias, di-

vilgadas a noite passada pelo Laboratório de Propulsão a Jacto, nesta cidade, mostram uma planície com crateras. Contudo, nenhuma destas é demasiadamente grande ou proeminente, e certas áreas parecem bastante suaves para que uma nave espacial possa ali descer sem perigo.

O «Lunar Orbiter» está a perseguir e a fotografar 13 possíveis áreas de desembarque para astronautas americanos, que poderão chegar à Lua em 1970 ou mesmo antes, em 1968.

Um informador da N. A. S. A. declarou que as fotografias transmitidas pelo satélite são de boa qualidade.

Thor Kalstrom, dos serviços geológicos norte-americanos, declarou que certas asperezas do terreno fotografado podem constituir obstáculo à aterragem de engenhos espaciais. Kalstrom apresentou a fotografia de uma zona de 33 por 38 quilómetros, em que se podiam distinguir crateras de cerca de 170 metros de diâmetro. As zonas sem crateras — segundo disse — são muito exigüas para permitir a aterragem de uma cabina «Apollo». Salientou ainda que a superfície conveniente para a aterragem da cabina deve ser de sete a sete quilómetros.

O satélite lunar transmitiu 48 fotografias, que foram captadas pela estação de Madrid, e transmitidas para o Laboratório de Propulsão a Jacto, em Pasadena.

O «Hawker» é o mais moderna. Um fleugma car do «Hawker» e dirige

Seis foram hoje na Embaixada

O embaixador Ouro Preto, esta manhã, na cerimónia de entrega de credenciais, os diplomatas da Ordem de Mérito

motor
Publica-se às quintas-feiras

CORTESIA ENTRE AUTOMÓVEIS

LONDRES, 19 — (R.) — Frez fez o que bater noutro carro quando arrumava o seu num cionamento: deixou um cartão com a sua morada que lhe fosse enviada a conta da reparação, a qual devia andar pelas cinco libras.

Porém, quando a conta da reparação do outro era de 3516 libras.

A sua discriminação era a seguinte:

- Choque ao ver o carro avariado: 3000 libras
- Explicação à mulher, que não acreditava estola de «vison»: 500 libras.
- Tempo gasto na garagem, a cinco libras por hora
- Diversos: 1 libra.
- Total a receber: 3516 libras.
- Falta de cortesia ao relatar os prejuízos: xelins e seis dinheiros.
- Saldo: Devo-lhe um «whisky».

MERGULHÃO

AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 • Telef. 30013

TOP RANK PHILIPS GRUNDIG
PONTO AZUL PYE
TELEVISORES DESDE 3.500\$00
e oferta da anterior
FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 36 MESES
FRINEVE R. CONDE REDONDO TELEF. 47012-4

BRAUN
máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

DÃO FE
Os anéis de Casamento e de noivado BARATOS — R. Barro
O melhor Soro — Pratas e Relógios

«SERÁ A SUA VISTA CAPAZ DE ALCANÇAR 500 MILHÕES DE ANOS?»

«sim é a resposta que lhe dá um grupo de eminentes cientistas da Sorbonne que para si escreveram»



NATURAMA

enciclopédia do mundo animal

Respondendo a todas as exigências do saber no campo das Ciências Naturais,

NATURAMA põr-lhe-á ante os olhos

maravilhados o que foi e é a Vida

nos seus emocionantes segredos

e problemas, desde as origens,

há mais de 500 milhões de

anos, até à actualidade.



Experimente

somente abrir as

primeiras páginas...

Nada o convencerá melhor sobre a importância desta obra excepcional, livro de estudo e maravilhoso espectáculo para jovens e adultos, estudantes e professores.

Em fascículos semanais todas as sextas-feiras durante 62 semanas

Cada fascículo ilustrado a cores — 15\$00

Fácil de adquirir • Fácil de coleccionar



NATURAMA



uma edição distribuição exclusiva da LIVRARIA BERTRAND

EM TODAS AS LIVRARIAS E TABACARIAS A PARTIR DE 18 DE NOVEMBRO

lo La-
Jacto,
plani-
nenhu-
gran-
áreas
ra que
li des-

está a
possi-
para
pode-
70 ou

S. A.
trans-
le boa

serviços
de-
do ter-
instituir
genhos
atou a
33 por
podiam
de 170
as sem
— são
a ater-
polo».

perfeite
em da
a sete

48
ptadas
ansmi-
e Pro-
a.

feiras

ENTRE AUTOMOBILISTAS

— Freix fez o que devia fazer ao
arrumava o seu num parque de esta-
cartão com a sua morada e o pedido de
conta da reparação, a qual, na sua opinião,
libras.

onta da reparação do outro carro chegou

era a seguinte:
carro avariado: 3000 libras.

her, que não acreditava (compra de uma
libras.

aragem, a cinco libras por hora: 15 libras.

3516 libras.

ao relatar os prejuizos: 3517 libras, dois

m «whisky».

ÃO

RATAS

30013

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

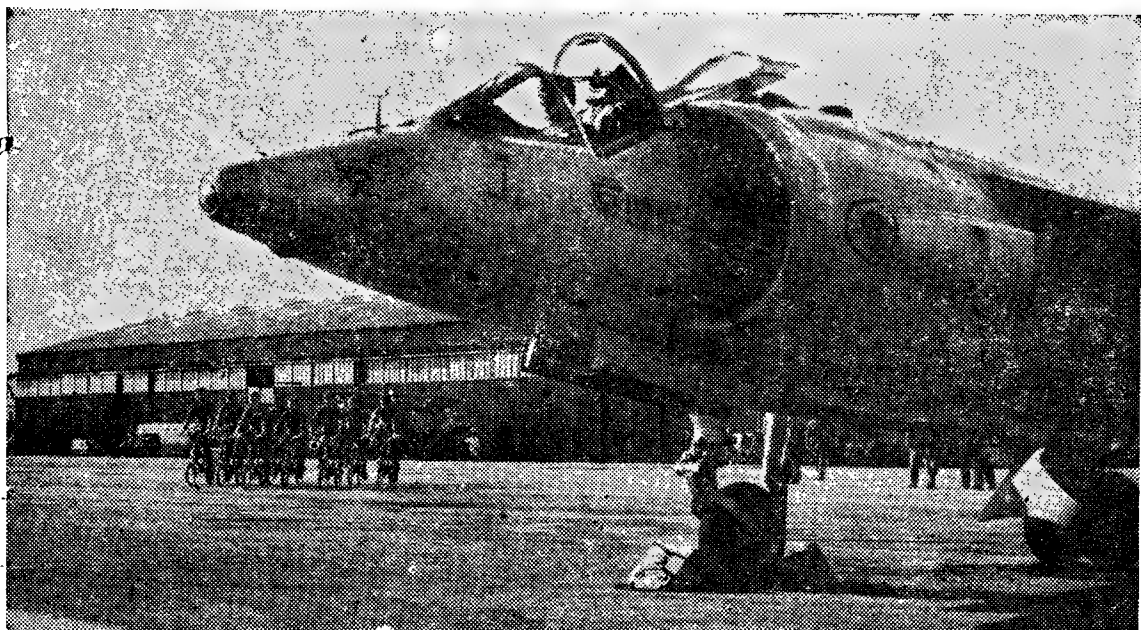
REVISORES
DESDE
00\$00
ta da antena
E PAGAMENTO ATÉ 36 MESES
R. CONDE REDONDO, 62-A
TELEF. 47012-48125

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de
Casamento e de Compromisso da Ou-
rivesaria BARATEIRO DE S. DOMIN-
GOS — R. Barros Queiroz, 56

O melhor Sortido de Ouro — Jóias
— Pratas e Relógios aos melhores preços.

GINA CENTRAL



O «Hawker Siddeley 1127», novo aparelho de decolagem vertical, é o mais moderno avião de reacção produzido pela industria britânica. Um campo de ténis basta-lhe para levantar voo. Com a fleugma característica dos subditos de Sua Majestade, os mecânicos do «Hawker» desprezam os 1200 quilómetros horários do aparelho e dirigem-se para ele montados em prosaicas bicicletas...

Seis oficiais da Força Aérea foram hoje condecorados na Embaixada do Brasil

Medalha de Mérito de Santos Dumont a seis oficiais da nossa Força Aérea, agraciados pelo Governo do país irmão, em reconhecimento dos serviços prestados á causa da luso-brasilidade.

Receberam a Ordem de Mérito Aeronáutico os srs. general João Saraiva Corte Real, chefe do Estado-Maior da Força Aérea, e brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, director das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico (grau de comendador), e tenente-coronel Norton de Araujo Afonso, comandante do Aeródromo-Base n.º 1 (grau de oficial).

Com a Medalha de Mérito de Santos Dumont foram condecorados os srs. tenentes-coronéis Jorge Osório Mourão, chefe da 2.ª Repartição do Estado-Maior da Força Aérea, e Francisco José Rosa, 2.º comandante do Aeródromo-Base n.º 1 (prata), e tenente piloto navegador José Pedro Simões, da 2.ª Repartição do Estado-Maior da Força Aérea (bronze).

A Escola de Pesca de Pedrouços foi hoje visitada pelo governador do Estado de São Paulo

Acompanhado por um secretário da Embaixada do Brasil, visitou hoje, demoradamente, a Escola de Pesca de Pedrouços, da Junta Central das Casas dos Pescadores, o dr. Roberto Abreu Sodré, governador eleito do Estado de São Paulo, que ontem chegou a Lisboa, por via aérea.

Foram ambos recebidos pelos srs. comodoro Valente de Araujo e subtenente César Coelho, respectivamente director e subdirector da Escola, os quais, no gabinete da direcção, explicaram o funcionamento daquele estabelecimento de ensino prático.

No final da visita, o dr. Abreu Sodré manifestou a sua satisfação não só pelo funcionamento da escola, como pela apresentação dos alunos

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em
objectos que valham
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 57

BRAUN

electrodomésticos
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

A reunião de homenagem ao governador e a funcionários do Banco Ultramarino

Uma dupla homenagem reunirá esta noite, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa, cerca de sete centenas de funcionários do Banco Nacional Ultramarino, entre administradores, directores, chefes de repartição e de serviço, gerentes e encarregados de delegação, pessoal de escritório e pessoal menor. A reunião visa distinguir o governador do B. N. U., sr. dr. Francisco Vieira Machado, que perfaz quarenta anos de actividade administrativa, e dezena e meia de empregados que completam 40 e 50 anos de serviço ininterrupto.

No edificio da sede realizou-se esta manhã uma reunião de administradores e funcionários superiores, durante a qual o sr. dr. Manuel Duarte Pereira, director para o pelouro do Planeamento e Produtividade, fez uma demorada exposição sobre a «Instalação do Centro Electrónico e as suas primeiras atribuições na organização geral do Banco». A sessão serviu igualmente para testemunhar ao sr. dr. Vieira Machado todo o apreço dos seus mais directos colaboradores.

A meio da tarde foi celebrada missa na Igreja de S. Domingos, por intenção dos antigos membros dos corpos gerentes e empregados da secular instituição.

Seguir-se-á a homenagem própria-mente dita, no cinema da F. I. L., aos empregados srs. Júlio Vicente, Hugo Pereira Coutinho, João Dantas, Octávio Oliveira, Vieira da Silva, José Bacar, Mussa Metupe, Vieira do Vale, Carlos Nogueira, Manuel Pescaria, Lisboa da Silva, Gomes Ribeiro, Germiniano Costa e António Barroco, após o que a comissão promotora entregará ao governador do B. N. U. um pergaminho com as assinaturas de todos os actuais funcionários. Haverá, a terminar, uma visita á exposição comemorativa dos 40 anos de administração do sr. dr. Vieira Machado e um jantar de confraternização no pavilhão central da F. I. L.

OMEGA
Examine a vasta colecção destes relógios nas AGÊNCIAS OFICIAIS
Classic
Desde 1 500\$
Ourivesaria Portugal
Rossio, 121
Joalharia Cunha
Rua Aured, 201

Desde 3 400\$

Prosseguiram as comemorações do primeiro centenário do Clube Militar Naval

— flores nos túmulos de Vasco da Gama e Camões

As comemorações do primeiro centenário do Clube Militar Naval, iniciadas no passado dia 15 com uma sessão solene presidida pelo Chefe do Estado, tiveram, esta manhã, prosseguimento com uma cerimónia efectuada no Mosteiro dos Jerónimos, seguida de uma visita ao Museu de Marinha e aos Planeta-rio.

Naquele histórico templo, e por alma dos sócios e oficiais falecidos, celebrou missa o rev. cônego Asseca.

Findo o acto litúrgico, os presidentes da assembleia geral e da direcção do Clube Militar Naval, respectivamente srs. almirante Sarmiento Rodrigues e capitão-de-mar-e-guerra Teixeira da Silva, depuseram flores nos túmulos de Vasco da Gama e de Luís de Camões.

No momento da deposição das flores, uma instalação sonora difundiu musica de acordo com a intenção do momento.

A missa e a romagem aos túmulos daqueles dois vultos históricos, assistiu, como representante do ministro da Marinha, o sr. almirante Flávio de Oliveira e Sousa, superintendente dos Serviços da Armada.

Todos os presentes visitaram de

Homenagem ao governador de Macau

Os corpos directivos da Casa de Macau ofereceram um banquete de homenagem ao novo governador de Macau, sr. brigadeiro Nobre de Carvalho, que depois de amanhã segue para aquela provincia ultramarina, a fim de assumir as suas funções.

Durante a reunião, a que também compareceu o governador cessante, sr. coronel Lopes dos Santos, falaram os srs. general Flávio de Oliveira Hagatong, respectivamente presidente da assembleia geral e presidente da direcção, tendo o novo governador prometido á Casa de Macau a sua melhor compreensão e apoio na realização dos anseios da recém-criada agremiação.

«Grupo dos Amigos de Olivença»

No salão nobre da Casa do Alentejo, á Rua das Portas de Santo Antão, 58, effectua-se na próxima quinta-feira uma reunião do Grupo dos Amigos de Olivença. Será precedida de almoço e englobará uma comunicação do sr. prof. Hernani Cidade, presidente da direcção, sobre «O estado actual do problema alentejano».

PARA OS MELHORES ESTOFOS
TexCalfe
COURO ARTIFICIAL

pois o Museu de Marinha e o Planeta-rio.

As comemorações prosseguem no próximo dia 26 com um almoço na Escola Naval, estando a ultima cerimónia evocativa da efemeride marcada para o dia 15 de Dezembro.

VIDA POLITICA

Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o governador de Macau, sr. brigadeiro Nobre de Carvalho, e o régulo Mamadu Bonco Sanha, tenente de segunda linha e vogal do Conselho Legislativo da provincia da Guiné, que veio á metrópole beneficiado pelo «Prémio Governador da Guiné», com que foi distinguido.

Ministro das Corporações

O titular da pasta das Corporações e Previdência Social recebeu hoje, ao começo da tarde, em visita de cumprimentos de despedida, o novo governador-geral da provincia de Angola, sr. tenente coronel Rebocho Vaz.

OS TRABALHOS

PREPARATÓRIOS

DO III PLANO DE FOMENTO

No âmbito dos trabalhos preparatórios do III Plano de Fomento, a Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica reuniu-se recentemente para examinar, nos termos da lei, os relatórios do Grupo de Trabalho n.º 4 (Industrias de Construção e Obras Publicas) e respectivo Subgrupo (Melhoramentos Rurais). Participaram, também, a convite da comissão, os presidentes de outros Grupos de Trabalho, interessados na matéria versada nos relatórios examinados.

As conclusões da análise a que se procedeu e que se mostrou de maior utilidade, em particular pela possibilidade de inter-relacionar e coordenar horizontalmente os resultados da actividade dos vários grupos de trabalho, baixaram ao Secretariado Técnico, através de cujos serviços de planeamento se vai proceder — numa nova fase preparatória do III Plano de Fomento — em estreito contacto com o referido grupo de trabalho, á preparação do texto do capítulo respectivo do anteprojecto do Plano, a ser presente ao Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos.

António Botto vai ser evocado no Bairro da Alfama

Por iniciativa de um grupo de amigos, a memória de António Botto vai brevemente ser evocada, numa homenagem a realizar num largo de Alfama.

Ao mesmo tempo, inaugura-se na Galeria de Arte daquele local uma exposição com trabalhos de poesia ilustrada.

Deram já a sua adesão os artistas Tom, Estrela Faria, Natália Correia, Maria Adelaide Lima Cruz, Julio, Martins Correia, João Fragoso, Mário Alberto, Otelio Azinhais, Andrade e Silva, Alba Lopes e Azinhais Abelho.

PASTA MEDICINAL COUTO

EVITA E TRATA
DOENÇAS DA BOCA

PORQUE É MEDICINAL

Foram assinadas as actas da reunião da Comissão Internacional de Limites entre Espanha e Portugal

A reunião plenária da Comissão Internacional de Limites entre Espanha e Portugal encerrou-se, esta manhã, com uma sessão em que foram assinadas as actas de registos das conclusões e recomendações elaboradas e aprovadas nos trabalhos decorridos durante toda a semana, no Palácio das Necessidades — conclusões e recomendações essas a transmitir, agora, aos Governos de Lisboa e de Madrid, a fim de as considerarem e sobre elas decidirem o que em última análise entenderem dever adoptar conjuntamente.

Firmaram as actas, uma delas geral e as demais respeitantes ao labor das cinco subcomissões especializadas constituídas no início dos trabalhos, havendo também duas actas adicionais com recomendações de alteração dos textos de vários artigos do Convénio de 29 de Junho de 1926 e do artigo 3.º da acta geral de demarcação da fronteira, datada de 1 de Dezembro de 1906, e, ainda, uma terceira, relativa a assuntos de regulamentação da pesca em rios fronteiriços.

Entre as questões mais importantes debatidas na reunião, constam as que dizem respeito à criação de um grupo permanente, de composição restrita, com a incumbência de dar maior continuidade e impulsionar as actividades da Comissão Internacional, ao reconhecimento da necessidade de lhe atribuir função coordenadora de todas as comissões técnicas mistas, que estudam problemas fronteiriços, a regularização da pesca nos mencionados rios, às vantagens do estabelecimento de serviços de incêndios e de socorros para auxílio mútuo em diversas emergências, à barra do Guadiana e construção da ponte de ligação entre Vila Real de Santo António e Ayamonte, à abertura de novos postos de passagem da fronteira e maiores facilidades nessa passagem, etc.

No momento da assinatura das actas, proferiram palavras de saudação e alusão ao modo frutuoso como decorreram os trabalhos de Lisboa os presidentes das delegações de cada um dos países srs. drs. Augusto de Castro e Germán Burriel, subsecretário de Assuntos Exteriores de Espanha.

Firmadas as actas, todos os componentes da Comissão de Limites apresentaram cumprimentos ao ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, efectuando-se, a seguir, no Hotel Ritz, um almoço em honra dos delegados portugueses e espanhóis, oferecido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e presidido pelo respectivo secretário-geral, sr. embaixador dr. José Luis Archer. À noite, o embaixador sr. prof. Ibañez Martín e a embaixatriz sr.ª condessa de Martín dão, na sua residência, uma recepção, também em honra dos membros das duas delegações.

FICOU DESTRUÍDA PELAS CHAMAS UMA CONSTRUÇÃO ABARRACADA

Cerca das 11 e 30 registou-se incêndio numa das barracas situadas no Pote d'Água construção pertencente ao sr. Henrique Gomes, pedreiro, e em que residiam também, sua mulher, Maria Augusta Ferreira, a mãe desta, Maria Natividade Ferreira, e os dois filhos do casal, um de 13 e outro de 16 anos, ambos aprendizes de pedreiro.

O fogo deve ter sido provocado por uma braseira da qual se desprendera uma faúlha que o vento levou até às velhas tábuas que, em breve, se transformaram em pasto das chamas. A pobre família perdeu — além da barraca, que ficou integralmente destruída — quase todos os seus poucos haveres: camas, colchões, mantas, uma mesa e duas ou três cadeiras. Morreram ainda queimados 3 porcos, 2 patos e 7 coelhos, e ficou chamuscada uma vitela.

No local compareceram os Sapadores Bombeiros e os Voluntários Lisboenses, que salvaram o que lhes foi possível e evitaram que o incêndio se propagasse a um depósito contíguo de madeiras, pertencente ao sr. Fernando Fernandes de Almeida.

A sr.ª Maria Natividade Ferreira, que tentava salvar a oração — conforme disse ao repórter do «Diário de Lisboa» — teve de ser retirada por populares de dentro da barraca em chamas.

— Quanto trabalhou o meu marido para ter esta barraca! Como ele vai ficar desolado quando observar tudo isto! — exclamava, entre lágrimas, a sr.ª Maria Augusta. E que vai ser agora de nós todos? Onde é que hei-de deitar a minha mãe e os meus filhos? — insistia.

Não pensava em si esta mulher! Fazia desesperadamente, duas interrogações que são dois gritos, gritos iguais a tantos — e que nem todos parecem ouvir. Quem lhe responderá?

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P.S.P. (Governo Civil): uma pasta de cabeçal; um porta-moedas com dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; uns óculos; três carteiras com documentos das sr.ªs D. Piedade de Jesus, D. Otília Raquel de Almeida, D. Maria Margarida Chinita de Carvalho e do sr. António Brás Furtado Ginja, e ainda determinadas quantias; uma caixa de madeira com ferramenta; uma caneta de tinta permanente; um livro em francês; um embrulho com diversas guias de transporte; uma luva; uma chapa de registo n.º CI-52-68; um tampão de depósito de gasolina e três de rodas de automóveis e diversas argolas com chaves.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Prof. Ferreira Dias



Prof. Ferreira Dias

Com 66 anos, faleceu, esta madrugada, na sua residência, Rua Padre António Vieira, o sr. prof. José do Nascimento Ferreira Dias, que tinha sido submetido há dias, a melindrosa intervenção cirúrgica. O extinto, que exerceu, por duas vezes, funções governamentais, era figura de grande relevo nos meios universitários e industriais, nomeadamente no sector da electricidade, onde desenvolveu acção de extraordinário mérito.

O sr. prof. Ferreira Dias nasceu em Lisboa, em 11 de Outubro de 1900, e frequentara o curso de engenharia electrotécnica e mecânica do Instituto Superior Técnico, tendo, em Janeiro de 1928, sido nomeado assistente daquele estabelecimento. Mais tarde, em Setembro do ano seguinte, passou a reger a cadeira de Máquinas Eléctricas do mesmo Instituto, entrando, pouco tempo depois, na vida pública.

Em Março de 1931, foi nomeado director dos Serviços Eléctricos da Administração-Geral dos Serviços Hidráulicos e Eléctricos e, cinco anos depois, exerceu o cargo de presidente da Junta de Electricidade Nacional e de vogal da Comissão de Reforma do Ensino Técnico. Foi designado subsecretário de

(Continua na 16.ª página)

FUNERAIS

Dr. Heliodoro Caldeira

A morte do dr. Heliodoro Caldeira causou profunda impressão em todos quantos o conheciam quer pessoalmente, porque eram muitos os seus amigos, quer profissionalmente.

A notícia causou verdadeira mágoa. Foram muitas as pessoas que à casa mortuária do hospital de Cascais se deslocaram para render o último preito ao cidadão íntegro, ao democrata firme nas suas convicções e tolerante no seu convívio e ao caudilgo que se empenhava com toda a sua inteligência, conhecimentos e qualidades de trabalho por fazer triunfar a Justiça, nos direitos em que intervinha.

Desde a primeira hora foram assim muitas as pessoas que passaram pela câmara ardente, notando-se os nomes mais conhecidos do foro português, magistrados desde os conselheiros do Supremo Tribunal aos delegados do Ministério Público da Boa Hora. Da Ordem dos Advogados em que Heliodoro Caldeira só contava amigos, estiveram também os mais qualificados representantes. Ainda presentes pessoas do maior destaque social, homens públicos, escritores, médicos e jornalistas, sendo de notar que o dr. Heliodoro Caldeira contava muitos amigos na imprensa. Centenas de pessoas de todas as categorias sociais, desde o trabalhador braçal ao administrador de empresa, acorreram ali. Em muitos olhos se espelhava a emoção real.

O féretro saiu de Cascais por volta das 11 horas, acompanhado de pessoas de família e por muitos amigos do extinto. Ao chegar ao Alto de S. João era esperado por centenas de pessoas que o acompanharam à sua última morada, em jazigo de família amiga. A urna foi coberta por muitas dezenas de coroa de flores.

De entre as centenas de pessoas que por completo encheram a alameda central do cemitério do Alto de S. João, onde se situa o jazigo da família Manuel B. Vivas, em que o féretro ficou depositado, destacamos os srs. profs. Cascaes de Aníades, Adelino Palma Carlos, Victorino de Magalhães Godinho e Manuel Cavaleiro de Ferreira, os conselheiros A. Barbosa Viana e Sousa Monteiro, o juiz-corregedor dr. Aníbal Aquilino Ribeiro, o juiz dr. Saudade e Silva, o brigadeiro Aires Martins, os srs. A. Sá Nogueira, Arlindo Vicente, Constantino Fernandes, Artur de Oliveira Ramos, Mesquita e Carmo, Sá Vieira, Francisco de Albuquerque Veloso, Francisco Mendes, Pinto Gonçalves, Jaime Afreixo, Fernando Calisto, A. Dias Pereira, Feliciano Fernandes, Vasco Barros Queirós, Campos Coelho, Mário Ferreira, Manuel João da Palma Carlos, Santos Ferro, Fernando Mayer Garção, Alfredo Manuel Pimenta, Jorge Santos, Teófilo Carvalho dos Santos, Francisco do Amaral, eng.º Manuel Bravo, Lomelino Silva, pelo Centro Escolar Republicano Almirante Reis; Luís da Costa Santos, pelo Centro Escolar Republicano António José de Almeida, e Armando Castanheira, pelo Centro Escolar Republicano Alberto Costa; escritor Manuel Mendes, por si e pelo dr. Mário Cal Brandão; jornalista César dos Santos, capitão Manuel Joaquim, etc.

Anotem-se, ainda os srs. eng.º Aquilino Ribeiro Machado, pelo grupo da «Seara Nova», os escritores dr. Mário Dionísio e esposa, e Alexandre Cabral e esposa; os editores F. Lyon e Castro e Eduardo Salgueiro; o dr. João Sá da Costa, o sr. Carlos de Melo Pimentel, o dr. Joaquim Bastos, em seu nome pessoal e pelo antigo ministro da República dr. Nuno Simões; a dr.ª Alcina Bastos, o eng.º Duarte Belo, os srs. António da Palma Carlos, Angelo de Almeida Ribeiro, Duarte Vidal, João da Costa Neves e Teófilo Carvalho dos Santos.

De entre os velhos companheiros de Heliodoro Caldeira estavam o coronel Helder Ribeiro, representado por seu sobrinho dr. J. Catanho de Meneses, e os srs. Vasco da Gama Fernandes, Maldonado de Freitas, capitão Alfredo Barroso, drs. Mário Soares, e esposa, dr.ª D. Maria Barroso Soares, Francisco Salgado Zenha e esposa, Eduardo de Figueiredo, arq. F. Kell do Amaral e esposa, drs. F. Bandeira de Lima, Gustavo Soromenho, Jorge Sampaio, José de Magalhães Godinho, Luís Francisco Rebelo, Rogério Fernandes, Raul Rego, Manuel Albedrinha e a sr.ª D. Sophia de Mello Breyner Andresen de Sousa Tavares.

Da imprensa, os srs. Alfredo Guisado, director-adjunto do nosso

prezado colega «Republica», dr. Mário Neves, director-adjunto do «Diário de Lisboa», com sua esposa e filha, o nosso camarada César dos Santos, etc.

Comandante Santos Cardoso

Com grande acompanhamento efectuou-se hoje, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. capitão-de-mar-e-guerra Luís Pinto dos Santos Cardoso, cujo falecimento ocorreu anteontem no Porto, como referimos.

A urna, coberta com a bandeira nacional e acompanhada pela viúva do malogrado oficial e pelo seu afilhado sr. comandante José Barreiros e esposa, chegou pela meia-noite a Lisboa, numa ambulância dos Bombeiros Voluntários do Porto e foi depositada, em câmara ardente, na capela de S. Roque, no antigo Arsenal da Marinha, onde a aguardavam muitos oficiais da Armada, pessoas de família, etc.

Cerca das 12 horas de hoje, o capelão-chefe da Armada, sr. capitão-tenente cónego Correia de Sá, celebrou missa de corpo presente, à qual assistiram numerosas individualidades, que, depois, se incorporaram no préstito fúnebre, entre as quais os srs. comandante Guilherme Tomás, em representação do Chefe do Estado, almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, almirantes Sarmento Rodrigues, Jerónimo Henriques George, Noronha Andrade, Guerreiro de Brito, Ramalho Rosa, Marques Esparteiro, Celestino da Silva, Henrique Tenreiro, Filipe Castela, Ramos Pereira e Flávio de Sousa; generais Camara Pina e Tassara Machado; comandados Alvaro Valente de Araújo, Cruz Rodrigues, Tierno Bagulho, Ferreira de Almeida, Daniel Duarte Silva, Correia Guedes e Carlos Sanchez; coronéis Henrique Salgado e Guedes Campos; tenente-coronel Raposo Pessoa; comandantes Albano de Oliveira, Alves Lopes, José Rodrigues Alho, João Alvarenga, Gromicho Boavida, Diogo Puppe, Simões Vaz, Horácio de Carvalho, Soares de Melo, Angelo Bismarck, Lino Paulino Pereira e Augusto Canela; Maurício de Oliveira, muitos representantes dos organismos das pescas, Casas dos Pescadores, etc.

Um armão da Marinha transportou o féretro, coberto com a bandeira nacional, até ao cemitério do Alto de S. João, onde o corpo baixou à terra, com honras militares.

Artur Lemos

Faleceu no Hospital de S. Maria, onde entrara há dias em consequência de uma queda, e por fim vitimado por uma pneumonia, o sr. Artur Lemos, de 85 anos, funcionário superior aposentado da Administração-Geral do Porto de Lisboa, muito afeiçoado ao Bairro de Alcantara, onde gozava de gerais simpatias. Democrata respeitador e chefe de família exemplar, foi um apaixonado da causa desportiva, tendo ligado o seu nome, como dirigente de prestígio, primeiro ao União de Lisboa e mais tarde ao Atlético, clube a que era muito dedicado.

Viuvo, apenas há 8 dias, da sr.ª D. Jesuina Ferreira Cardoso de Lemos, era pai das sr.ªs D. Maria Augusta Lemos Moreira, casada com o sr. comandante Raul Moreira, e D. Maria Amélia Lemos Balsemão, casada com o sr. Eurico Balsemão; cunhado do sr. José Marques Cardoso, sócio gerente da firma L'Dargent Lda, e tio do sr. Policarpo Lemos, funcionário da Carris e dr. Manuel Cardoso e Renato Cardoso, sócios gerentes da Romar.

O funeral realizou-se, hoje, para o Instituto de Medicina Legal para o cemitério de Benfica.

SUFRAGIOS

Capitão Magalhães Couto

GUIMARÃES, 19 — Por alma do sr. capitão Magalhães Couto, que foi presidente do Grémio da Lavoura desta cidade, os funcionários mandam celebrar missa de sufrágio, no dia 23, na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira.

MENOR FERIDO

por uma granada que explodiu

CASTRO DAIRE, 19 — Na freguesia de Mões, deste concelho, o pequeno Albino de Oliveira, de 13 anos, encontrou uma granada de sopro perdida por ocasião de uns exercícios militares que ali se efectuaram. O engenho explodiu, ferindo-o gravemente nas mãos e no rosto.

Transportado para o hospital de Lamego, o pequeno Albino ficou ali internado.

Emissora Nacional de Radiodifusão

PAGAMENTO DE TAXAS

AVISO

Previnem-se os possuidores de licenças anuais de radiodifusão sonora ou de televisão terminadas em 9 (nove) e semestrais terminadas em 8 (oito) ou 9 (nove), de que devem pagar as taxas durante o corrente mês de Novembro.

Este pagamento pode ser efectuado, até às 18 horas, em qualquer estação dos Correios do continente ou ilhas adjacentes, na Tesouraria da Emissora Nacional — Rua Castilho, 30-A, em Lisboa, ou nos Emissores Regionais, às horas normais de expediente.

Também, até final do corrente mês, podem ainda ser pagas na Emissora Nacional, as taxas de radiodifusão sonora e de televisão anuais terminadas em 8 (oito) e semestrais terminadas em 8 (seis) e 7 (sete), acrescidas de multa e adicional de 25%. Decorrido este prazo, as referidas taxas apenas poderão ser pagas através dos Juizes Fiscais, devendo para tal ser aguardada a respectiva citação.

OS VALES DE CORREIO DEVEM MENCIONAR O NÚMERO DE LICENÇA SEM O QUE SERÃO RECUSADOS.

ANDAR DE LUXO

AO SALDANHA

aluga-se para habitação, escritório de grande empresa ou repartição diplomática. Telef. 50758

No CARTAXO «DIÁRIO DE LISBOA» está a venda a CASA PEDRO ALVES, SUC. RUA DO BAILEHO.

Nas CALDAS DA RAÍNA e nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem a venda o «DIÁRIO DE LISBOA»

Nove mil pessoas abandonaram já a região do delta do rio Pó devido ao mau tempo e às cheias

ROVIGO (Itália), 19. (R.). — Camiões estavam hoje prontos para a evacuação de camponeses e pescadores das aldeias de Cá Zuliani e de Boccasette, no delta do Pó, caso os diques, enfraquecidos pela furia das inundações, rebentassem durante a maré alta.

Ao longo de todo o delta do Pó, onde superfícies terrestres se encontram abaixo do nível do mar, a população aguardava, ansiosamente, a confirmação de que as velhas comportas e quebra-mares resistiriam contra a furia das águas do Adriático, assoladas pelo temporal.

Soldados e voluntários civis trabalharam, sem descanso, sob a chu-

va intensa que caía, a fim de fortalecerem pontos fracos e tapar as brechas através das quais o mar penetrou, inundando 27 mil acres de terras.

Durante os últimos dias, fugiram já da região 9000 pessoas, levando todos os bens que podiam transportar. Cinco aldeias desta área encontram-se agora sob cerca de dois metros de água. Os habitantes seguiram a pé ou em camiões do Exército, deixando atrás alguns pescadores de guarda contra actos de pilhagem.

Na área de Donzella, no delta, ruíram diversas casas devido ao movimento das ondas.

Foi a segunda catástrofe deste género, a devastar a área, no espaço de duas semanas.

Espera-se que as inundações deste Outono aprese o êxodo contínuo de camponeses, especialmente os jovens, da área fustigada pelas inundações para os ricos centros industriais do norte da Itália.

O industrial suíço, barão Hans Heinrich von Thyssen-Bornemisza, após percorrer ontem Florença, devastada pelas inundações, doou 800 contos para as vítimas das inundações e para o trabalho de restauração das obras de arte.

Gina Lollobrigida condenada a dois meses de prisão

NOVA YORK, 19. — (A. N. I.) — «O que é que querem que a gente faça? Que enfie a cabeça na areia, convencidos de que o Mundo está cheio de santos?» — eis o desabafo de Gina Lollobrigida a uma jornalista de Nova York que, em Roma, a entrevistou a propósito da sentença a que foi condenada por indecência no filme «As bonecas».

A «Lollo» tornou-se assim na primeira actriz italiana a sofrer uma sanção imposta pela lei (dois meses de prisão e 40 mil liras de multa — pena suspensa), o que, aliás, muito contristou quem, como ela, sempre se julgou «uma espécie de Doris Day».

O caso teve origem na cena em que Gina parece estar nua, mas a actriz insiste que usou um «mailot» justo, cor de carne.

«De qualquer modo» — disse — «o filme é a respeito de coisas que acontecem na vida».

A actriz apelou da sentença.



A «Lollo», primeira actriz italiana a sofrer uma sanção imposta pela lei

Duplicaram as exportações da Espanha para os países comunistas

MADRID, 19. — (A. N. I.). — A Espanha aumentou, notavelmente, as suas exportações para os países comunistas europeus, nos 10 primeiros meses do ano, em relação ao mesmo período de 1965 — informa o diário madrilenho «ABC».

Os respectivos valores totais foram de 45,7 milhões de dólares, contra 28 milhões. Por sua vez, as compras espanholas aos mesmos países totalizaram 42,4 milhões de dólares, em comparação com 72,2 milhões, em 1965.

COMPRA DE BARCOS POR CUBA

ALICANTE, 19. — (A. N. I.). — Cuba comprou à Espanha, ultimamente, barcos mercantes, no montante superior a quatro mil e 200

milhões de pesetas, segundo Roman Alvarez, capitão do barco cubano «El Jiquani» que, no porto de Alicante, carrega uvas com destino a Havana.

Acrescentou que em diversos estabelecimentos espanhóis foram construídos para Cuba dez barcos-frigoríficos, quatro rebocadores, dois congeladores, dois mistos para transporte de passageiros e carga e 32 barcos de pesca do alto. Concluiu, afirmando: «É possível que volte-mos a fazer compras de barcos mercantes à Espanha».

AUMENTA O INTERCAMBIO COMERCIAL HISPANO-BRASILEIRO

BARCELONA, 19. — (A. N. I.). — O incremento do intercâmbio comercial hispano-brasileiro é «satisfatório e optimista» — segundo afirmou o presidente da Câmara de Comércio Hispano-Brasileira, Ricardo de la Torre.

Acrescentou que «a evolução experimentada durante o ano em curso, marca o início de um período de crescimento nos diversos intercâmbios entre a Espanha e o Brasil».

Pedida em Barcelona a demissão do arcebispo-coadjutor

BARCELONA, 19. — (F. P.). — Mais de mil católicos da arquidiocese de Barcelona entregaram ontem ao arcebispo-coadjutor da capital catalã, monsenhor Marcelino Gonzalez, uma petição na qual reiteram o desejo de que «peça pessoalmente a demissão ao Papa». Insistindo em que «os bispos da Catalunha sejam catalães», os signatários lembram que mons. Gonzalez foi designado em Fevereiro deste ano «por apresentação prévia do Estado, segundo um direito denunciado pelo Concílio Ecuménico». Afirmam também que «nenhuma personalidade da arquidiocese foi consultada, aquando da designação» e qualificam o prelado de «bispo político».



CAMILO HORTA

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS E ALCATIFAS
AOS SRS ARQUITECTOS E DECORADORES

«STORMUR»

REVESTIMENTO PLÁSTICO PARA PAREDES

Grande stock — 130 padrões «STORMUR»

RUA PASSOS MANUEL, 3-A

TELEF 556418

LISBOA

DIA A DIA UMA DECISÃO INESPERADA

A recente visita a Viena do presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, foi assinalada por violentas declarações antialemãs e uma decisão inesperada, a de que os russos se não oporiam a qualquer acordo entre a Austria e os países do Mercado Comum. Quanto ao primeiro ponto, não trouxe o que se passou qualquer novidade para esclarecer a posição soviética a qual continua a ser coerente com as assumidas no passado. Embora aquelas declarações se não ajustem, rigorosamente, ao fundo do pensamento dos dirigentes soviéticos, estes insistem em proclamar as intenções desforristas do Governo de Bonn e das forças em que este se apoia. A crise política na Alemanha Ocidental, a qual não se encaminha para uma solução rápida, contribui para incitar o Governo de Moscovo a prosseguir numa política cujo verdadeiro objectivo consiste em apresentar os alemães ocidentais como fautores de guerra e inimigos da paz.

A decisão de aceitar negociações entre Viena e os países da Comunidade Económica Europeia causou surpresas, pois sempre os dirigentes soviéticos mostraram hostis a essa orientação desejada pelos austríacos. Convém recordar que o tratado de paz com a Austria foi o primeiro acto que prenunciou o fim da guerra fria ou, pelo menos, o desanuviamento nas relações entre a União Soviética e o Ocidente. Esse tratado implicou para os austríacos responsabilidades a



NICOLAI PODGORNÝ

que eles têm procurado corresponder não praticando actos susceptíveis de levantar suspeitas em Moscovo sobre a sinceridade do seu comportamento. Essa política tem sido seguida pela Austria que há muito manifestava o propósito, sempre contrariado pelos russos, de entabular negociações para a sua entrada no Mercado Comum.

Despenhou-se nos E. U. A. um bombardeiro «B-52»

STONE LAKE (Wisconsin), 19. — (A. N. I.). — Com tremendo fragor e um clarão que cegava os olhos, esmagou-se ontem à noite em Stone Lake — pequena localidade do Norte do Wisconsin — um bombardeiro «B-52», do Comando Aéreo Estratégico dos Estados Unidos. Morreram os nove tripulantes do aparelho.

O avião saíra a meio da tarde da base aérea de Barksdale na Louisiana, para um voo de treino de 10 horas, e foi despenhar-se num local de vegetação densa, provocando princípios de incêndio.

Um informador da base esclareceu que o «B-52» não transportava armas nucleares ou convencionais e que a sua tripulação normal de três homens tinha sido acrescida de mais seis por se tratar de uma missão de treino, exigindo diversos instrutores.

As autoridades militares do aeroporto de Duluth, no Minnesota — onde se encontra estacionado um esquadrão de caça — enviaram brigadas de socorro para o ponto de queda do aparelho, com instruções para que ninguém seja autorizado a aproximar-se dos destroços.

Por outro lado, as autoridades do condado de Sawyer, a que pertence Stone Lake, e que estão em contacto com o Comando Aéreo Estratégico foram avisados para isolar toda a área e evitarem que alguém toque nos restos do avião,

que, aliás, arde com tal intensidade que não é possível a ninguém dele se aproximar.

VERIFICARAM-SE ATÉ MARÇO 13 ACIDENTES COM AVIÕES TRANSPORTANDO ARMA-MENTO NUCLEAR

WASHINGTON, 19. — (A. N. I.). — Sabe-se de há muito que aviões «B-52», transportando armas nucleares, patrulham, dia e noite, os céus do Norte dos Estados Unidos, numa situação de alerta ininterrupta contra qualquer ataque inimigo que os faria tomar imediatamente o rumo do país agressor, para ali despejarem a sua carga de bombas.

Porque há sempre grande número destes aviões no ar a qualquer hora do dia ou da noite, os círculos autorizados consideram de extraordinária relevância que até Março deste ano só se tenham registado 13 acidentes com aparelhos tendo a bordo armamento nuclear.

Manifestação silenciosa contra o ruído dos aviões a jacto

PARIS, 19. — (R.). — As pessoas que vivem perto do aeroporto internacional de Orly, que serve Paris, efectuam amanhã uma manifestação silenciosa de protesto contra o ruído dos aviões de jacto das companhias de transportes aéreos.

A manifestação está a ser organizada por uma comissão pelos habitantes das cercanias, os quais afirmam que lhes deviam ser concedidos subsídios especiais para tornar as suas residências à prova de som.

TRINTA E CINCO MORTOS NUM ACIDENTE PRÓXIMO DE DURBAN

DURBAN, 19. — (R.). — Supõe-se que morreram 35 africanos e outros 30 ficaram feridos quando o autocarro em que seguiam caiu ao rio, a noite passada, de uma altura de 70 metros.

A Polícia e pessoal de socorros estavam ainda esta manhã a tentar retirar dos destroços alguns dos ocupantes.

O acidente verificou-se em Ngomweni, numa reserva africana situada a cerca de 48 quilómetros de Durban.

Abolida a obrigação dos católicos americanos de se absterem de carne às sextas-feiras

WASHINGTON, 19. — (R.). — Os bispos católicos romanos norte-americanos anunciaram a abolição da regra que estipulava a abstenção dos católicos, de carne, às sextas-feiras.

A decisão, anunciada no fim de uma conferência nacional extraordinária de bispos católicos, nesta capital, interessava 45 milhões de católicos nos Estados Unidos.

A abolição da regra, que data de há nove séculos, abrange também a obrigação de jejuar na quarta-feira de cinzas, no primeiro dia da Quaresma, e na Sexta-Feira Santa.

Os bispos anunciaram que se manterá a tradição da abstinência nas sextas-feiras da Quaresma.

Os prelados deixam a consciência do católico abster-se de carne ou fazer outras formas de penitência nessas sextas-feiras.

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS

**INDUSTRIAL
COMERCIAL**

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.ª, Esq. — Telef. 536380

NECROLOGIA

(Continuação da 14.ª página)

Estado do Comércio e Indústria, em Agosto de 1940, cargo que desempenhou com assinalado zelo, o mesmo acontecendo quando foi nomeado ministro da Economia, em Agosto de 1958.

Anteriormente, fora procurador da Câmara Corporativa, na qual desempenhou o cargo de primeiro vice-presidente, assumindo, também, as funções de presidente quando o sr. prof. Marcello Caetano entrou para o Governo. O sr. prof. Ferreira Dias foi, também, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Electricidade — funções que ainda desempenhava — e da Empresa Termoelectrica Portuguesa. Deslocou-se, por diversas vezes, ao estrangeiro, no desempenho de missões de estudo, e, não obstante a sua intensa actividade profissional, deixou uma vasta bibliografia, na qual reafirmou a sua profunda cultura e os seus largos conhecimentos técnicos.

O seu notável trabalho intitulado «Linha de Rumo» (Notas de Economia Portuguesa) foi distinguido com o Prémio Anselmo de Andrade, do S. N. L., em 1946. Em reconhecimento da acção que desenvolveu na vida pública e no sector da electricidade — e que se reflectiu, de modo sensível, na economia do País — o Governo agraciou-o com o grau de grande oficial da Ordem de Cristo e comendador da Legião de Honra.

O extinto era casado com a sr.ª D. Elisa Figueira Ferreira Dias.

O corpo do sr. prof. Ferreira Dias foi trasladado, esta manhã, para a basílica da Estrela, onde, pelas 11 horas, se rezou missa de corpo presente, a que assistiram o ministro de Estado, em representação do Presidente do Conselho; o ministro das Corporações e outros membros do Governo, além de numerosas personalidades. Logo que houve conhecimento do seu passamento, numerosas individualidades apresentaram condolências à família enlutada. O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, pelas 15 horas.

D. Constância Pereira da Rocha

Faleceu a sr.ª D. Constância Pereira da Rocha, de 92 anos, natural de Penso (Melgaço), viúva, mãe das sr.ªs D. Adoinda Nazaré Rocha Pereira, D. Maria Noémia da Rocha Lucena e D. Maria Henriqueta Rocha, e dos srs. Prudente Pereira da Rocha, Raul Pereira da Rocha, Américo da Rocha e Manuel Filipe da Rocha.

O funeral, a cargo da Agência Salgado, sai amanhã, às 9 horas, da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério do Penso (Melgaço), sendo celebrada missa de corpo presente às 8 horas.

Maurício Lopes do Rego

Faleceu o sr. Maurício Lopes do Rego, de 76 anos, natural de Lisboa, desenhador-decorador, viúvo, pai do sr. Carlos Pereira Lopes do Rego.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., do Largo Frei Heitor Pinto, efectua-se amanhã, pelas 12 horas, do Hospital de Santa Maria para o cemitério do Lumiar.

Joaquim Gomes da Cruz

Faleceu o sr. Joaquim Gomes da Cruz, de 43 anos, natural de Odival (Gaia), comerciante, filho do sr. Manuel Pereira dos Santos Cruz, casado com a sr.ª D. Dulce Patrícia da Cunha, pai da sr.ª D. Isabel Cecília da Silva Cruz e do menino Joaquim da Cunha Cruz, e irmão das sr.ªs D. Maria de Fátima e D. Madalena Gomes da Cruz e dos srs. José, António e Nuno Gomes da Cruz.

O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Rua Passos Manuel, n.º 104, 3.º, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Menina Maria Filomena de Fátima Pita Ramalhosa

ÉVORA, 19 — Quando era transportada, do hospital desta cidade, onde estivera internada em tratamento, para casa de seus pais, em Redondo, faleceu, já próximo daquela vila, a menina Maria Filomena de Fátima Pita Ramalhosa, de 6 anos, filha do sr. Cristiano Beira Ramalhosa e da sr.ª D. Josefa do Carmo Pita Ramalhosa.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22



PROFESSOR ENGENHEIRO JOSÉ NASCIMENTO FERREIRA DIAS JÚNIOR

FALECEU

Elisa Figueira Ferreira Dias, sobrinhos, cunhados e demais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença o seu muito querido marido, tio, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Basílica da Estrela, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres. As 13 30 horas será rezada Missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA



PROFESSOR ENGENHEIRO JOSÉ NASCIMENTO FERREIRA DIAS JÚNIOR

FALECEU

A DIRECÇÃO DA CANTINA ESCOLAR ENGENHEIRO FERREIRA DIAS, comunica e lamenta a perda do seu querido Patrono, Professor Engenheiro José Nascimento Ferreira Dias Júnior, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Basílica da Estrela, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres. As 13.30 horas será rezada Missa de corpo presente.



PROFESSOR ENGENHEIRO JOSÉ NASCIMENTO FERREIRA DIAS JÚNIOR

FALECEU

O CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do Presidente do Conselho de Administração, Professor Engenheiro José Nascimento Ferreira Dias Júnior, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Basílica da Estrela, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres. As 13.30 horas será rezada Missa de corpo presente.



PROFESSOR ENGENHEIRO JOSÉ NASCIMENTO FERREIRA DIAS JÚNIOR

FALECEU

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE, com o mais profundo pesar, participa o falecimento do seu Presidente, Professor Engenheiro José Nascimento Ferreira Dias Júnior, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Basílica da Estrela, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres. As 13.30 horas será rezada Missa de corpo presente.



PROFESSOR ENGENHEIRO JOSÉ NASCIMENTO FERREIRA DIAS JÚNIOR

FALECEU

O PESSOAL DA COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE dolorosamente participa o falecimento do seu muito querido e bom Amigo, Presidente do Conselho de Administração, Professor Engenheiro José Nascimento Ferreira Dias Júnior, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Basílica da Estrela, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres. As 13.30 horas será rezada Missa de corpo presente.

PENSO — MELGAÇO



D. CONSTÂNCIA PEREIRA DA ROCHA

FALECEU

Adoinda Nazaré Rocha Pereira e seu marido, Maria Noémia da Rocha Lucena seu marido e filhos, Madre Maria Henriqueta Rocha, Prudente Pereira da Rocha sua esposa e filhos, Américo da Rocha esposa e filhos, Manuel Filipe da Rocha esposa, filhos e netos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã às 9 horas da Igreja de Santa Isabel, para o cemitério de Penso (Melgaço). Sendo celebrada Missa de Corpo Presente às 8 horas.

AGENCIA SALGADO



Joaquim Gomes da Cruz
(Dourador)

FALECEU

Dulce Patrícia da Cunha, Isabel Cecília da Silva Cruz, Joaquim da Cunha Cruz, Manuel Pereira dos Santos Cruz, Maria de Fátima Gomes da Cruz, Madalena Gomes da Cruz, José Gomes da Cruz, António Gomes da Cruz, Nuno Gomes da Cruz e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Passos Manuel, n.º 104-3.º dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

**ACIDENTE MORTAL
NO TRABALHO**

MOGADOURO, 19 — Nas minas da Fonte Santa, perdeu a vida o operário Aniceto Julio Marcos, de 19 anos, natural e residente em Lagoaça.

Quando se encontrava a trabalhar, o infeliz operário caiu e bateu com a cabeça no volante de um motor, fracturando o crânio. Transportado ao hospital desta vila, chegou ali já sem vida.



Joaquim Gomes da Cruz
(Dourador)

FALECEU

O CAFÉ JOANINHA participa, a todos os seus amigos, o falecimento do seu grande amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 11 horas, da Rua Passos Manuel, n.º 104-3.º dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.



Maurício Lopes do Rego
FALECEU

Carlos Pereira Lopes do Rego, sua esposa, filho e mais família, participam o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, do Hospital de Santa Maria para o cemitério do Lumiar.

A. G. MAGNO, LDA.
Largo Frei Heitor Pinto, 2-B
Telef. 723595

ASSIM VAI O TOTOBOLA...

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 10 - 6.ª ÉPOCA

Badaladas — X11 1X1 111 22X1; Cavalegada do Ritmo — 211 1X1 1X1 1XX1; O Alcoa — 22X 1X1 1X1 1122; O Distrito de Setubal — 22X 111 111 1122; Brados do Alentejo — X1X 11X 122 1XX1; Comércio de Portimão — 211 121 1X1 1121; Rádio Ribatejo — 211 1X1 112 1X12; Litoral — 21X 1X1 111 1X11; Onda Desportiva — 211 111 1X2 221; Onda do Optimismo (Miramar) — 21X 1XX 211 111X; Onda do Optimismo (Pareda) — 2X1 111 1X1 1XX1; Despertar às 7 e meia — 211 1X1 11X 1X21; Jornal de Sintra — 21X 1X1 21X 1X11; Renovação — 211 111 11X 1X12; Diário dos Açores — 211 111 111 21XX; Notícias de Felgueiras — 2X1 1X1 11X 1X11; Açores — 21X 121 111 1111; Gazeta do Sul — 21X 111 11X 1X11; O Jornal de Felgueiras — X11 111 111 1XX1; Linhas de Elvas — 111 1X1 1X1 1X12; Sporting — 21X 121 1X1 1X12; Clube Asas do Atlântico — 21X 111 1X2 1X11; Correio dos Açores — 211 1X1 1X2 1X21; O Arauto — X1X 111 111 1X22; Voz de Lamego — 211 111 1X2 1212.

A Voz do Domingo — 211 121 111 1211; Notícias de Beja — XXX 1X1 122 1221; Jornal das Aves — 211 111 111 1221; Jornal de Évora (Aquil... Totobola) — 211 1X1 111 1111; Jornal de Évora (Experimento Totobola) — 2X2 111 111 1X21; Rádio Alentejo — 21X 1X1 111 1X11; Reconquista — 21X 1X1 111 1111; Estrela da Manhã — 211 1X1 1X12; Notícias de Penacova — 212 111 1X2 2X21; Folha do Domingo — 211 1X1 1X1 1X11; Povo Algarvio — 2XX 1X1 112 11XX; Notícias de Chaves — 21X 1X1 112 2X21; O Templário (Desportos) — 211 111 111 1111; O Templário (Jornal de Ferreira do Zêzere) — 212 1X1 111 1111; Diário da Manhã — X1X 1X1 1X2 1X21; Exits Musicais — 212 1X2 1X1 1111; Melodias — 212 112 111 1212; Música Para Todos os Gostos — XXX 1XX 111 1XX1; Música Para Jovens — 2X1 12X 111 1XX1; Música da Nossa Terra — 211 121 111 1111; Conjuntos Modernos — 111 111 1X1 1121; Ecos do Desporto — 21X 1X1 112 1221; República — 211 111 1X1 1111; Flama — X11 1X1 111 21X1; A Voz — 211 111 1X1 1XX1.

O Comércio de Luanda — X11 1X1 1X1 2X22; Resenha Desportiva (E. O. A.) — 2XX 121 111 12X1; Diário de Luanda — 21X 111 1X1 1211; Parada Desportiva — 21X 1X1 111 1X22; O Apostolado — 122 1X1 11X 2X21; Café da Noite — 2X2 111 111 1211; Expresso da Tarde — 211 1X1 1X2 2X2; Expresso da Noite — 2X2 1X1 11X 1112; Miau — 211 1X1 11X 1111; No Mundo do Desporto (R. C. Benguela) — 11X 11X 211 1211; O Lobo — 211 111 11X 2X11; ABC — X22 1X1 111 12X1; Eco do Funchal — 211 11X 121 2X21; O Algarve — 2X2 111 212 1X21; Jornal do Sul — 21X 121 112 1XX1; A Voz Desportiva — 211 111 1X1 2X21; Maria da Fonte (Desporto) — X11 111 1X1 12X1; Maria da Fonte (Voz de Amares) — 2X1 1X1 11X 1221; Correio do Vouga — 211 111 1X1 1111; Ecos de Cacia — 212 1X1 111 1111; O Comércio de Guimarães — X11 111 11X 1X11; Folha de Tondela — 211 111 111 1111; Gazeta do Centro — 222 1X1 122 1X11; Eu Sei Tudo — X11 121 112 1X11; Novidades — 211 1X1 121 2X12.

1X11; Folha de Tondela — 211 111 111 1111; Gazeta do Centro — 222 1X1 122 1X11; Eu Sei Tudo — X11 121 112 1X11; Novidades — 211 1X1 121 2X12.

Norte Desportivo — 21X 1XX 121 121X; Colina Sagrada — 212 121 1X2 2X21; Ala Arriba — 211 111 1X2 2XX; Comércio de Gaia — 211 111 111 111X; Comércio de Gondomar — 211 111 111 111X; De Norte a Sul — 211 111 11X 1221; Música e Desporto — 111 11X 121 2XX1; Programa da Manhã — X11 111 112 1X21; Boletim Desportivo (RCP) — 211 1X1 11X 12X1; Flor do Tâmega — 221 1X2 112 XXXX; Roteiro Sonoro — X12 1X1 21X 1X11; Domingo Alegre — 21X 1X1 1X2 12X1; Relato Futebol (Português) — XX2 111 1X2 111X; Relato Futebol (Ronga) — 21X 111 111 12XX; Desporto em Parada — 21X 1X1 1X2 21X; Artistas que passaram — 212 111 111 2X21; Renovação — 211 1XX 1XX 2X21; O Brado Africano — 1X1 111 1X1 2111; Notícias — 111 11X 1X2 1XX2; Notícias da Tarde — XX1 121 111 2X21; A Tribuna — 21X 1X1 111 2X21; Diário — 1X1 121 1X1 1X1X; Notícias da Beira — 21X 121 11X 1X21; Revista Desportiva — 21X 1X1 1X1 1X11; Diário de Colmbra — 21X 1X1 111 121X.

A Voz de Chaves — 21X 1X1 11X 1111; Notícias de Évora (Vida Desportiva) — 2X1 1X1 211 1X11; Notícias de Évora (Vá já Totobola) — 21X 121 11X 1X11; Terra Alta — X11 111 11X 1XX1; O Setubalense — 222 1X2 111 2221; A Defesa — 211 1X1 11X 1XX1; Peca Que Não Maca — 211 1XX 111 1X1X; A Rabeca — 211 111 2X1 1221; Defesa de Arouca — 21X 1X1 111 1X21; Notícias de Guimarães — X1X 121 11X 1X21; Notícias de Famalicão (Vamos Jogar o Totobola) — 211 111 112 1121; Notícias de Famalicão (Experimento o Totobola) — X11 1X1 1X1 2111; Notícias de Gouveia — 2X2 111 1X1 1X22; Correio da Beira — 2X2 1X1 21X 111X; O Distrito de Portalegre — X12 111 1X1 1X21; A Voz dos Rídiculos — X1X 1X1 112 1X21; De Tudo um Pouco — 211 111 11X 1X21; Repórter do dia — 2X1 1X1 111 1X11; Repórter do Dia (Angola) — 21X 1XX 2X2 1221; Jornal do Barreiro — 2X1 1X1 111 1X21; Jornal de Abrantes — XX1 11X 211 21X1; Póvoa de Lanhoso (Correio das Aldeias) — 211 111 11X 1211; Póvoa de Lanhoso (Desportos) — 211 1X1 111 1111; João Semana — 21X 121 111 2X22; Semana Tirsense — 211 111 1X2 1212.

Diário do Norte — 21X 111 111 1X11; Rádio Clube do Norte — X12 1X1 11X 1X11; Programa Sem Nome — 211 121 112 1X21; Resenha Desportiva — 2XX 111 1X2 1211; Notícias do Douro — 211 111 11X 12X2; A Ordem — 212 1X1 111 11XX; Mosaico — 211 1X1 112 1221; O Comércio do Porto — 21X 111 111 1XX1; Rádio Sports — 211 111 111 1211; O Comércio de Leixões (De Tudo um Pouco) — 21X 111 111 1X11; O Comércio de Leixões (Desporto) — 212 111 11X 12XX; Ideal Rádio — 211 111 111 1XX1; Jornal de Notícias — 21X 121 11X 1X21; Programa Electro-Mecânico — 21X 121 2X2 11XX; A Lição do Menino Quim — 211 111 111 1111.

112 1111; Penalti — X12 121 11X 1121; Aqui, Salgueiros — 11X 1XX 112 1121; Momento do Totobola — 211 111 212 2221; Boletim Desportivo (Rádio Porto) — 21X 121 111 1X2X; Rádio Placard (RCP) — 212 111 1X1 1X12; Rádio Placard (ENR) — X11 111 211 211X; Rádio Placard (RR) — 211 111 112 1X11; O Sorriso da Hora do Almoço — 2X2 1X1 1XX 11XX; Dos Fracos Não Reza a História — 111 1X1 1X1 1X22; As 10, Espere Por Nós — 212 111 11X 1X11; Rádio Oceano — 212 1X1 21X 1X21; O Concelho de Estarreja — 211 112 1X2 1211; O Telégrafo — XXX 121 21X 1122; Correio do Minho — 1X1 1X1 11X 1X21.

RESUMO DOS PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 10 - 6.ª ÉPOCA

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Braga-Benfica	11	27	116
2.	Académica-Setubal	121	26	7
3.	Atlético-Belenenses	78	48	28
4.	Sporting-Beira Mar	147	7	—
5.	Varzim-Guimarães	69	62	23
6.	Cuf-Leixões	133	16	5
7.	Lamas-Peniche	107	34	13
8.	Oliveirense-Famalicão	129	14	11
9.	Ovarense-Salgueiros	82	39	33
10.	Oriental-Montijo	106	31	17
11.	Portimon-Barcelense	60	44	50
12.	Leões-Olhaneense	68	48	38
13.	Seixal-Almada	101	29	24

e o prognóstico «lógico» será: 211 111 111 1111

A LOTARIA DE ONTEM

NUMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

2179	1 250 000\$00
26118	100 000\$00
37275	50 000\$00
APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO	
2178	2 850\$00
2180	2 850\$00

PRÉMIOS DE 10 000\$00

7853	28352	38108	47377	49001
------	-------	-------	-------	-------

PRÉMIOS DE 5 000\$00

800	2151	8755	12896	26906	31949
-----	------	------	-------	-------	-------

PRÉMIOS DE 2 000\$00

1241	4237	4865	5763	5837	5961
8970	10420	10760	10992	12053	12084
12385	13034	13194	14986	16154	16198
17416	18348	21357	21704	23827	24459
27219	28112	28699	29068	29783	30423
32492	32623	33464	33524	39638	39761
40117	41206	41983	42572	42877	45606
46582	46646	48097	50002	51682	52826
53030	54127				

PRÉMIOS DE 200\$00 (centena)

2101 a 2200;	26101 a 26200 e 37201 a 37300
--------------	-------------------------------

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 1 000\$00, no bilhete de cada série, os números cujos três últimos algarismos sejam 238; 590; 801 ou 961. Aqueles cujos dois últimos algarismos sejam 45 ou 52, têm direito ao prémio de 500\$00. Por últimos todos os restantes números cujo algarismo final seja 9, obtiveram o prémio de 100\$00; também no bilhete de cada série, correspondente à «Terminação»:

Todavia os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A PROPÓSITO DO PROJECTO DO NOVO CÓDIGO CIVIL

(Continuação da 1.ª página)

jecto não define a filiação, certamente para fugir á dificuldade que uma definição sempre oferece. Entrando na análise do articulado, criticou, entre outras as seguintes disposições:

● A fecundação artificial

1799 — Considerou de uma grande infelicidade esta norma (segundo a qual «a fecundação artificial não pode ser invocada para estabelecer a paternidade do filho procriado por meio dela nem para impugnar a paternidade presumida por lei»), sugerindo a sua eliminação.

O responsável por esta disposição é o prof. dr. Gomes da Silva, que considera a «fecundação artificial» uma «prática repugnante e condenável», pretendendo assim evitar que ela entre nos usos correntes. Porém, acentuou a sr.ª dr.ª Maria da Conceição H. de G. e Sousa, não é possível que ela entre nos usos — antes, dada a natureza humana, sempre ela será excepcionalíssima, mas não repugnante e condenável. Por outro lado, os progressos de ciência antropológica e da técnica laboratorial são tais que o mais prudente seria o legislador não se pronunciar sobre a matéria.

1800 — Parece que seria mais conveniente que o Código, em vez de remeter para as leis do registo civil no que respeita aos meios por que a prova de filiação pode ser feita, os regulasse ele próprio.

● O «casamento putativo»

1802 — A propósito do «casamento putativo», aquela advogada disse que era interessante lembrar uma nota do prof. dr. Gomes da Silva concernente ao concubinato, na qual parece descurar-se a intenção de o equiparar ao casamento putativo. «Porém — sublinhou — deve tratar-se de concubinato sem adultério».

1805 — Opinou que as alíneas b) e c) se devia acrescentar respectivamente: «se seu regresso efectivo ao domicílio conjugal» e «ao domicílio conjugal».

1810 — Na acção de vindicação (n.º 4) devem ser sempre chamados a intervir os pais, e, na sua falta, os respectivos herdeiros, quer os legítimos quer os ilegítimos.

1822 — Deve ser suprimida, por injustificável, a sua última parte.

1828 — A capacidade para perflhar devia ser fixada na mesma idade para os sexos masculino e feminino.

● Proposta de novos textos para alguns artigos

1829 — Discordando da sua doutrina, propôs um novo artigo que estatuisse: «1 — Sendo a perflhação feita apenas por um dos progenitores e não se encontrando o filho legalmente reconhecido em relação ao outro a pessoa deste deve ser individualizada sempre que possível sendo obrigatórias as declarações suas susceptíveis de identificação e as prescrições contidas no artigo 1844.º ou no 1848.º, consoante o caso. 2 — Se a mãe indicar como possível progenitor ou de entre diversos indivíduos, o conservador ouvirá e enviará o processo ao tribunal de menores, a fim de, completada a instrução, ser julgada a causa» (Anteprojecto Gomes da Silva).

1833 — A este artigo — que diz: «A perflhação posterior á morte do filho só produz efeitos em favor dos filhos dos seus descendentes» — devia-se juntar: «e do progenitor que o tiver reconhecido prévia e espontaneamente».

E depois de manifestar a sua concordância com a irreversibilidade da perflhação e com o reconhecimento officioso, a sr.ª dr.ª Maria da Conceição Homem de Gouveia e Sousa continuou a análise do articulado.

● Sugeridas diversas modificações no articulado

1843 — No projecto suprimiu-se a «parte diplomada» para o efeito da sua declaração fazer com que a maternidade se considere reconhecida — o que não parece certo.

1851 — Manifestou a opinião de que devia ser fixado um prazo para o Ministério Público intentar a acção de investigação em processo crime.

1854 — O seu prazo parece demasiado curto; sendo aconselhável se mantenha o de quatro anos (posterior a emancipação ou maioridade).

dade) para intentar a acção de investigação de maternidade ou paternidade.

● «Filhos espúrios» — uma ignominiosa designação que se retoma

Referindo-se á secção V — dos «Filhos espúrios» — manifestou a sua decepção por se ter retomado a ignominiosa designação que o Decreto n.º 2, de 25-12-1910 já tinha banido. E afirmou mais á frente que o projecto «fecha os olhos perante a situação de grande parte da sociedade portuguesa, em consequência do regime matrimonial concordatário, e cerra os ouvidos aos apelos confrangedores de lares irregulares — é verdade —, mas onde existem filhos, cidadãos portugueses, que têm direito como todos os filhos ao nome de seu pai e de sua mãe» (...). «Nem se diga que a perflhação permitida pelo art.º 1869.º e o recurso á adopção resolvem o problema, pois que a primeira é insuficiente e o segundo é artificial».

● Os filhos incestuosos

No que respeita aos filhos incestuosos, a oradora propôs a possibilidade da perflhação e da investigação em relação a ambos os progenitores — proposta que, acentuou, não é tão arrojada como se pode julgar. E sublinhou novamente, a par de muitas outras considerações, que os filhos deviam dividir-se apenas em *legítimos* e *não legítimos* — como, aliás, já fazia o Código Austriaco de fins do século passado.

A sr.ª dr.ª Maria da Conceição Homem de Gouveia e Sousa justificou amplamente as afirmações que fez e as soluções que defendeu, apolando-se, por vezes, em eminentes juristas estrangeiros e nacionais, que citou, e rebatendo diversas opiniões manifestadas pelo prof. dr. Gomes da Silva — a par do apoio dado a uma ou outra dessas mesmas opiniões.

● O entendimento possível

Falou depois o sr. dr. Humberto Lopes, que pôs em relevo a altura intelectual e moral do estudo da qual a sua colega, acentuando que ele uma vez mais veio pôr em destaque como é possível a pessoas vindas de horizontes tão diferentes entenderem-se, desde que haja liberdade, e haja sinceridade e honestidade nos propósitos que os animam.

Enfim, o sr. dr. Pedro Pitta, bastonário da Ordem, agradeceu as palavras que a sr.ª dr.ª Maria da Conceição Homem de Gouveia e Sousa lhe tinha dirigido, felicitou-a pelo seu trabalho, que considerou brilhante, e deu por encerrada a sessão. Na próxima quinta-feira, a mesma advogada falará sobre o «poder paternal».

EM TRÊS LINHAS

A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a celebrar contrato adicional para a execução da empreitada de construção de um molhe de abrigo da baía de Cascais e instalações acessórias (1.ª fase).

Foi reforçada com 3 269 976\$40 uma verba inscrita na tabela de receita do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na provincia de Angola para 1966.

O sr. eng. Manuel Guerra Dally, substitui o director do Centro-Escola de Pomicultura de D. Alda Madureira Brandão de Vasconcelos, durante a sua permanência em França.

Foram louvados os srs. dr. Manuel Alfredo Moraes Martins, secretário-geral da provincia de Angola; eng.º Ilídio Ismael Gomes Barbosa, drs. Jorge Eduardo da Costa Oliveira e José Pinheiro da Silva, eng.º José Luís Abecassis e dr. João Baptista Duarte Pinheiro, secretários provinciais.

Foi concedida ao Município de Almeida a comparticipação de 134 000\$00 por conta do Fundo de Desemprego, para a construção de um bairro de desalojados naquela villa em consequência das obras das muralhas.

UM APERITIVO PARA A LOTARIA DO NATAL...

CAMPIÃO



VENDEU HOJE AOS SEUS BALCÕES OS 3 PRÉMIOS GRANDES

SORTE GRANDE
2179 — 2.500 CONTOS
SEGUNDO PRÉMIO
26118 — 200 CONTOS
TERCEIRO PRÉMIO
37275 — 100 CONTOS

E MAIS CERCA DE UM TERÇO DOS PRÉMIOS SAÍDOS NUM TOTAL DE 2.890 CONTOS

A mais antiga casa de Lotarias do MUNDO

INDUSTRIA DE TINTAS

ADMISSÃO PESSOAL VENDAS

QUADRO DE LISBOA, PORTO E PROVÍNCIA

- Experiente
- Conhecedor do ramo
- Com habilitações
- Com apresentação
- Carta de condução
- Livre do serviço militar

Carta manuscrita indicando: idade, estado, habilitações e condições pretendidas. Guarda-se sigilo. Resposta a este jornal ao n.º 252.

CARTÕES PERFURADOS

—PROGRAMAÇÃO

Grande Organização pretende admitir empregado para os seus Serviços Mecanográficos, para trabalhar no sector de programação de computadores.

São condições de admissão: possuir prática do trabalho a que se destina; ter idade entre os 25 e os 35 anos, estando livres de obrigações militares; como habilitações mínimas exige-se o 2.º ciclo liceal ou equivalência.

Ordenado inicial: entre 5.000\$00 e 6.000\$00, consoante conhecimentos e experiência anterior.

Resposta manuscrita a este jornal, ao n.º 253.

NOVIDADES — NATAL

ARMAZENISTAS IMPORTADORES
(GROSSISTAS REGISTRADOS)

VASTO SORTIDO DE ARTIGOS PARA OFERTA, IMPORTADOS DE TODO O MUNDO, ÓPTIMAS COTAÇÕES • ARTIGOS PARA BRINDES DE PROPAGANDA

INSTRUMENTOS MUSICAIS E ELECTRONICOS

DAVID BRANCO & FILHO, LDA.

102-104, RUA DA MADALENA, 106-108

Telefs 866144/45 — Teleg. «BRANCOFILHO» — LISBOA-2

Vida religiosa

Culto Evangélico

A II Igreja Baptista de Lisboa promove amanhã, na sua sede, à Rua Pau da Bandeira, 22-A (à Av. Infante Santo), os seguintes serviços religiosos: às 10 horas, aulas bíblicas para todas as idades; às 11 horas, culto especial de evangelização, em que será orador o rev. António dos Santos; e às 21 horas, culto missionário, em que pregará o rev. João Rosa de Oliveira, de Viana do Castelo. A entrada é livre.

«Comunicação e comunhão: Unidade e Diversidade na Igreja»

Chega no dia 25 a Lisboa o rev. dr. L. Alting Von Geusau, teólogo holandês, perito do Concílio e director do Centro Internacional IDO-C, que vem proferir, a convite da Revista Concilium, uma conferência subordinada ao tema *Comunicação e Comunhão: Unidade e Diversidade na Igreja*. A conferência será pronunciada no próprio dia 25, pelas 21 e 30, na igreja de Santa Isabel, e a ela podem assistir todas as pessoas interessadas.

Os novos Paços do Concelho de Manteigas

MANTEIGAS, 19 — A Câmara Municipal de Manteigas organizou um programa para celebrar amanhã a inauguração dos novos Paços do Concelho.

Às 8 horas, haverá alvorada; às 10 e 30, recepção ao ministro do Interior, ao subsecretário de Estado das Obras Públicas, ao governador civil do distrito, aos deputados pelo círculo e às outras entidades oficiais; às 11, missa, na igreja de Santa Maria de Manteigas; às 11 e 45, inauguração dos Paços do Concelho e da Biblioteca Municipal «Calouste Gulbenkian»; às 12 e 13, sessão solene; às 13, condecoração, com o brasão do concelho, de militares que prestaram serviço no Ultramar; às 13 e 30, almoço; e às 16, festival no Campo de Festas da Santa Casa da Misericórdia.

motor

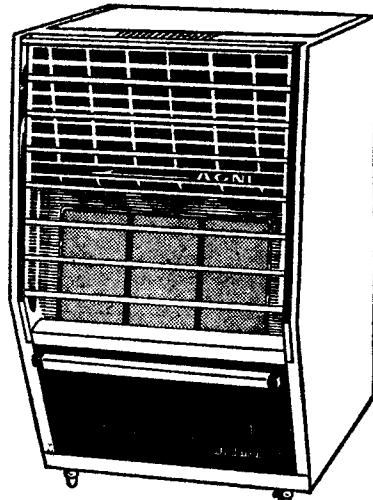
Sai às quintas-feiras

AGNI

SENSACIONAIS CALORÍFEROS A GÁS!...

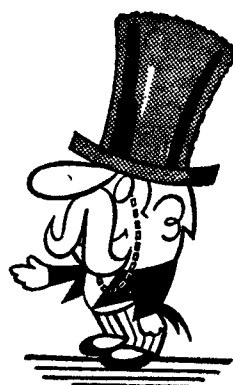
- São decorativos e giratórios
- Têm três intensidades de calor
- Têm regulador automático do ambiente atmosférico
- Têm supercombustão, alveolar
- Têm válvula de segurança

CONSUMO MÍNIMO



3.825.000 CALORIAS
HORA=270 m3

Uma moradia moderna (tipo médio) de 5 cinco divisões tem 240 m3 aproximadamente



Representantes Exclusivos:

COSTA & BRITO, LDA.

R. da Conceição 35, 1.º — LISBOA — Apart.º 2910 — Telef. 324253

LEAK

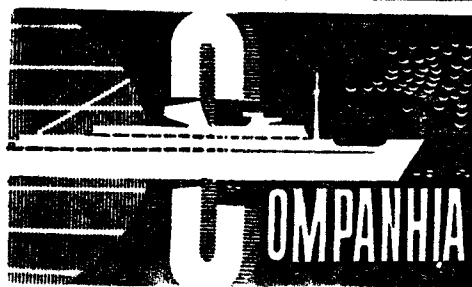
STEREO 30

amplificadores
de
alta fidelidade
transistorizados

REPRESENTANTE

JORGE GONÇALVES

Av. 5 de Outubro, 53-1- Andar - Tel. 44029 - Lisboa



SAÍDAS

LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«S. THOMÉ»
28 de Novembro

«NIASSA»
5 de Dezembro

«ROVUMA»
10 de Dezembro

«Príncipe Perfeito»
19 de Dezembro
às 12 horas

«ANGOLA»
21 de Dezembro
às 12 horas

«Navio a designar»
23 de Dezembro com escala
prévia por Leixões

Directo a:
Príncipe, S. Tomé, Ambriz Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes Cuio e, se necessário, Porto Alexandre e Dande.

Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Funchal, Luanda, Lobito, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques e Beira

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

Cabinda Luanda, Lobito e Moçâmedes.

LINHA DO ORIENTE

«TIMOR»
2 de Dezembro

Aden, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili, via Suez.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telefs. (323021) — Geral: (322160) — Cargas: (34764) e (369172) — Reserva de Passagens
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. (22438)



MCCULLOCH

MOTO-SERRAS

POTENTES, LEVES, RAPIDAS E ECONOMICAS
NOVOS MODELOS ALTAMENTE APERFEIÇADOS E LEVES
MODELOS COM ARRANQUE ELECTRICO
ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA

Reparação de lâminas-guia

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

LISBOA — R. da Corrente, 77-A — PORTO — R. da Alegria, 292

LUANDA — C. P. 6681

REPRESENTAÇÕES

Firma com 10 anos de existência, boa sala de exposição e mostra, no centro da cidade do Porto, aceita representações em regime de comissão. Resposta em carta à Delegação deste jornal no Porto, Rua do Almada, 30-2.º, ao n.º 16.

MADEIRA—trabalho e maravilha

(Continuação da 1.ª página)

teriorizações de tudo o que na sua idealidade é sonho, inquietude, aspiração — força criadora que o impelle aos seus grandes cometimentos, a ilha interior compreende-se na virtualidade e no significado humano, implícito na ideia de um alto espírito madeirense, o magnífico poeta João Brito Camara: «Ser ilha no mar do mundo»... / «Ver que os barcos a passar / trazem e levam destino»... / «Há como que um sopro humano / a lembrar a Humanidade»...

A ilha será para o Madeirense, no seu verismo positivo (o espaço geográfico onde tem de mover-se, inquieto, amarrado ao seu destino), ou afigura-se-lhe a existência limitada na vastidão do oceano, que lhe desperta longínquas miragens e inexprimível nostalgia, com um pólo de atracção — a amplitude continental, portico para a largueza das ideias inovadoras e do progresso construtivo. E se o acanhado ambiente lhe cerceia as possibilidades de uma realização integral, ele na imensidão sem fronteiras do pensamento, onde nada detém o labor das ideias e o esforço fecundo do espírito criador afirma a sua marcante personalidade no mundo da competição de valores reais.

Definidos assim para nós os valores predominantes da intelectualidade insular — celebrando ainda entre os méritos absolutos do Ilhéu, as suas excepcionais capacidades e aptidões para a vida —, isso melhor nos explica a presença relevante de Madeirenses nos caminhos da História, desde há cinco séculos; o seu esforço no conjunto das actividades nacionais, em todos os planos; a influência predominante, a nível superior, na política, na administração pública; e, igualmente, em plano de relevo no panorama mental, bastando citar os nomes definidores de Camara Pestana, pela sua invulgar estatura, paradigma do cientista abnegado; Jordão de Freitas, probo e erudito investigador, que revelou clarificadoras e documentadas verdades histórico-literárias, ou Francisco Franco, o grande escultor, cujas estátuas, dos melhores monumentos da Madeira, se ostentam no Funchal (de Zarco, O Semeador, A

mo não faz abstrair das curiosidades do espírito, a cidade oferece características monumentais de interesse e prende a atenção pelas expressões arquitectónicas, com acentuados contrastes e pormenores valiosos. A Sé, principal monumento da ilha, construída no reinado de D. Manuel, em gótico e manuelino sofreu, no conjunto, alguns desnecessários acrescentos, mas que não perturbam, contudo, a beleza do conjunto. Recolhe preciosidades de arte; ostenta o tecto da nave trabalhada em madeira de cedro, valiosos espécimes do gótico nas capelas do Amparo e do Santíssimo; e é precioso, o retábulo da capela-mor.

Outros templos, conventos, palácios, edifícios com características especiais, uma bonita varanda, uma janela manuelina, um velho palácio encontram-se no roteiro de arte. Guardam-se preciosidades artísticas, escultura e pintura, nos templos, principalmente, na cidade e pela ilha; e há os museus. O de Arte Sacra, instalado no antigo Paço Episcopal, recolhe valiosíssima colecção de arte, notável pelas esculturas e pinturas da escola flamenga. Uma destas, «Adoração dos Reis Magos», da escola flamenga, é um retábulo proveniente da igreja paroquial de Machico. O palácio da Quinta das Cruzes, que foi residência de João Gonçalves Zarco (sepultado na Igreja do próximo Convento de Santa Clara), transformado em museu, encerra mobiliário, pinturas, incluindo sugestivas aquarelas de Alberto Sousa, e outras peças de arte decorativa. Nos jardins, com orquidário, duas janelas gótico-manuelinas e colecções arqueológicas. Há ainda o Museu Municipal, de ciências naturais, com o respectivo instituto de investigações, que foi dirigido pelo naturalista Adolfo César Noronha. Ficam-lhe juntos o Aquário, com valiosos espécimes, a Biblioteca e o Arquivo Distrital. Outros centros de arte e cultura enriquecem o património da ilha.

■ Bibliotecas e Escolas

Focos de cultura que atraem principalmente a juventude estudiosa, aberta às curiosidades de es-

uma definida personalidade artística, renunciando, conscientemente, ao êxito que, sem base, seria efêmero, trabalhando e estudando, num esforço de apontar como exemplo.

Acrescentaremos alguns números das estatísticas, sempre elucidativas, sobre outros ramos do ensino. O Liceu Nacional Jaime Moniz (instituto) tem, no presente ano escolar, 1547 alunos, os quais, no mesmo ramo de ensino particular, são em número de 1300. No ensino técnico, 2000 alunos frequentam, actualmente, a Escola Industrial e Comercial; 375, a Escola de Artes e Ofícios (particular), e 87 alunas, a Escola de Enfermagem, a funcionar, desde a abertura do ano lectivo, em moderno edifício. Ainda no ano findo, no que respeita ao ensino primário, andavam nas escolas oficiais 27 652 alunos e nas particulares 16 571.

Reclama-se, como necessidade imperiosa dos tempos actuais, a criação dos Institutos Comercial e Industrial; e há problemas e carências no ensino, incluindo o artístico, que são notórios e surgem mais nítidos, a reclamar rápidas e eficazes soluções, enunciadas pelos professores nas solenes cerimónias ao abrirem os anos lectivos.

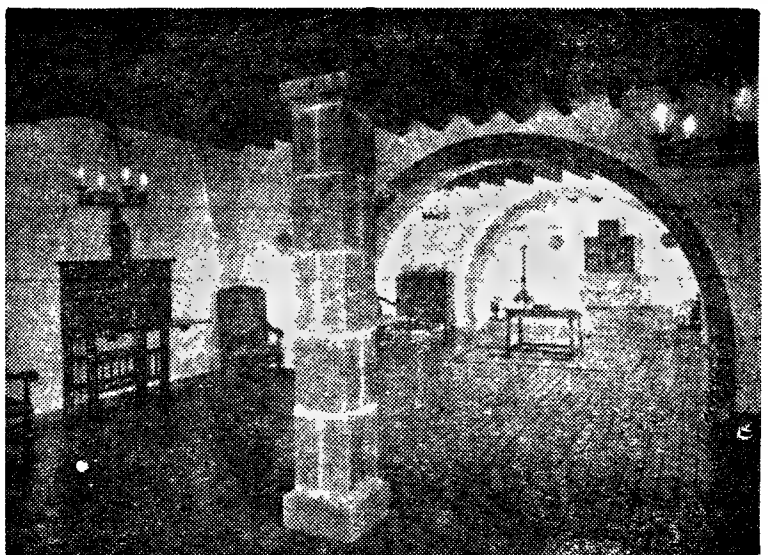
Instituições e colectividades diversas, entregues a actividades artísticas, exercem, igualmente, valiosa acção educativa e de difusão cultural, que tem campo propício a frutificar nas camadas populares, dado o pendor artístico dos ilhéus.

Há o Orfeão Madeirense, os grupos folclóricos, que revivem os velhos bailados e canções na feição tradicional e nas formas evoluídas, mas nas características originais (da Camacha, do Livramento, de Paul do Mar, de São Gonçalo-Boa Nova), a actividade de amadores dramáticos, etc.

Encerrado para obras indispensáveis, desde Novembro do ano passado, o Teatro Municipal, inaugurado em 1888 e que tem o nome de Baltasar Dias (dramaturgo madeirense do século XVI), reabriu em 5 de Outubro último, transformado por um sopro de renovação em que colaborou o pintor António Gouveia. O espectáculo inaugural foi dado pelo Grupo Gulbenkian de Bailados.

■ Aspirações dos novos

A juventude, com os seus problemas, as suas inquietudes, que raro encontra verdadeira compreensão e os estímulos na sua caminhada para um esperançoso porvir — e chamam-lhe modernos pedagogos, um tesouro para o futuro, dando-lhe proeminência entre os valores humanos —, a juventude, consciente do seu destino, ávida de saber, entregue ao estudo, procurando a comunicabilidade pelo veículo da arte, tem papel preponderante, activo e interveniente nas coisas do espírito, com seu ambiente no Funchal, e marca existência ou presença nos espectáculos culturais e ar-



Uma das salas do Museu da Quinta das Cruzes, no Funchal, com mobiliário dos séculos XVI e XVII

tísticos, nos colóquios, nas exposições de arte, em todas as manifestações, enfim, das actividades intelectuais.

Há um anseio de convívio, de aproximação desses jovens, que procuram a envolvente simpatia humana, e no diálogo revelam os seus pensamentos, a aspiração de saber e as preocupações afectivas e generosas.

Luís Manuel Angélica, moço poeta e ensaísta, que afirma uma personalidade entre os valores da sua geração, fala-nos das actividades culturais no Funchal, com predomínio da gente nova. Apontam-se revelações de artistas plásticos. Danilo, pintor, por exemplo, poetas, ficcionistas e nomes vão surgindo.

Aqui, com tradições que remontam com a Casa da Comédia Velha, o teatro, mensagem e meio directo, emotivo de comunicabilidade, tem sido assim aproveitado pela juventude intelectual. Enumeram-se algumas iniciativas e realizações: em 18 de Abril de 1960, é fundado o T. E. F. (Teatro Experimental do Funchal), que, em 29 de Dezembro, apresenta «O Urso», de Tchekov, e «A Cantora Careca», de Ionesco, e leva à cena, em 16 de Novembro do ano seguinte, «Um Pedido de Casamentos», também de Tchekov, e «O Doido e a Morte», de Raul Brandão. Em 1964, a Companhia Teatro de Arte de Lisboa, dirigida por Augusto de Figueiredo e Orlando Vitorino, apresenta, entre outras peças, «Alfama», de António Botto, «Os Fantásmas», de Eduardo Fillipo, e «A Casa dos Vivos», de G. Green. Já este ano, os estudantes finalistas do liceu ali representaram, no ginásio, «A Farsa de Inês Pereira», com encenação do dr. José Luís Louro e cenografia do jovem pintor Ara Gouveia.

■ Para uma literatura madeirense

As páginas literárias são expressivo panorama dos modernos va-

lores: «Foco», no «Jornal da Madeira» (1962), de espectáculos, com colaboração de António Jorge Andrade, Vicente Gomes da Silva, Duarte do Canavial e Fernando Rui Gomes. «Vento», de estudantes, no mesmo jornal (1963), colaboração de: Ara Gouveia, Teresa Macedo, José Manuel Coelho, Vítor Rosado, «Pedra», página literária, no «Eco do Funchal» (1965), que tem como colaboradores: Duarte Sales Caldeira, Vicente Gomes da Silva, Ara Gouveia, Luís Manuel Angélica, Luciano Nunes, José Manuel Coelho, Leopoldo Gonçalves, Vladimir Rocha, Luísa Silva, Teresa Macedo, António do Canavial, A. Vieira de Freitas e José de Sainz Trueba. O grupo «Pedra» organizou, em Junho e Julho últimos, colóquios («Encontro de Gerações» e «Problemas de Ensino e Educação») e homenageou os poetas madeirenses Edmundo de Bettencourt, Cabral do Nascimento e Herberto Helder. Editará em Janeiro próximo um livro de poesias de vários autores; e prepara para aquele mês e em Fevereiro significativas homenagens a Ferreira de Castro, pelos cinquenta anos de actividade literária. No seu atelier na Academia de Belas-Artes, onde é professor, o escultor Anjos Teixeira modela o busto do autor de «Eternidade», romance que tem por ambiente a Madeira.

— O Grupo «Pedra» — diz-nos Luís Manuel Angélica — procura dar o seu contributo para a criação de uma literatura madeirense e para a sua difusão entre os jovens da ilha.

Ponderámos-lhe qualquer coisa, e o jovem poeta acrescenta:

— A criação de uma literatura madeirense implica, entre outras coisas: o conhecimento da psicologia do homem e do ambiente local, o que só será possível pelo contacto directo com os problemas e as estruturas da nossa sociedade. Há, pois, que procurar chegar ao íntimo da nossa gente, sentir e pensar com ela, numa palavra: compreendê-la!

— Outros e imediatos objectivos? — Não pretendemos mais do que afirmar uma intenção ou uma difusão da ideia entre os jovens!

E, com esperançoso entusiasmo, o moço poeta, lúcido e de humanas preocupações, afirma:

— A autêntica literatura madeirense nascerá depois, quando surgirem obras de valor, escritas por autênticos escritores, os quais podem ser estes jovens que iniciam o movimento ou outros que o continuem — se a ideia for de continuar!

Cremos que sim e que se lhe abrem, encorajadoras, perspectivas de estruturados êxitos!

CÉSAR DOS SANTOS

A SEGUIR: ÚLTIMO ARTIGO.

O torneio de xadrez de Havana

HAVANA, 19 — (A. N. I.) — Portugal venceu uma partida, perdeu duas e empatou outra, no encontro de ontem com a Itália, na 17.ª Olimpíada de Xadrez, em curso em Havana.

João Cordovil derrotou Capello. Joaquim Durão e Hélder Sardinha perderam com Tati e Romani, respectivamente, tendo João Mário Ribeiro empatado com Zizichi.

Instalações turísticas no Algarve

Foi tornada extensiva às obras de ampliação efectuada a declaração de utilidade turística da Estalagem Algar, levada a efeito em Armação de Pêra, já anteriormente concedida a título prévio.



Tríptico (São Pedro, São Paulo e Santo André), pintura da escola flamenga, do século XVI, no Museu de Arte Sacra, no Funchal

Alma, no cemitério das Angústias, e aos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho). E os Madeirenses, no renovo das gerações, sempre se têm distinguido, por méritos notórios, exercendo acentuada influência como pedagogos, nas ciências, nas letras e nas artes, entre o escol da mentalidade portuguesa — e com projecção além-fronteiras.

■ Um pouco de arte no roteiro turístico

Própriamente na sua ilha, quer dizer no Funchal, as actividades culturais, as manifestações de ideias, o labor intelectual, mesmo com as exteriorizações de arte que captam o interesse ou prendem a atenção da massa sensível a tais influências, tudo isso — os valores humanos, as coisas do espírito, acima do imediato utilitarismo prático — sofre aqui como que um obscurecimento resultante das condições especiais do meio com o alvo no turismo.

Na cidade, distraídas as gentes, enleadas nas reduções dominadoras da paisagem e do ambiente preparado para captar os turistas, estes, enfeitados pela beleza da paisagem envolvente, marcham à escada das montanhas soberbas ou voam pelas estradas que tornejam os morros à beira do mar fascinador. Para aqueles a quem o alvo roçado entusiasmo das primeiras e imprevisíveis revelações de ineditis-

pírio, com sede de saber, as bibliotecas, além de outras, as da Fundação Gulbenkian dão elementos expressivos através dos seus números estatísticos. São nove fixas espalhadas pela ilha e duas itinerantes: uma com sede em São Vicente, na parte norte, a outra no Funchal, onde existe outra, fixa. Todas têm apreciável número de leitores inscritos, que atingem os maiores totais as itinerantes do Funchal (10 311) e de São Vicente (8983) e a fixa também do Funchal (8525). Em Setembro findo, foram atendidos, em todas elas, 7272 leitores e requisitados 24 090 livros.

Há o ensino artístico, além dos cursos de línguas (também na Aliança Francesa e no Instituto de Línguas Vivas) na Academia de Música e Belas-Artes, cuja população, no ano findo, era de 30 alunos no ensino de Belas-Artes e 153 no de Música. (A Sociedade de Concertos da Madeira, que desenvolve apreciável acção cultural e artística, abriu a temporada actual com um concerto no Teatro Municipal, pelo categorizado pianista brasileiro Caio Pagano.)

Facto a assinalar é o do jovem Raul da Ilha, que, conquistado o título de «Rei da Rádio», de Angola, em competição artística, veio para o Funchal matricular-se naquela Academia, no curso de piano, decidido a conseguir a indispensável preparação que lhe de-

PARA TORNAR
O SEU LAR
MAIS FELIZ

AEG

NO VIII SALÃO
DE
ARTES
DOMÉSTICAS

do ferro de engomar até máquinas de lavar
e secar roupa.

ARMAZÉNS
CANCELA

CALÇADA DO COMBRO, 23-25
TELEF. 361854 - 367669
LISBOA

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA I DIVISÃO

Oferece-se ao Sporting a oportunidade pela primeira vez de vencer num domingo

• No Tapadinha: Atlético-Belenenses um jogo de rivalidade tradicional

Reata-se amanhã o campeonato nacional da I Divisão com a disputa dos jogos correspondentes à 7.ª jornada da 1.ª volta e que são os seguintes:

Sporting-Beira Mar
Atlético-Belenenses
Sp. Braga-Benfica
C. U. F.-Leixões
Académica-V. Setubal
F. C. Porto-Sanjoanense
Varzim-V. Guimarães

Dois jogos, por conseguinte, em Lisboa; a visita do «leader» ao Norte pela terceira vez e do Leixões ao Sul, também pela terceira vez e a segunda presença do Beira-Mar na capital. Recorda-se a classificação após a jornada disputada no passado dia 23:

	J	V	E	D	B	P
BENFICA ...	6	5	1	—	11-3	11
C. U. F.	6	3	2	1	9-10	8
Académica ..	6	3	1	2	13-10	7
Sp. Braga ...	6	2	3	1	5-3	7
F. C. Porto ..	6	3	1	2	10-5	7
V. Setubal ..	6	2	3	1	4-4	7
Leixões	6	2	2	2	7-7	6
Varzim	6	2	2	2	7-7	6
Belenenses ..	6	1	3	2	3-6	5
Sporting	6	1	3	2	6-7	5
Guimarães ...	6	2	1	3	8-7	5
Atlético	6	2	1	3	7-7	5
Beira-Mar ...	6	1	1	4	6-12	3
Sanjoanense ..	6	—	2	4	7-15	2

A jornada condensa interesse, considerando as alterações possíveis na tabela classificativa no que está incluído o Benfica a despeito da sua invencibilidade até à data.

Dos dois jogos de Lisboa, o de Alvalade apresenta a curiosidade de o Sporting poder registar um triunfo no domingo, o que a concretizar-se será inédito. As duas únicas vitórias «deoninas» nos 15 jogos efectuados, esta temporada, verificaram-se em dias de semana (Belenenses, para a Taça de Honra, e Sanjoanense, para o campeonato nacional).

EQUIPAS PROVÁVEIS

Para os jogos do «Nacional» da I Divisão estão anunciadas as seguintes formações:

SPORTING — Barroca; Lino, Alexandre Baptista, Armando (José Carlos) e Morais; Ferreira Pinto e Sitor; Carlotis, Manuel Duarte (Lourenço), Figueiredo e Peres.
BEIRA-MAR — Oliveira (Paulo); Louira, Evaristo, Piscas e Garcia; Brandão e Abdul; Pena, Diego, Gaio e Almeida.

ATLÉTICO — Botelho; Valdemar, João Carlos, Candeias e Lobo; Fagundes e Angeja; Seminário, Matateu, Marinho e Tito.
BELÉNENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Sá Pinto; Carlos Pedro e Adelino; Quim, Lira, Caetano e Godinho (Alfredo).

SP. BRAGA — Armando; José Maria (ou Juvenal), Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Luciano; Albino, Adão, Parrichon e Estêvão.

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Santana; José Augusto, Eusébio, Torres (ou Camolas) e Simões.

C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand (Cajica), Medeiros e Abal-

O Beira-Mar é, porém, adversário capaz de resistir, não obstante ter perdido desde a 3.ª jornada, por conseguinte, em quatro jogos consecutivos.

Na Tapadinha, vai travar-se o «derby» da zona ocidental da cidade, prevendo-se um embate sensacional entre o Atlético e o Belenenses. Os «azuis», é de anotar, averbaram três empates nas três

Em Braga, a visita do Benfica suscita interesse

derradeiras jornadas. O anseio do triunfo deverá agir como acicate, mas da parte dos alcantarenses também a circunstância não deixará de influir no seu espírito.

O Benfica é cartaz, claro, em Braga, onde o clube local ainda não perdeu. Também os «encarnados» nas suas duas anteriores deslocações ao Norte não colheram resultados negativos. Choque de envergadura, justificativo de grande enchente.

Conseguirá Fernando Calado, o treinador que se fez no Benfica, infringir a primeira derrota ao seu antigo clube? Ou continuará Riera, sem espalhafatos, a colecção de triunfos?

No seu ambiente, a C. U. F. recebe a equipa (Leixões) dirigida pe-

lo seu antigo treinador, Manuel de Oliveira. A particularidade não deixa de ser significativa, considerando as tendências defensivas do técnico leixonense quando actua como visitante.

Qual será a reacção da C. U. F. diante dos processos de Manuel de Oliveira? Decerto, não cruzará os braços...

Nos restantes encontros, predominam o de Coimbra onde estarão, frente a frente, duas equipas com naturais pretensões, mas na Póvoa de Varzim o embate entre o clube da terra e o Vitória de Guimarães não deixa de ser menos sugestivo, sobretudo pelo tom da rivalidade regional.

Nas Antas, a tarefa do F. C. Porto afigura-se fácil.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Torneio de Outono (em tiro), 1.ª jornada, na carreira do Estádio Nacional, das 9 às 12 horas.

BASQUETEBOL — Taça «Anne-grete Costa»: Série B — Benfica-C. I. F., no Estádio da Luz, às 10 e 30. Série C — Cascais-Montijo, em Cascais, às 10 e 30, e Atlético-C. U. F., às 11 e 30.

— Campeonato de Lisboa da II Divisão: Rio Seco-Santa Engrácia, no Rio Seco, às 9 e 10 horas.

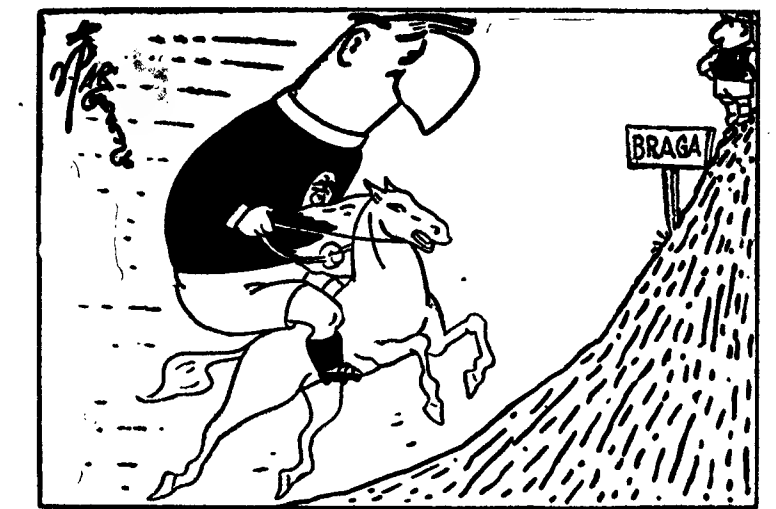
— Campeonato de Lisboa, da III Divisão: Progresso-Pedrouços, em Sintra, às 11 horas.

— Campeonato de Lisboa, de Juniores: Série A — Santa Engrácia-C. I. F., Atlético-Belenenses e Oriental-Sporting B. Série B — Benfica-C. D. U. L., Nacional-Queduz e Ateneu-Atl. Encarnação, às 9 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de Juvenis: Série A — Santa Engrácia-C. I. F., Atlético-Belenenses, A. Oriental-Sporting A, às 10 e 30, e Boa Hora-Algés A, às 12 horas.

Série B — Moscardine B-Algés B, às 10 horas; Ateneu-Queluz, Nacional-Belenenses B e Sporting B-Sacavenense, às 10 e 30.

Série C — Ed. Física-Maria Pia, às 10 horas; C. Quebradense-Carni-



— O «mais poderoso» vai a Braga...

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

OS JOGOS DA ZONA SUL

suscitam maior interesse

do que os incluídos na Zona Norte

O Campeonato Nacional da II Divisão, caminhando a par e passo com o da I Divisão, retoma amanhã a sua marcha, após uma interrupção de três domingos.

Disputar-se-ão, portanto, os encontros respeitantes à 7.ª jornada, que, na Zona Norte, são os seguintes:

Leça-F. C. Penafiel
Tirsense-Spt. Espinho
Spt. Covilhã-Acad. de Viseu
Torres Novas-U. Tomar
U. Lamas-Peniche
Oliveirense-Famalicão
Ovarense-Saigueiros

A jornada oferece limitado interesse, visto que o Tirsense — actual guia — e os seus imediatos — Leça e Spt. Covilhã — jogam em casa e reúnem favoritismo,

ainda que possa aguardar-se boa réplica dos seus opositores.

O jogo de Torres Novas tem a curiosidade de vermos se os torcedores lograram a primeira vitória. Peniche, Oliveirense e Ovarense parecem mais capazes de saírem vencedores.

O programa da Zona Sul apresenta-se assim:

C. Piedade-Sintrense
Oriental-Montijo
Portimonense-Barreirense
Lusitano-Torriense
«Os Leões»-Olhanense
Luso-Alhandra
Seixal-Almada

Os encontros da Zona Sul, na sua quase totalidade revestem-se de muito maior interesse do que os da Zona Norte. Seja-nos permitido apontar como principais o Lusitano-Torriense e o Portimonense-Barreirense, na verdade de resultado imprevisível.

O SPARTAK chega amanhã a Lisboa a meio da tarde

Com uma caravana oficial composta por 28 elementos, chega amanhã a Lisboa, às 15 e 20, a caravana do Spartak Plovdiv, que defronta o Benfica na noite da próxima terça-feira, como se sabe, em jogo relativo à segunda mão da segunda eliminatória da Taça das Cidades com Feiras. Desloca-se a Lisboa, também, 29 acompanhantes e daí a utilização de um avião especial, como temos noticiado.

Instalando-se no Hotel Fénix, a caravana bulgária terá, por parte do Benfica, um curioso programa para a sua estadia entre nós: — na segunda-feira, recepção na C. M. L., com beiberete, ao meio-dia, seguindo-se um passeio por Cascais e Sintra e, às 18 e 30, recepção na «Casa do Leão», no Castelo de S. Jorge; depois do desafio, banquete de confraternização, no restaurante F. clare.

HÓQUEI EM PATINS A LUTA BENFICA-FERROVIÁRIOS

A DESENROLAR HOJE NO PAVILHÃO

É AGUARDADA COM GRANDE EXPECTATIVA

O campeonato nacional de hóquei em patins, a decorrer na sua fase decisiva, prossegue esta noite, com os encontros da segunda jornada.

Na Zona Norte, defrontam-se o Marítimo contra o Valongo e o F. C. Porto contra o Infante de Sagres.

Na Zona Sul, o Benfica tem como adversário o Ferroviários de Lourenço Marques; e o Belenenses bater-se-á contra o Campo de Ourique.

Os desafios do agrupamento Norte efectuam-se na pista do Infante de Sagres; os do Sul realizam-se no Pavilhão dos Desportos.

Relativamente às partidas, previstas para Lisboa, a de maior expectativa é a que coloca frente a frente os campeões lisboetas e lourenço-marquinos.

Na jornada inaugural, os benfiquistas, impulsionados pelo «stik»

velocíssimo de Livramento, desbarataram, com facilidade deveras alarmante (para os antagonistas, claro), os campo-ouriquenses. Se é certo que a marca de 9-1 não corresponde à valia teórica de ambos os «teams», não é menos verdade que aquela expressão numérica não deixa de corresponder à forma como o jogo decorreu.

Por seu turno, os moçambicanos contra os belenenses deram boa conta de si e a derrota (2-1) que sofreram, embora registada de modo correcto, deixou dúvidas quanto à sua justiça. O «nulo» afigurava-se como desfecho mais lógico.

Temos, esta noite, o despique entre benficas e ferroviários admitir-se-á a hipótese do êxito

dos metropolitanos. Contudo, cremos que a diferença de tentos não será ampla.

Por outro lado, o Belenenses não encontrará no Campo de Ourique o antagonista ideal para averbar novo triunfo. Não será ousado pensar num despique equilibrado e de resultado imprevisível. Que dizer de um empate?

em 8 e 11 de Dezembro
C. U. F.-Reus

BARCELONA, 19 — (A. N. I.) — Os campeões de Portugal e da Espanha, C. U. F. e Reus vão disputar em Reus, em 8 e 11 de Dezembro, as duas mãos dos quartos-de-final da Taça dos Campeões Europeus, de hóquei em patins, que este ano se disputa pela segunda vez — anunciou Francisco Platon, presidente da Federação Espanhola de Patinagem.

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENT ROMÃO BRAVO

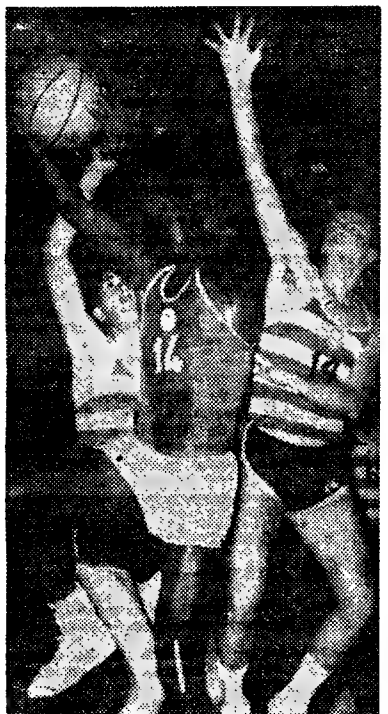
BASQUETEBO

O SPORTING TERMINOU A PRIMEIRA VOLTA DO «REGIONAL» SEM DERROTA

Ao cabo da última jornada da primeira volta do Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra, que ontem, se desenrolou no recinto do Pavilhão dos Desportos, o Sporting, sem derrotas, não só consolidou a sua posição de guia, como também tem aberto o caminho para a conquista do título de campeão, que diga-se em abono da verdade, não lhe ficará mal, pois, parecem ser de momento, a melhor equipa portuguesa, isto é, a que

tico, como técnico, e até no plano da arbitragem, cujo maior mérito dos juizes foi não criar atritos ao desenrolar da partida.

Os «encarnados» que iniciaram



Excelente momento do encontro de basquetebol em que o Sporting venceu o Benfica

que lhes convinha — lento e preciso, fatal na luta de tabelas. Entretanto, os benfiquistas, mais sob a ideia do entusiasmo do que pela razão da tática, impuseram-se pouco a pouco, mercê dos rasgos pessoais de Joaquim Carlos, que continua a ser uma das pedras bases do quinteto «encarnado» e conseguiram até vantagem no marcador ao intervalo — 26-22.

O segundo tempo não foi diferente do primeiro, mas o Sporting um pouco mais esclarecido, deu-nos a ideia de que podia terminar vencedor, e assim foi, mesmo tendo em conta que a cinco minutos do termo o Benfica vencia por 45-43. Foi neste final, aliás, extraordinário, pelo o que encerrou como lição para o Benfica e como êxito para os «leões», que toda a partida se decidiu. Os «encarnados», tal qual como no início, tombaram verticalmente, subindo, claro está, os «leões», que de 43-45 passaram para 53-49, marca final.

Os novos divisionários vencendo os «azuis», consolidaram, também, o segundo lugar da classificação. Ao intervalo o marcador era, porém, favorável aos «azuis» por 26-18. Com estes números pode ter-se uma ideia como foi o segundo tempo — de comando aberto dos «cifistas», com a marca final de 53-44.

A partida Nacional-Cdual, ganha pelos universitários por 44-28, com 16-8 ao intervalo, não teve fases de interesse, sendo até, bastante in-característica — uma sensaboria.

A classificação no final da primeira volta é a seguinte:

J. V. D. Marc. P.	
SPORTING	7 7 0 457-309 14
Cif.	7 6 1 385-299 13
Benfica	7 5 2 485-317 12
Belenenses	7 4 3 385-361 11
Cdual	7 3 4 357-391 10
Nacional	7 2 5 296-369 9
Oriental	7 1 6 263-488 8
Sacavenense (*)	7 0 7 271-447 6

(*) Tem uma falta de comparência.

a partida um pouco descontrolados, pois, ao seu cinco base faltaram José Alberto, Jorge Silva e Furtado, lesionados, não acertando na condução da bola para o cesto, viram-se, assim, comandados pelos adversários, que aproveitando a indecisão benfiquista fizeram o jogo

OS 48 DESAFIOS DA A.F.L.

Os campeonatos distritais, que a A. F. L. tem presentemente em curso, prosseguem amanhã, fornecendo apreciável actividade, que a bonita soma de 48 desafios traduz com clareza.

Vejamos, pois, como se apresenta o programa elaborado:

1. Divisão — Loures-S. L. Olivais, Desp. Olivais-Alverca, Palmense-Est. Toril, Bucelenses-Odivelas, Casa Pia-Sacavenense, Vila-franquense-Vitô-

ria e U. Algôs-Estrela Amadora. Todos estes encontros se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 14 horas (reservas) e às 16 horas (honra).

II Divisão — Fut. Benfica-Vialonga, Livramento-Oeiras, Ericeirense-Zambujalense, Lourel-Charneca, Santa Iria-Linda-a-Velha (todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar), Linda-a-Pastora-Montlavarenses (no Estádio Nacional) e Império do Cruzeiro-Arroios (na Boa Hora), às 15 e 30 em categorias de honra.

Juniões da 1. Divisão — Série A — U. Algôs-Vitória, Atlético-Cascais, Sintrense-E. Amadora e Sporting-Belenenses, todos às 10 e 30; Casa Pia-Palmense e Império-Fut. Benfica (no campo «Armínio de Carvalho»), às 11 horas. **Série B** — Desport. Olivais-Benfica, Alhandra-Oriental e Malveira-Odivelas, todos às 10 e 30; Vila-franquense-Torriense, Alverca-Loures e S. L. Olivais-Sacavenense, todos às 11 horas.

Juvenis — Série A — Alverca-Vialonga e Vila-franquense-Alhandra, ambos às 9 e 30. **Série B** — S. L. Olivais-Sacavenense e Império-Oriental, ambos às 9 e 30; Vitória-Desp. Olivais, às 10 e 30. **Série C** — Carcavelos-Oeiras e Estoril-U. Algôs, ambos às 10 e 30; Linda-a-Pastora-Cascais (no E. Nacional), às 11 e 30. **Série D** — Sporting B-Boa Hora, às 9; Cascalheira-Belenenses (em «Pina Manique»), às 9 e 30; S. L. Aguias-Arroios (em «Pina Manique»), às 11. **Série E** — Sporting (A)-Atlético, às 10 e 30; S. Vicente da Beira-Torriense (no E. Nacional), às 10. **Série F** — Palmense-Fut. Benfica e Est. Amadora-Sintrense, ambos às 10 e 30.

HOJE, À NOITE

ANIVERSARIOS — Do Lisboa Ginásio Clube: jantar comemorativo do 48.º aniversário.

BADMINTON — Inauguração da época de 1966-67, da A. B. do Sul, com o Torneio de Abertura (individual), no Liceu Pedro Nunes, às 21 horas.

BASQUETEBO — Taça «Anne-grete Costa» — Zona Sul: Barreirense-Ed. Física e Encarnação-Moscavide, às 22 horas e às 21 e 30; Comércio e Indústria-V. Setubal, às 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1. Divisão — 2.ª jornada da «poule» final: Marítimo-Vialonga e F. C. Porto-Infante de Sagres, no pavilhão do Infante de Sagres; Ferroviário-Benfica e Campo de Ourique-Belenenses, no Pavilhão dos Desportos — nos dois recintos a partir das 21 e 30.

TENIS DE MESA — Torneio aberto, feminino, da F. P. T. M., em Paço de Arcos, às 21 e 30.

VOLEIBOL — Torneio Início, em seniores: Benfica A-C. I. F., no Estádio da Luz, às 21 e 30.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PALAVRAS SENSATAS

Mais outra transcrição da oportuna e importante entrevista dada por Justino Pinheiro Machado, presidente da direcção da F. P. F.: «Que os jornais estudem os problemas e deem as suas próprias opiniões, pois há homens dentro deles capazes de o fazer, é natural, aceite e torna-se mesmo construtivo. Agora, o que não me parece bem, é o facto de os dirigentes se aproveitarem dos jornais para procurarem levar a água ao seu moinho, fazendo cavalo de batalha por vezes, apenas, para darem satisfação às suas massas associativas, que levam a revolta, as mal-querenças, criando um mar de questões em que só o futebol perde».

PINGOS

● A presença de Alexandre Baptista no lugar de defesa direito da selecção militar foi conseguida após consulta feita ao jogador, que concorreu. A experiência foi um êxito, segundo me disse o comandante Ponces de Carvalho.

● José Augusto, do Benfica, é proprietário, no Barreiro, de dois prédios de quatro andares, cada um, e, no regime de propriedade horizontal, de uma loja de confecções de senhora que tem arrendada.

● Fernando Riera reflecte uma sensibilidade especialíssima no desempenho da sua missão de treinador de futebol, esteja ou não ao serviço do Benfica. Agora, está na berlinda. Talvez por causa dessa requintada sensibilidade.

● Festa está melhor. A bengala já foi posta de parte.

● Vai ser impugnado o campeonato nacional de hóquei em patins? A pergunta parece ter cabimento. É que tarda muito, entre nós, a resolução dos protestos dos jogos e

OPINIÃO

RECOMEÇO — Depois de três domingos consumidos, sem saudades, dois com a Taça de Portugal e um com o Portugal-Suécia, regressam os jogos dos campeonatos nacionais das duas Divisões, enquanto a modalidade se debate com problemas agora no âmbito dos gabinetes: protestos, recursos e eleições na F. P. F.

A demonstração do passado domingo, que se encaixou nas considerações aqui já produzidas, reclama do futebol português uma capacidade mais firme para saliência dos seus predicados em que a velocidade e a finalização não devem ser factores secundários. Jogar a passo e namorar eternamente a bola são processos impróprios de quem já fundamentou a observação dos instrutores mais evoluídos na matéria. Os clubes, além disso, precisam de atrair as multidões aos estádios, porque nos tempos decorrentes não há dinheiro que chegue para cobrir os gastos normais.

O futebol é espectáculo. Mas para atingir também a sua finalidade impõe-se que da parte dos árbitros haja uma adesão total através da exteriorização de competência e de autoridade.

Em suma, atirem-se para trás das costas o desgosto provocado pela vitória dos suecos.

foi o que aconteceu num dos campeonatos do Sul. Trans-tornos escusados... começará em Montevideo, em 13 de Janeiro. Quem trabalha, precisa de descansar.

● Por lei, os jogadores de futebol, no Brasil, gozam de um período de férias obrigatórias desde 18 de Dezembro a 7 de Janeiro. Por isso, a selecção «canarina» não participará no «Sul-Americano» que

● O Benfica decidiu que prevaleça o amadorismo integral em todas as secções chamadas amadoras. A resolução pós termo a hábitos antigos e é, eminentemente, desportiva.

Novos moldes aprovados para o «Nacional» de rãguebi

O Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Rãguebi terminou com a aprovação, por unanimidade, da proposta do C. D. U. L. para modificação dos moldes de disputa do campeonato nacional da modalidade.

A prova passará a ser disputada em duas zonas, Norte e Sul, no sistema de «poule», e em duas voltas. A seguir, os dois primeiros classificados de cada zona disputarão uma «poule» a duas voltas, para apuramento dos quatro primeiros lugares do campeonato nacional. Os restantes classificados disputarão uma «poule» a uma vol-

ta, para as classificações abaixo do quarto lugar.

Esta proposta permitirá a realização de 69 jogos, um número mínimo de 11 e um máximo de 16 por equipa, o contacto entre treze equipas diferentes com, apenas, 16 deslocações.

Ao Congresso presidiu o sr. Luís Miramon secretário pelo sr. João Simões, tendo estado presentes a direcção da Federação, na sua totalidade, e os delegados de todos os clubes filiados, com excepção da Académica de Coimbra.

Durante o congresso foi, ainda, abordada a questão dos árbitros, assunto melindroso.

SEJA TOTALISTA NA SATISFAÇÃO DE FUMAR

CIGARRO



SATISFAÇÃO TOTAL

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m
— 655 kc/s — As 16 e 30: Notícias; 17: Notícias; 18 e 30: Folhetim para os novos. «Sou Uma Rapazinha de Lince»; 18 e 30: Música de dança; 19: Notícias regional; 19 e 30: Atenção, Luanda!; 19 e 30: Teatro das comédias: «Para lá da Montanha», original de Ricardo Alberty; 19 e 43: Melodias pelo pianista George Feyer e seu conjunto; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 30: 6.º episódio do folhetim: «Grandes Esperanças»; 21 e 42: 1.ª parte de um sermão para trabalhadores; 22 e 30: Notícias; — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do sermão para trabalhadores; 0: Notícias; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s
— As 16 e 45: Solos de instrumentos; 17: Interrupção; 18: «Quinteto em mi bemol maior, op. 16», de Beethoven; 18 e 30: Transmissão do cinema Tivoli, do 6.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da E. N.». No intervalo: Canções espirituais, pelo baixo Paul Robeson. A seguir: 2.ª parte do concerto. No final: Notícias — Boletim meteorológico; 20 e 30: Árias de Mozart, pelo soprano Maria Stader; 21: Concerto, pelo trio de cordas «Leonard de Sousa Prado, Lídia de Carvalho e Alberto Nunes»; 21 e 19: Música de piano, de Schumann; 21 e 45: O gosto pela música; 22 e 15: Flore do mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 943 m — Modulação de frequência 2 — As 23: Festival de Schwetzingen, de 1966; 23 e 55: «M. ragem, op. 113», de Fauré, pelo barítono Gérard Souzay; 0 e 10: 2.ª parte do Festival de Schwetzingen; 0 e 43: «Viejo Zortico», de Jesus Gundi, em honra por Maria Robles; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — As 16 e 15: Final de semana; 17: Notícias; 17 e 2: Teatro trágico; 17 e 15: Sucessos 66; 17 e 45: Era uma vez...; 18: Histórias da tia Joana; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Notícias; 19 e 15: Robbicalac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Notícias; 20 e 15: Jornal das espectáculos; 20 e 30: Canções para todos; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Do Mondego ao Guadiana; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: A voz de...; 22: Notícias; 22 e 2: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meio-noite; 3 e 2: Sintonia-63; 7 e 3: Talmã.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — As 16 e 30: Encontro no ar; 17: Notícias; 17 e 55: O nosso programa; 19: Notícias; 19 e 14: Em órbita; 20: Notícias; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Notícias; 22: Notícias; 22 e 2: Programa do Go-Go; 23: Notícias; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — As 16 e 3: Quatro rodas; 17: Notícias; 17 e 2: Música para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: A procura de um nome; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Notícias; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbicalac; 19 e 45: Exits de Itália; 20: Notícias; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Boletim de informações; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Notícias; 21 e 8: Coniunto; 21 e 15: Depois das nove; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o tempo; 22: Notícias; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Notícias; 23 e 5: Clube da Juventude; 0 e 2: Meio-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — 16: O clube das donas de casa; 18: As vozes de Lucky Blonde e Rio Bartok; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Passa o tempo... e a música; 19 e 45: Rhythmos modernos; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Mini-Clube; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s

OS COMBOIOS RÁPIDOS ENTRE LISBOA E PORTO (INCLUSIVE OS «FOGuetes») E OUTROS COMBOIOS DA LINHA NORTE PASSAM A TER ORIGEM E TÉRMINO NA ESTAÇÃO DE PORTO (CAMPANHÁ)

Comunica-nos a C. P. que a comendar com a electrificação ferroviária entre Gaia e Porto, os comboios rápidos n.º 1 e 6 (rápidos), n.º 2, 3, 4, 5 (comboios rápidos «foguetes»), n.º 11, 12 (comboio correio) e automotora n.º 327 330 passam a ter a origem ou término, conforme corresponda, na estação de Porto (Campanhá).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
COMBOIOS ELÉCTRICOS
Para a sua deslocação utilize os

kc/s — As 16: O clube das donas de casa; 18: Acordeonistas; 18 e 15: Notícias regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Passa o tempo... e a música; 19 e 45: Programa de Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: «2.ª Gong»; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 397 m — 755 kc/s — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Temas de filmes; 17 e 15: Música para um fim de semana; 17 e 35: O mundo em R. U.; 17 e 45: Notícias; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Rádio Peninsular; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

As 15 horas — Teleseleção; 17 e 15: Telejornal — 1.ª edição; 17 e 30: «Da-ktory» — «O Cão Assassino»; 18 e 20: Relatório do Progresso; 18 e 45: «Vida sa e corpo são» — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19: TV Educativa — Educação Musical de Adultos; 19 e 30: Telejornal — 2.ª edição; 19 e 50: Programa Juvenil; 20 e 20: Teledeporto; 20 e 45: O Carracol Mágico; 20 e 5: «Naquele Tempo» — pelo cónego dr. António dos Reis Rodrigues; 21 e 5: Cortaz TV — apresentação de Jorge Alves; 21 e 25: Pequeno Teatro («Os Sete Pecados Mortais» — «A Preguiça» — original de Costa Ferreira. Interpretação de Lourdes Norberto e Costa Ferreira); 22: Telejornal — 3.ª edição; 22 e 30: Folclore — Rancho Folclórico de Lagoa (Algarve) — apresentação de Pedro Homem de Mello; 23: «Vagem ao Fundo do Mar» — «O Dia do Juízo»; 23 e 55: Telejornal — 4.ª edição; 24: Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — 1.º Período — As 2 e 15: Abertura, 2 e 17: Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30: Missa de Domingo; 13: Dia do Senhor — programa de formação e actualidades religiosas; 13 e 30: Fecho. 2.º Período — As 15: Abertura; 15 e 02: Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10: Tarde de Cinema — «Fátima Terra de Fé», com Barreto Pereira e Maria Lalande (realização de Jorge Brum do Canto); 16 e 40: Hora de Concerto: «Sinfonia n.º 7, em Ré Menor», de Dvorak, pela Orquestra Sinfónica de Boston, sob a direcção de Erich Leinsdorf; 17 e 30: Informação Desportiva; 17 e 35: Desenhos Animados — «Show Gorila Maguila»; 18: Passatempo Infantil: «O Príncipe que Aprendeu tudo nos Livros» (2.ª acta), de Jacinto Benavente (cenografia de Hernani Lopes e realização de Félix Ferreira); 18 e 40: «Mário»; 19: Desporto em Câmara Lenta — pelo prof. Lúcio Ribeiro; 19 e 15: TV Rural pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 35: Telejornal — 3.ª edição; 20: Terras de Portugal — Apúlia — O Sargaceiro da Apúlia; 20 e 20: Cinema 66 — programa de actualidades cinematográficas de Baptista Rosa e Fernando Frazão (colaboração de Oliveira Pinto); 20 e 45: O Carracol Mágico; 20 e 55: TV 7 — revista dos acontecimentos da semana; 21 e 25: TV Clube, com o Duo Ouro Negro (realização de Pedro Martins); 22: Telejornal — 4.ª edição e Boletim Meteorológico; 22 e 25: «Richard Boone Show» — «A Arena» (1.ª parte); 23 e 20: Domingo Desportivo; 23 e 45: Telejornal — 5.ª edição; 0: Meditação e Fecho.

Um avião «X-15» atingiu 6650 km/h.

BASE AEREA DE EDWARDS (Califórnia), 19 — (A. N. I.) — Um avião-foguete «X-15» alcançou a velocidade de 4159 milhas (cerca de 6650 quilómetros) à hora, estabelecendo novo «record» para aeronaves com asas.

O aparelho, que descolou da base aérea norte-americana de Edwards, atingiu uma velocidade 6,1 vezes superior à do som.

O voo, efectuado pelo major William Knight, da Força Aérea, bateu o anterior «record» de 4104 milhas (cerca de 6560 quilómetros) por hora pertencente a Joseph Walker, que morreu no princípio deste ano, quando o «F-104» que pilotava chocou com um aparelho «XB-70», que atinge uma velocidade três vezes superior à do som.

O voo do major Knight, durou apenas nove minutos.

Os agentes de viagens escandinavos visitaram Sesimbra e o Algarve

Encontra-se entre nós, conforme noticiámos, um grupo de quinze agentes de viagens escandinavos, que vieram conhecer Lisboa e as províncias do Sul, a fim de estudarem as possibilidades de intensificação das correntes turísticas do Norte da Europa para Portugal.

Estes visitantes, que regressam aos seus países depois de amanhã, após sete dias de permanência no continente português, deslocaram-se, esta manhã, a Sesimbra, continuando viagem para o Algarve. Almoçaram na pousada de Santiago do Cacém. Devem voltar a Lisboa amanhã, durante a tarde.

O novo código de censura permitirá a Hollywood a rodagem de melhores filmes

(Especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

HOLLYWOOD, Novembro — Jack Valente, ex-conselheiro do presidente Johnson, acaba de tornar pública a mais importante realização dos seus cinco meses de trabalho como supervisor da indústria cinematográfica: um novo código de censura.

O velho código em vigor, adoptado em 1930, quando a indústria do filme se encontrava sob a mira das ligas moralistas, baseia-se em dez dogmas para guiar o administrador do código de produção. O processo parecia estar a ponto de reduzir a Constituição dos Estados Unidos a uns quantos parágrafos...

Não é que a indústria do filme tenha resolvido prescindir da moral. O novo código pretende defender «a dignidade básica e o valor da vida humana», atacando de frente o mal, o pecado, o crime, as más acções, a brutalidade, a crueldade, o abuso, a indecência ou a indevida exposição do corpo humano, as relações sexuais ilícitas, as aberrações sexuais, as palavras, gestos e movimentos obscenos, a profanação indevida, o rebaixamento da religião, o menosprezo racial, de grupos religiosos ou nacionais, e a crueldade para com os animais.

O principal efeito do código truncado será o de conceder a Geoffrey Shurlock, assessorado administrador do velho código, maior liberdade de acção com filmes que saiam das regras tradicionais da indústria e pousam apesar de tudo valor artístico. Isto evitaria a vergonha de fazer excepções com películas como «Alfie» ou «Quem tem medo de Virgínia Woolf?».

Contra os contos de fadas

Hollywood orgulhou-se durante muito tempo de apresentar filmes que os pais de família podiam ver

na companhia dos filhos. Este sistema caiu em descrédito quando se notou que os realizadores estrangeiros mostravam toda a crueldade da vida. Além do mais, o público norte-americano foi-se abrindo a certos temas sexuais. A focagem irreal do drama, tal como fora posta em vigor pela famosa código, havia dado a Hollywood uma qualidade estática de fabricante de contos de fadas.

Muitos porta-vozes da indústria revelaram ser partidários de uma classificação dos filmes, com vista a marcar alguns como «impróprios para crianças», á semelhança do que sucede em vários países. O antecessor de Valenti, Eric Johnston, combateu essa medida, argumentando que Hollywood deveria continuar a produzir, em princípio, para a família-tipo.

Valenti, receoso da classificação eventual do Governo, modificou a posição assumida por Johnston. O novo código especifica que certos filmes podem ser exibidos com a advertência «sugeridos a públicos adultos», o que alertará os pais de família sobre a inconveniência de se fazerem acompanhar pelos filhos.

Os meios cinematográficos reagiram favoravelmente aos novos regulamentos:

«É um código que nos dá a possibilidade de sobrevivermos — afirmou um produtor. — Não acredito que alguém perca a cabeça e comece a fazer filmes indecentes com o pretexto da nova regulamentação. «Música no coração» e «Mary Poppins», por exemplo, demonstram que os grandes êxitos de bilheteria continuam a ser os filmes familiares.

E acrescentou: — Mas o mais importante é que o novo código nos permite rodar filmes para adultos... Coitão «Virgínia Woolf».

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524
AGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhia Reunidas, 537021 * Gascidra, 538821 * Gascidra (dom e feriados), 382069
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 735380 * Marítimo, 326456 * Internacional, 362721 * Viação e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865
SAÚDE — Cruz Vermelha 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soro, 771161 * Transfusões, soro e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Paçol), 325345 * Estação Mar de Alcântara, 663195 * Estação Marítima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno L

(Veja pelos balços das imediações * telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. do Creche, 2 (631635) * Cartaxa, Av. da Igreja, 21-C (766358)
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 12L (843581)
ALVALADE — Paris, Est. do Portela, lote 5 (710131)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V 16-C (682772)
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712)
AREIRO — Av. de Roma, 56-B-C (716070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726452) * Nova Lisboa, R. Guilherme Suggia, 12 (727721)
ARRIOIS — Fonseca, Rua Carvalho Araújo, 46-B-C (84108)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Outubro, 141-A (63107) * Avenidas, Avenida da República, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, A. Resano Garcia, 1-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Ascensão, R. 21 n.º 41 (389216)

BAIXA — Americana Calc. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Solteiro, (323971)

BELEM — Remigia, R. dos Jerónimos, 4-C (611699) * Sepol, Calc. do Boi, Hora 94-A (631958)

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703593) * Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780021)

CAMÕES — Combra, Calçada do Combra, 18 (326059) * Azevedo, Irmão * V. e G. Rua do Misericórdia, 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infância, 29-A (688857) * Ourique, R. reita Gazul, 12-B (611661)

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres 30-A (680621)

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu, Junta dos Baisares de Baixa, Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPUS — Galena, Av. Jacar Monteiro Torres, 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Negantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Alvaros Cabral, 100 (660627)

GRACA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bastos Andrade, Calc. de St. André, 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441)

OLIVAS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237)

PALHAVA — Agulhas, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St. Engrácia) (728395-720703)

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 26 (638249)

SE — Nacional, R. de S. João do Praça, 26 (864351)

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Valter, R. de Xabregas, 63-65 (38185)

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Telefone 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039)

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PARADE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204)

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira J. A., 15 (Tel. 260116)

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) Nova — Est. de Avide — Fontainhas (Tel. 281044)

Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019) * Flama — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485) * Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (Tel. 938149)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121)

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950043) * Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Quimila — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Vila — L. Ronha D. Amélia, 20 (Tel. 980155)

COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gamela — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel. 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)

BARREIRO — Santa Maria — R. do Lavradio, 77-C (Tel. 2272141)

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365)

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — Moderna — R. Buião Pato, 60 (Tel. 230156)

SESIMBRA — Lopes — R. Candido das Reis, 67 (Tel. 229028)

SETUBAL — Bocagena — R. do Romeu (Tel. 23425) * Baires — B. Santo Nicolau (Tel. 23330)

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
OS INATIVOS — no ESTÚDIO 444



As 3 da tarde
e 9.30 da noite
(M. 12 anos)

Um filme premiado pela Academia!

A MULHER FELINA

«Cat Ballou»

com Jane Fonda e Lee Marvin, o melhor actor do ano



As 15.15, 18.15
e 21.30

3.ª SEMANA

do filme português de maior sensação

SARILHO DE FRALDAS

com Madalena Iglesias e António Calvário

Rir com a história de um bebé que provoca a suspeita de ter sido raptado

Admiráveis canções e bailados



As 15.30, 18.30
e 21.45

(Adultos)

Um excepcional filme de Christian

Platela 72 77 78

Balcão 72 91 92

A SEGUNDA VERDADE

Franscope — Eastmancolor

Uma romance de amor pleno de verdade e de amargura!



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.45

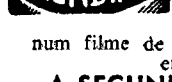
(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Uma história dos nossos dias! Um tema absorvente!

PERSEGUIÇÃO IMPIEDOSA

com Marlon Brando e Jane Fonda



As 15.15, 18.15
e 21.30

(Adultos)

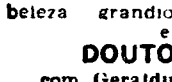
Michèle Mercier e Robert Hossein

num filme de intensa e profunda emoção

A SEGUNDA VERDADE

de Christian Jacque

Colorido — Cinemascope



As 15.15 e 21.30

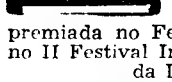
9.ª SEMANA

(Adultos)

Um espectáculo inesquecível de beleza grandiosidade, dramatismo e amor

DOUTOR JIVAGO

com Geraldine Chaplin Julie Christie e Tom Courtenay



Telef. 75 00 95

As 21.45

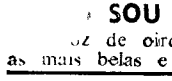
(Adultos)

A obra-prima de Lina Wertmüller

premiada no Festival de Locarno e no II Festival Internacional da Casa da Imprensa

OS INATIVOS

O grande poema das vidas sem poesia, num filme de classe superior!



As 21.45 (12 anos)

Gianni Morandi

Laura Efrikian

e Nino Taranto

da comédia musical

SOU DIGNO DE TI

voz de ouro da Itália, cantando as mais belas e românticas melodias!



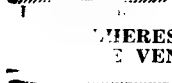
As 15.30, 18.30
e 21.45

(M. 12 anos)

Espectacular e emocionante

ALVAREZ KELLY

com Ward Widmark e William Holden



Telef. 61 03 75

As 21.30

(Adultos)

ÁFRICA ADEUS

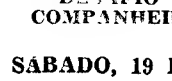
O mais arrojado filme produzido até hoje



(M. 12 anos)

MERES E RECRUTAS

E VENS TU, JOHNNY



Telef. 32 41 94

As 15.15 e 21.30

(M. 17 anos)

BEATIFICO AO DESTINO

COMPANHEIROS DA MORTE



As 15.15 e 21.30

4.ª SEMANA

(Adultos)

William Holden

e Lili Palmer

num fabuloso filme de amor e acção

ESTOCOLMO BERLIM, 1942



As 15.30, 18.30
e 21.45

(Adultos)

Sidney Poitier em

UMA RÉSTIA DE AZUL

com Marlon Brando e Jane Fonda



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30

(M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Um filme empo-

gante

PERSEGUIÇÃO IMPIEDOSA

com Marlon Brando e Jane Fonda



As 15.15, 18.30
e 21.30

(M. 12 anos)

Dois homens que só têm de comum a mesma guerra... a mesma mulher...

ALVAREZ KELLY

com William Holden e Richard Widmark



As 15.15, 18.15
e 21.30

(M. 17 anos)

COM JEITO VAI... COW-BOY!

com Sidney James — Kenneth Williams



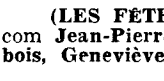
As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30

A comédia onde a graça «escaldada» e os muros fazem «estragos» com punhos de renda

NADA DE ZANGAS

com Lino Ventura, Mireille Darc e Jean Lefebvre

Scope-Col. (M. 17 anos)



Telef. 32 25 23

As 15.15, 18.15
e 21.30

(M. 12 anos)

O ultimo filme do célebre realizador francês RENÉ CLAIR

AS FESTAS GALANTES

(LES FÊTES GALANTES)

com Jean-Pierre Cassel, Marie Dubois, Geneviève Casile, EASTMANCOLOR

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

ABC — As 20 e 45 e às 23: «Mimi» (17 anos)

AVENIDA — As 21 e 45: «O Emigrado» (17 anos)

CAPITÓLIO — As 21 e 45: «A mulher do roupa» (17 anos)

COLISEU — As 21 e 30: «Holiday on Ice» (12 anos)

MONUMENTAL — As 20 e 45 e às 23: «Esta Lisboa que eu amo» (17 anos)

VILLARET — As 21 e às 23: «Quem da mulatinha» (17 anos)

GIL VICENTE (Cascais) — As 21 e 45: «A malquinha de Arroios» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — As 21: «Sandokan contra o Leopardo» (12 anos)

BÉLGICA — As 21: «Quando os abutres voam» (17 anos)

CAMPOLIDE — As 21 «Rio Bravo» (12 anos)

CINEARTE — As 21: «Boeing-Boeing» (17 anos)

IMPERIAL — As 21: «Lawrence da Arábia» (12 anos)

JARDIM — As 21: «Falso culpado» (17 anos)

MOSCAVIDE — As 21: «O grande atrador» (12 anos)

OLIMPIA — As 19: «A espada do conquistador» (17 anos)

ORIENTE — As 19: «A espada do conquistador» (17 anos)

PARIS — As 21: «Nevada Smith» (17 anos)

REX — As 21 e 30: «A batalha das Ardenas» (12 anos)

SALÃO LISBOA — As 19: «Zulu» (12 anos)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21: «O espírito que saiu do frio» (17 anos)

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As 21 e 15: «Os canhões do galeão negro» (17 anos)

OEIRAS — OEIRAS-CINE — As 21: «O satélite misterioso» (12 anos)

CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — As 21 e 30: «O sobre e desce» (12 anos)

PARADE — ROYAL-CINE — As 21: «O S. S. — Operação Flor de Lotus» (17 anos)

CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Mary Poppins» (12 anos)

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — As 21 e 15: «O gigante» (12 anos)

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 15: «Jivaro» (12 anos)

QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15: «Terra dos Faraós» (12 anos)

MEM MARTINS — CINE-CHABY — As



Forque é que o novo ROAMER AUTOMATIC é um relógio extraordinário?

...porque possui 44 rubis funcionais e um rotor assente numa plataforma de esferas.

...porque a caixa especial, muitas vezes patenteada, assegura absoluta impermeabilidade à água e à poeira.



Rua do Ouro, 166 — Tel. 321362

LISBOA

(Membro da Organização Internacional Roamer)

NECESSITA DE UM AMPLO ANDAR?

Visite o ótimo andar que dispomos ainda, com 4 quartos, 1 grande sala comum com 35 m², 2 casas de banho. Dotado de excelentes acabamentos, em prédio com elevador.

PREÇO: 300 CONTOS

Lindas vistas para a Serra. A 50 metros do comboio.

Sito em SINTRA

Rua Dr. Félix Alves Pereira, n.º 11, tornejando para a Av.º Eng.º José Frederico Ulrich

PORTOBRA, Rua Dr. Félix Alves Pereira, n.º 7 — SINTRA

Tel. 98.15.21

ESTE É O ANO DO DOUTOR JIVAGO

ADULTOS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

bom apetite



Est. da Torre - Lumiar - Tel. 79 01 68

ESPECIALIDADES DIARIAS

AOS SÁBADOS E DOMINGOS

ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA

(Maiores de 5 anos)



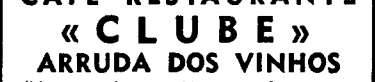
RESTAURANTE TELHEIRAS DE CIMA 144

(Ao Campo Grande) — Telef. 790211

Aos Sábados e Domingos

JANTARES DANCANTES com o conjunto privativo

AMBIENTE FAMILIAR (Maiores de 15 anos)



ARRUDA DOS VINHOS

(Nova gerência — Aberto até de madrugada)

Telefone 69

COM SERVIÇO A LISTA

Frango na púcaro — Ensopado de enguias

21: «A última jornada» (12 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: «A procura do amor» (17 anos).

ERICEIRA — CASINO — As 21 e 15: «Uma aventura louca» (12 anos).

OUTRA BANDA

ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15: «Casamento à francesa» e «Turbilhão» (17 anos).

TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21 e 15: «Desafio à Scotland Yard» e «A grande pecadora» (17 anos).



R. Actor Taborda, 2 a 16

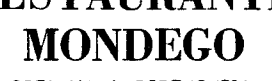
Telef. 41359

(Junto ao Saldanha)

COZINHA REGIONAL PORTUGUESA

ESPECIALIDADE DIÁRIA

FRANGO NO ESPETO



COZINHA A PORTUGUESA

TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19

(ao Rossio)

TELEFONE 36 81 60



SALA PARA BANQUETES

GERENCIA DE CUNHA

PROPRIETARIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS

AV. PARIS, 14-A — Telef. 726968



Único com ensopado de enguias e agorda de sável, diariamente.

Serve banquetes — casamentos e baptizados. Temos sala para 300 pessoas.

R. Serpa Pinto, 12-14 — Tel. 113

VILA FRANCA DE XIRA



Telef. 8.

PRAIA DE SANTA CRUZ

ABERTO TODO O ANO

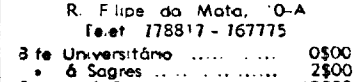
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS

(com casa de banho privativa)

A 14 KMS DE TORRES VEDRAS

ESMERADO SERVIÇO DE MESA

PRATOS REGIONAIS



R. Filipe da Mata, 10-A

Telef. 178817 - 167775

3.ª Universidade — 0500

4.ª Sagres — 2500

Frango à Santa Maria — 3500

UMA OPERA 1550

Salsichas, ovo, batata, pão e vinho

UM SORRISO 1550

Bife, ovo, batata, pão e vinho

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Pombos mortos no Largo da Graça

Desde ontem que aparecem no bairro da Graça, nomeadamente no largo do mesmo nome, algumas dezenas de pombos mortos, presumindo-se que tenham sido envenenados com «drigo roxo». Com efeito, a Polícia encontrou largos vestígios desse produto espalhado no solo.

Alguns dos pombos mortos foram já enviados para exame pericial, aguardando-se agora uma informação concreta. Entretanto, o caso foi participado à Polícia Judiciária, a fim de se descobrir o responsável (ou responsáveis) por tal mortandade, caso venha a confirmar-se a hipótese de envenenamento.

Chegou a Luanda o secretário provincial da Economia

LUANDA, 19 — (A. N. I.) — Chegou ontem a Luanda, vindo de Lisboa, o dr. Costa Oliveira, reempossado pelo ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, nas funções de secretário provincial da Economia.

NOVO DIRECTOR DOS C. T. T.

Entretanto, foi nomeado director dos serviços provinciais dos Correios, Telégrafos e Telefones, o eng.º José Rui de Matos Pereira, director de primeira classe do quadro comum do Ultramar, dos C.T.T.

O eng.º Ferraz de Carvalho, até agora director de primeira classe dos mesmos serviços, foi nomeado inspector provincial e colocado em Moçambique.

CONTRATO PARA O FORNECIMENTO DE DEZ LOCOMOTIVAS

Por outro lado foi assinado pelo governo-geral de Angola o contrato para o fornecimento de dez locomotivas diesel-eléctricas para a linha férrea Luanda-Malanje, no valor total de 81 972 contos.

«A assinatura deste contrato permite o enriquecimento do parque ferroviário dos caminhos de ferro de Angola e, consequentemente, o aceleramento do desenvolvimento económico desta província» — salientou no acto da assinatura o encarregado do Governo, general Soares Pereira.

Acidente numa prova automobilística disputada em Macau

MACAU, 19 — (A. N. I.) — Charles Ching, um advogado de Hong-Kong, ganhou a taça Automóvel Club de Portugal na primeira prova do XIII Grande Prémio Automobilístico de Macau, hoje disputada.

Ching, num «Lotus Elam», cobriu as 30 voltas do percurso em 1 hora, 43 minutos e 35 segundos. Em segundo lugar, classificou-se o japonês Yokoyama, em «Nissan Silvia», e, em terceiro, J. A. Mitchell, de Hong-Kong, em «Singer Chamolais».

Durante a prova, registou-se um acidente quando o «Austin Healey» do concorrente número 48, Chong Yum Wah, de Hong-Kong, se voltou, por ter rebentado um pneu.

Chong sofreu fractura do maxilar e das pernas, tendo sido hospitalizado. O carro ficou muito danificado.

AGORA O SR. DISPÕE DE MUITAS MAIS HORAS PARA IR AO GINÁSIO



2.ª, 4.ª e 6.ª — 21 às 23 h.
3.ª, 5.ª e sáb. — 8 às 23 h.
Domingos — 9 às 12 h.
SENHORAS
2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 às 20 h.
Av. da República, 83-6.
Telefone 750602 — LISBOA

Novo incidente russo-chinês

MOSCOVO, 19 — (A. N. I.) — Devido aos «insultos e provocações de que foi alvo» da parte dos chineses, regressou inesperadamente a Moscovo a «missão de amizade soviética» que se deslocara a Pequim — anunciou hoje a Tass.

A agência acrescentou que os chineses «exploraram a presença da delegação russa para se dedicarem a manifestações e provocações anti-soviéticas, impedindo os seus trabalhos e desprezando as mais elementares regras da hospitalidade».

Recorda-se que há menos de dois meses os chineses bloquearam a Embaixada russa em Pequim, durante oito dias, como represália contra a expulsão de chineses que se encontravam a estudar na União Soviética.

Exposição em Londres de quadros com temas portugueses

LONDRES, 19 — (A. N. I.) — Está patente ao público, em Londres, uma exposição de 43 quadros do artista Edgar Ritchard, dos quais 40 são de motivos colhidos pelo próprio artista em Portugal, especialmente no Algarve.

A exposição, que compreende 19 quadros a óleo e os restantes a aguarela e à pena, tem despertado grande interesse.

Cena de tiros na Avenida Marginal em Luanda

LUANDA, 19. — (L.) — Ontem, pouco depois das 12 horas, a Avenida Marginal, desta cidade, foi teatro de uma cena de tiros que, àquela hora de movimento, atraiu a emocionada atenção de muita gente. Os protagonistas: Lídia Maria Baptista Antunes, de 40 anos, natural de Tabua, e António Alves Ribeiro de Sena Cardoso Relvas, de 46 anos, de Lisboa, e ajudante de despachante.

Segundo consta dos autos, Lídia Antunes teria esperado, à saída do emprego, o referido indivíduo, que a abandonara há três semanas, disparando contra ele dois tiros de pistola.

Investigações posteriores indicam que, na passada quarta-feira, António Relvas enviou uma carta a Lídia, informando-a de que «não queria nada mais com ela». Pretendia que lhe enviasse a chave de um carro com o qual a referida senhora circulava. Em resposta, Lídia reagiu exaltada, confessando-se infeliz.

Lídia Antunes, perseguida pelos galanteios de António Relvas, separara-se do marido, passando a viver com o ajudante de despachante. No decorrer de alguns anos, viu, pouco a pouco, escaparem-se as economias que possuía, gastas pelo companheiro. Quando se esgotaram, ele abandonou-a.

Ontem, da parte da manhã, Lídia Antunes dirigiu-se à secção competente da P. S. P. e levantou a sua licença de uso de porte de arma, assim como uma pistola, com a qual num acto de desespero, tentou desforrar-se.

Transportados ao banco do Hospital Central os protagonistas deste caso triste foram socorridos. António Relvas, ferido de raspão, no peito, regressou a casa pouco depois, livre de perigo, e Lídia Antunes deu entrada na Clínica Psiquiátrica, devido ao grande abalo de nervos.

As eleições na Baviera poderão dar à Alemanha um Governo socialista

MUNICH, 19. — (R.) — As violentas demonstrações de antinazismo verificadas, ontem, à noite, podem contribuir para que o Partido Nacional-Democrático, da extrema direita, obtenha o seu segundo êxito, amanhã, nas eleições da Baviera.

Este partido, que conta dois anos de existência, entrou, inesperadamente, no Parlamento do Estado do Hesse, como partido de minoria da

oposição, e os seus chefes estão convencidos de que a marcha de protesto, efectuada ontem, à noite, em Munich, e a proibição de um comício de encerramento da campanha lhes granjeou alguns milhares de novos partidários.

As eleições em que seis milhões e 800 mil bávaros escolherão 204 deputados para a Assembleia do Estado poderão fazer pender o balanço para o primeiro Governo nacional «controlado» pelos socialistas, na Alemanha Ocidental.

Os partidos de Bonn fizeram uma pausa nas tentativas de formação de um novo Governo de coligação, até conhecerem o resultado das eleições na Baviera.

As atenções centram-se, porém, nos nacionais-democratas, cujo chefe Fritz Thiele, prevê vir a conseguir, pelo menos, 15 lugares e a expulsar os liberais da Assembleia da Baviera.

Se tal acontecer, os socialistas e os democratas-cristãos de Franz Josef Strauss, que constituem agora a União Social-Cristã, poderão ser obrigados a fazer uma «grande coligação».

Embora isto seja provável é de parecer, como mais seguro, uma união, em Bonn, dos socialistas com os liberais.

O partido das direitas, que nega categoricamente ser o sucessor natural do nacional-socialismo de Hitler, obteve uma espectacular vitória jurídica na luta para reduzir ao silêncio um dos seus principais pregadores, Otto Hess, ex-funcionário da propaganda nazi.

A principal questão do programa da Baviera, que pode fazer perder ao partido no Poder uma grande parte do apoio popular, é a projectada legislação para introduzir nas escolas a separação entre católicos e protestantes.

Os parlamentares brasileiros deixam de poder viajar de graça de avião

RIO DE JANEIRO, 19 — (R.) — Os membros do Congresso, festejando a sua vitória nas eleições que se realizaram na terça-feira, tinham a noite passada algo de amargo em que pensar — um decreto presidencial cancelando a sua regalia de passagens gratuitas em linhas aéreas e a de suas famílias pagarem só metade do preço das tarifas.

Para os senadores e deputados recentemente eleitos — cerca de 200 — o decreto complica ainda mais o já difícil problema de arranjar e pagar o aluguer de apartamentos em Brasília, a 960 quilómetros do Rio.

Diversos jornais sugeriam a noite passada que o decreto — que entra em vigor no dia 16 de Janeiro — tornaria muito mais difícil conseguir o «quorum» no Congresso.

Prevê-se a fusão dos jornais britânicos «Times» e «Guardian»

LONDRES, 19 — (F. P.) — Acerca do boato que corre sobre a fusão do «Guardian» e do «Times», informadores dos dois jornais recusaram fazer quaisquer comentários.

Este boato foi suscitado pela oferta, tornada ontem pública, de Claude Morris e Anthony Berry, para a compra do «Times». Este, aliás, já foi objecto de uma oferta do poderoso grupo de lordes Thomson, a qual está a ser apreciada pela comissão dos monopólios.

Claude Morris é proprietário de uma pequena cadeia de jornais do País de Gales, mas, segundo declarou, a sua oferta tem o apoio de diversos jornais diários e semanários importantes.

O «Daily Express» dá a entender hoje que entre eles figura o «Guardian», o «Manchester Evening News», que faz parte do mesmo grupo, assim como o «Observer». O «Daily Express» afirma que se projecta a fusão do «Times» e do «Guardian».

Colóquio sobre o ensino em Económicas e Financeiras

Integrado na semana de recepção aos novos alunos do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, promovida pela respectiva Associação de Estudantes, efectuou-se, esta manhã, um colóquio sobre o ensino, a que presidiu o sr. dr. Ludovico Cândido, assistente da cadeira de Cálculo, e no qual participou elevado número de estudantes que, animadamente, debateram alguns importantes problemas.

VENDIDOS DOIS SELOS POR 1500 CONTOS

NOVA YORK, 19 — (F. P.) — Dois selos havaianos do século XIX foram arrematados, nesta cidade, por 51 mil dólares (1500 contos).

Um selo de dois centimos, da «Série missionária», emitida em 1851-52, foi comprado por 30 mil dólares, por Raymond Weil, conhecido negociante de selos da Nova Orleães, que arrematou, também, por 21 mil dólares um selo de 13 centimos da série «H. I. and U. S.». As duas preciosidades faziam parte da colecção de Alfred F. Lichtenstein. O total da colecção rendeu 78 mil dólares (2240 contos).

Operação «stop» na área de Lisboa e da Costa do Sol

A P.S.P. promoveu na noite de quinta para sexta-feira, entre as 0 e as 3 horas, na área de Lisboa, Cascais e Oeiras, uma operação «stop», intitulada «S. Paulo», sendo fiscalizadas 2659 viaturas.

Foi encontrada a viatura CB-63-51, que havia sido furtada ao seu proprietário nessa mesma noite, e registaram-se as seguintes infracções: presos por condução ilegal, 4; condutores que não se faziam acompanhar de carta, 9; condutores que não se faziam acompanhar do livrete, 28; diversas, 13.

O pessoal empenhado na operação era constituído por 2 oficiais, 2 comissários, 5 chefes de Esquadra, 10 subchefes e 89 guardas.

BRAUN

máquinas de barbear
A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS



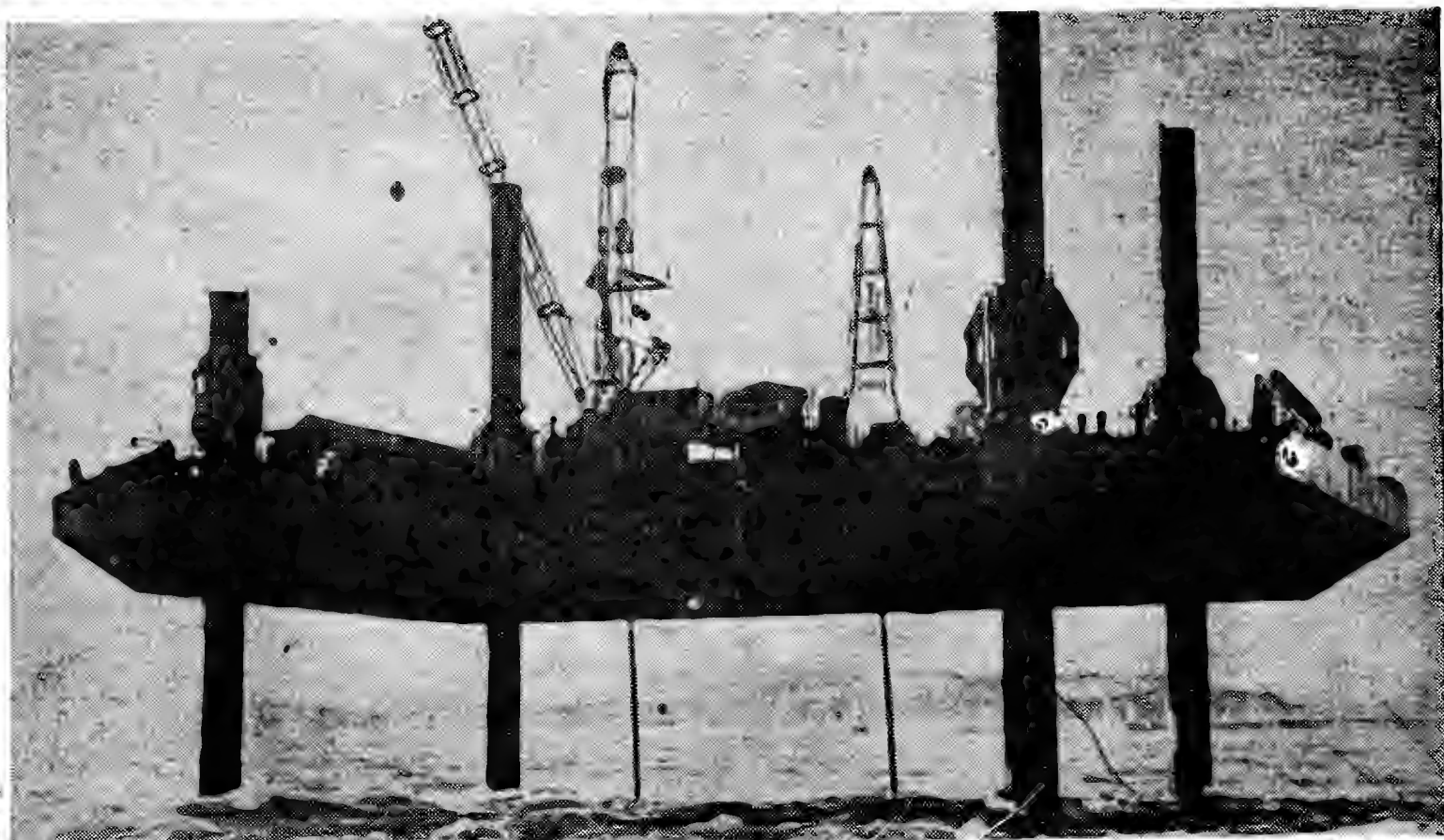
O expressivo rosto da actriz sueca Ingrid Thulin

**DOIS FILMES
BASTARAM
PARA
CONSAGRAR
A
MAIOR
ARTISTA
SUECA**

(LER NA CENTRAL)

(LER NA CENTRAL)

**O SONHO
DE MUITOS
ANOS
VAI COMEÇAR
A SER
REALIDADE**



A «GEM 11», curiosa plataforma de perfuração, recolheu já amostras geológicas no local escolhido para o túnel da Mancha

DO TÚNEL DE FRANÇA À INGLATERRA

O ELEFANTE DA BIRMÂNIA CONTINUA A RESISTIR À MECANIZAÇÃO

por PETER BOOG
(Especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

O elefante birmano, que em épocas passadas foi o animal da corte, resiste à mecanização, nas selvas deste país, ricas em madeira de teca. Em terrenos de difícil acesso, a altura de 600 metros ou mais, não há força mecânica que iguale a do paquiderme, para trazer a madeira das zonas mais densamente arborizadas da floresta. É usado, actualmente, como no tempo dos reis birmanos, quando a exportação da madeira de teca era uma das principais fontes de divisas estrangeiras.

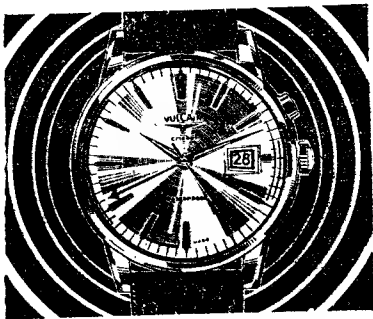
Nesses tempos, a famosa árvore tinha a designação de árvore real, e só podia ser cortada mediante um decreto do próprio soberano. A violação desta lei, levava a efeito pelos ingleses, conduziu a uma disputa e, consequentemente, à anexação da Birmânia.

A Bombay Burma Trading Corp. Ltd. exportava anualmente, antes da segunda conflagração mundial, cerca de 300 000 toneladas de teca, e utilizava na extracção da madeira, 4000 elefantes. Embora o país, nesse sector, seja ainda o maior exportador do mundo, a produção diminuiu sensivelmente. As exportações do ano passado totalizaram, mesmo assim, 150 000 toneladas, no valor de 32 milhões de dólares. Os maiores compradores foram a Grã-Bretanha, a Índia, o Paquistão, o Japão e os países escandinavos.

A árvore de teca cobre mais de 15 por cento da região de

densas florestas, e isto permite uma produção de 400 000 toneladas anuais. Essa espécie de madeira é mais resistente do que a maioria, não se torce e dura muito tempo. Tem grande aplicação, sobretudo, no revestimento das cobertas dos navios. O Governo começou a concretizar um importante programa, para conservar as zonas

PODE VOCÊ EXIGIR
MAIS DE UM RELÓGIO?



Trabalha com grande precisão. Como todos os relógios Vulcain, Cricket beneficia dos esmerados cuidados de uma produção limitada. É um primor: artistas geniais o criaram e conceberam. Além disso é uma maravilha de técnica moderna, ele despertará no seu pulso, recordará as suas entrevistas e livrá-lo-á de importunos. Numa palavra, é um valioso auxiliar da sua memória. Pode você exigir mais de um relógio?

VULCAIN

arborizadas. Cinco milhões de árvores de teca, «pynkaoe» e «cutches», foram plantadas numa superfície de 2000 hectares, situada entre os rios Irrawaddy e Sittang.

Como a teca cresce em terrenos de difícil acesso, não é viável, do ponto de vista económico, empregar processos mecânicos na sua extracção. O elefante, por isso, continua a ser indispensável. Este animal, na Birmânia, costuma medir 2 metros e 75 centímetros e pesar cerca de 5 toneladas.

O paquiderme é expedito e rapidamente se acostuma à convivência com os humanos. A melhor idade para treiná-lo é quando tem 4 anos. Dos 4 aos 18 pode encarregar-se de tarefas ligeiras. Atinge a plenitude aos 30, e até aos 45 pode fazer trabalhos pesados. Nessa idade, voltam a empregá-lo em coisas leves, até aos 55 anos, pouco mais ou menos. Daí em diante, o Governo trata-o pelo resto da vida. O animal alimenta-se durante 20 horas por dia, sempre em movimento, enchendo o enorme estômago com folhas verdes. Dorme uma ou duas horas apenas. Actualmente, vale cerca de 3000 dólares. Quando domesticado, é mais saudável e tem melhor aspecto do que o seu irmão selvagem. Trabalha 8 horas diárias e, como é sensível ao calor, precisa de descansar durante a estação quente. Vive 75 anos em média, e nisto parece-se com o homem. Durante grande parte deste período, pode render ao seu proprietário 2000 dólares anuais — o suficiente para sustentar, na Birmânia, uma família numerosa.

DIA 12

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado inaugura o ano lectivo no Instituto dos Altos Estudos Militares. * «A valorização da Universidade impõe-se como incentivo para a qualidade da investigação científica» — afirma o prof. Veiga Simão no Palácio Foz.

NO ESTRANGEIRO — O cosmonauta Aldrin sai para o espaço: êxito. * Pancho Villa proclamado oficialmente herói da revolução mexicana.

DIA 13

EM PORTUGAL — Importantes melhoramentos inaugurados no concelho de Mafra pelo governador civil de Lisboa.

NO ESTRANGEIRO — Ataque israelita a território da Jordânia. * Guerrilheiros do Vietcong infiltram-se numa posição americana e infligem pesadas baixas.

DIA 14

EM PORTUGAL — «Não julgo a juventude de hoje pior que a do meu tempo» — afirma o prof. Hercúlio de Carvalho na abertura solene do novo ano escolar da Universidade Técnica.

NO ESTRANGEIRO — Manifestação turca contra os E. U. A.: americanos tiveram de fugir pelas ruas da cidade de Adana. * Julgamento na Grécia de vinte e oito oficiais acusados de uma conjura para derrubar o regime vigente.

DIA 15

EM PORTUGAL — Chega a Lisboa o ministro espanhol da Agricultura. * O Clube Militar Naval comemora, com a presença do Chefe do Estado, cem anos de existência.

NO ESTRANGEIRO — O presidente Johnson só será reeleito se modificar a sua política externa — prevê Wayne Morse. * Johnson dá entrada num hospital. * Termina o voo da «Gêmeos 12».

DIA 16

EM PORTUGAL — As novas instalações da Estação Agronómica Nacional são inauguradas pelo Presidente da República. * O reitor da Universidade de Lisboa, na abertura solene do ano lectivo: «Impõe-se a reforma do sistema de exames».

NO ESTRANGEIRO — Estocolmo: recrudescer as manifestações na Suécia contra a política americana no Vietnam. * Não é maligno o pólipso extraído a Johnson.

DIA 17

EM PORTUGAL — Começa a XIV Conferência dos Estados-Maiores Peninsulares. * Tribunal Plenário: começa o julgamento de membros da «F. A. P.».

NO ESTRANGEIRO — Vitória da oposição brasileira em sete Estados nas eleições para o senado. * As mulheres representam 49 por cento da força de trabalho na União Soviética. * Descoberto na tica. * Descoberto na Argélia florescente tráfico de escravos brancos.

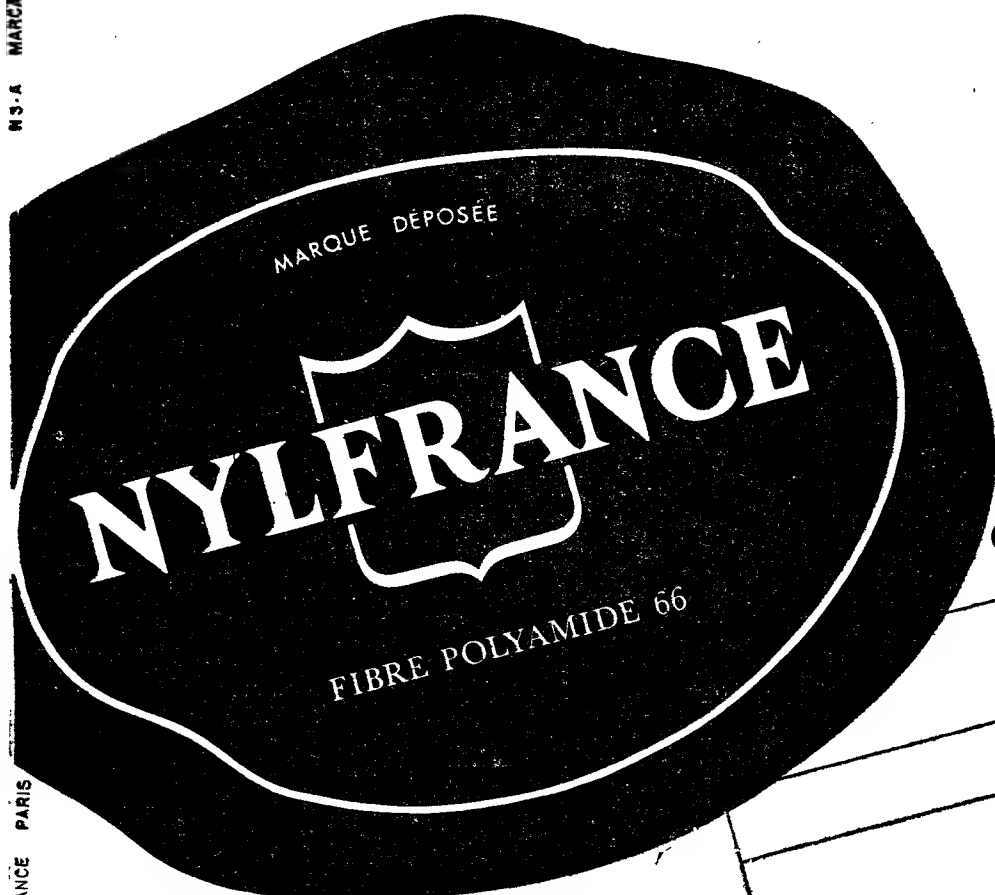
DIA 18

EM PORTUGAL — Faleceu o advogado dr. Heliodoro Caldeira. * Tomou posse o novo comissário nacional da M. P. * Regressou a Roma o cardinal Costa Nunes.

NO ESTRANGEIRO — Anuncia-se que um novo míssil chinês pode atingir bases americanas. * O mau tempo continua a assolar a Europa.

MARCA N.º 4

Serviço de Publicidade NYLFRANCE PARIS



camisas*

NYLFRANCE

tão distintamente elegantes!

*práticas, duráveis
fáceis de lavar
secam rapidamente
não precisam de ferro

NYLFRANCE — a prestigiosa marca francesa de camisas, lingerie, pijamas, guarda-chuvas, fatos de protecção, tapetes, etc.

Para qualquer informação: Soc. Portuguesa La Cellophane, Lda. - Depart. Têxtil - Praça Marquês de Pombal, 14-3.º - LISBOA

UM LIVRO DE ESTATÍSTICAS DA O. N. U.

- OS U.S.A. DESCERAM PARA 5.º LUGAR NA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA MAS CONTINUAM À FRENTE NA TELEVISÃO
- A RÚSSIA É O PAÍS ONDE HÁ MAIS CINEMAS E ONDE SE PUBLICAM MAIS LIVROS
- INGLATERRA: MAIOR CIRCULAÇÃO RELATIVA DE JORNAIS DIÁRIOS

Hollywood deixou de ser a capital do cinema, no campo da produção.

O livro estatístico das Nações Unidas, correspondente ao ano de 1965, mostra que os Estados Unidos figuram em 5.º lugar no número de películas de longa metragem produzidas em 1963. Assim, os U.S.A. produziram 155 filmes, contra 241 da Itália, 259 de Hong Kong, 305 da Índia e 657 do Japão.

Isto significa uma alteração da situação que se verificava em 1948, quando os Estados Unidos levavam a dianteira ao produzir 394 longas metragens, contra 265 da Índia e 123 do Japão. Quanto à Itália, produziu somente 54, e Hong Kong... nenhuma...

Em número de cinemas, segundo as mesmas estatísticas, os Estados Unidos estão atrás

do na lista, apenas com 8 milhões.

Na circulação de jornais diários os U.S.A. aparecem apenas em 12.º lugar, depois da Grã-Bretanha, Suécia, Japão, Islândia, Luxemburgo, Nova Zelândia, Noruega, Suíça, Austrália, Dinamarca e Alemanha Ocidental, pela ordem indicada. Nos Estados Unidos há 314 exemplares de jornais por mil habitantes, contra 523 na Inglaterra.

Por ter jornais maiores os Estados Unidos gastam 46 % do papel de jornal utilizado em todo o mundo, e o seu consumo «per capita» é de 38 quilos — o maior do mundo também — seguido pela Austrália com 31 quilos.

O «livro estatístico» da O. N. U. credita à União Soviética a publicação do maior número de livros: 78 204 títulos em 1964.

Por WILLIAM N. GATIS

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

da Rússia — em 1963 tinham 17 500, e a Rússia 113 000.

Mas tanto os U.S.A. como a U.R.S.S. são superados pela China no que se refere a assistência. Os dados mais recentes são os seguintes: 2178 milhões nos Estados Unidos e 3900 milhões na Rússia, em 1963, contra 4000 milhões na China, em 1960.

Em rádio e televisão os U.S.A. levam a dianteira a todos os países do mundo em matéria de cifras estatísticas.

Assim, em 63-64 havia nos Estados Unidos 192 milhões de aparelhos de televisão, ao passo que na Rússia havia 68 milhões e 900 mil.

A China aparece muito abai-

contra 28 451 nos Estados Unidos, 26 123 na Grã-Bretanha, 25 204 na Alemanha Ocidental, 24 049 no Japão, 15 440 na Espanha e 13 479 na França.

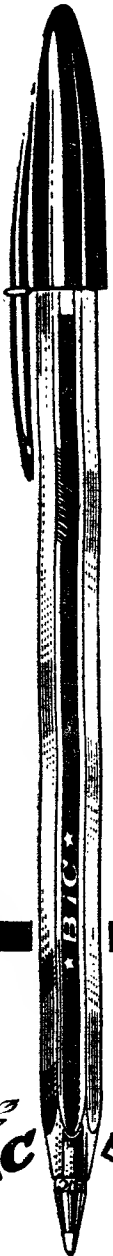
O referido volume de estatísticas tem 30 centímetros de largura, 748 páginas, contém 204 quadros estatísticos elaborados através de questionários feitos a mais de 150 países e territórios, e de documentos publicados em outros.

A população mundial de 1964 é aí calculada em 3220 milhões de habitantes, quando em 1958 era apenas de 2900 milhões. Isto significa que a população tem aumentado a uma média anual de 11 %.

BIC

CRISTAL

a
3.50
é mais
económica



graças à sua maior
duração e qualidade
da escrita — suave, nítida,
perfeita !

BIC oferece
outros modelos
até 50 escudos



Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

BARROS

a qualidade à sua mesa



PORTO

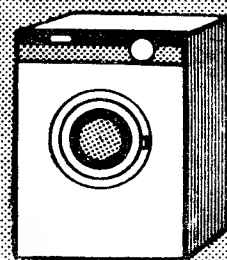


ROSÉ



BRANDY

agente em Lisboa — FERREIRA & SILVA Lda.
rua de S. João da Praça, 91 - Tel: 86 95 49



MÁQUINAS DE LAVAR E ENXUGAR ROUPA

TOTALMENTE AUTOMÁTICAS
MAIS BARATAS DO QUE NUNCA
FRIGAS — R. MARIA, 43 - C



— O senhor, com este casaquinho, ficará como piolho em costura.



SEM PALAVRAS

REVOADA DE GRAÇAS

AVAREZA ESCOCESA

ESPERTEZA DE MIUDO

Mac-Gregor dorme ao lado de sua mulher, quando alta noite, regressava do colégio, disse-lhe: ela o acorda por engano. Em vez de a recriminar, Mac-Gregor grita muito contente: — Que sorte. Eu sonhava que telefonava para Nova York e me tinha enganado no numero e tu acordaste-me exactamente quando eu dava pelo engano e ainda não tinha pago a chamada.

Para atrapalhar seu filho que regressava do colégio, disse-lhe: — Os estudantes de hoje não sabem nada de História. Olha lá, responde-me rapidamente: cita-me um general de Napoleão, basta um. — De acordo — respondeu o rapaz. — Qual deles quer que eu lhe cite?

DOENÇA FACIL

PALAVRA TERRIVEL

O sujeito foi ao médico que não lhe encontrou nada de alarmante, senão que tinha uma indigestão de digestivos.

— Ele fez-me perder dez milhões com uma só palavra! Uma só! Foi quando me disse: Não! No momento em que eu lhe pedi a mão de sua filha!

ANEDOTAS

A REGRA MARITIMA

* A cena passa-se num barco a deriva, onde se encontra uma dúzia de naufragos. Esfomeados, desesperados os marinheiros têm já um machado apontado sobre a cabeça do capitão:

Então interveio ele:

— Vós sabeis a regra marítima — disse o capitão: As mulheres e as crianças são as primeiras, antes de mais ninguém.

O GRANDE SEGREDO

* O Juca brinca com a priminha Joana e, bruscamente, pergunta-lhe:

— Tu sabes como é que nascem os meninos.

— Não, e tu?

— Eu ainda menos. Mas tu, não tens necessidade de saber, porque um dia o saberás, ao passo que eu não o saberei nunca.

— Mas porquê?

— Bem, nós, os pais como queres tu que nós saibamos? Fazem-nos sempre esperar no corredor!

UMA DE ORSON WELLES

* Orson Welles chega de Hollywood e conta que, dado o grande numero de carros muito pequenos, dentro de dois anos, não haverá ninguém ferido acima do joelho.

A GRANDE CAUSA

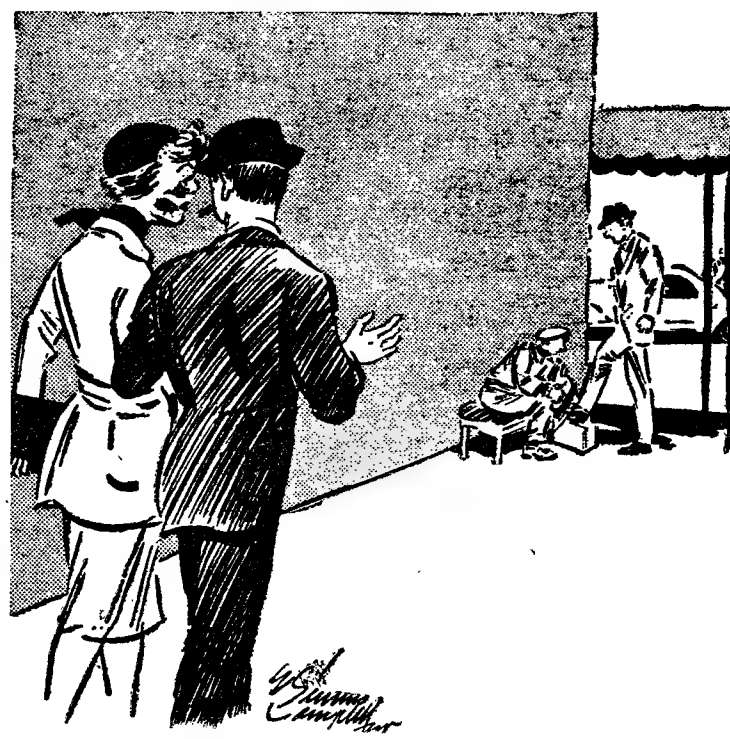
* O Pires acompanha o funeral de sua esposa e, apesar de todos os seus esforços, não pode evitar de rir.

Um amigo, chocado com aquela atitude, lembra-lhe o que há nela de inconveniente, num momento daqueles.

— Ouve lá, isto é mais forte do que eu, sabes?

— Mas, enfim, porque te ris tu dessa maneira?

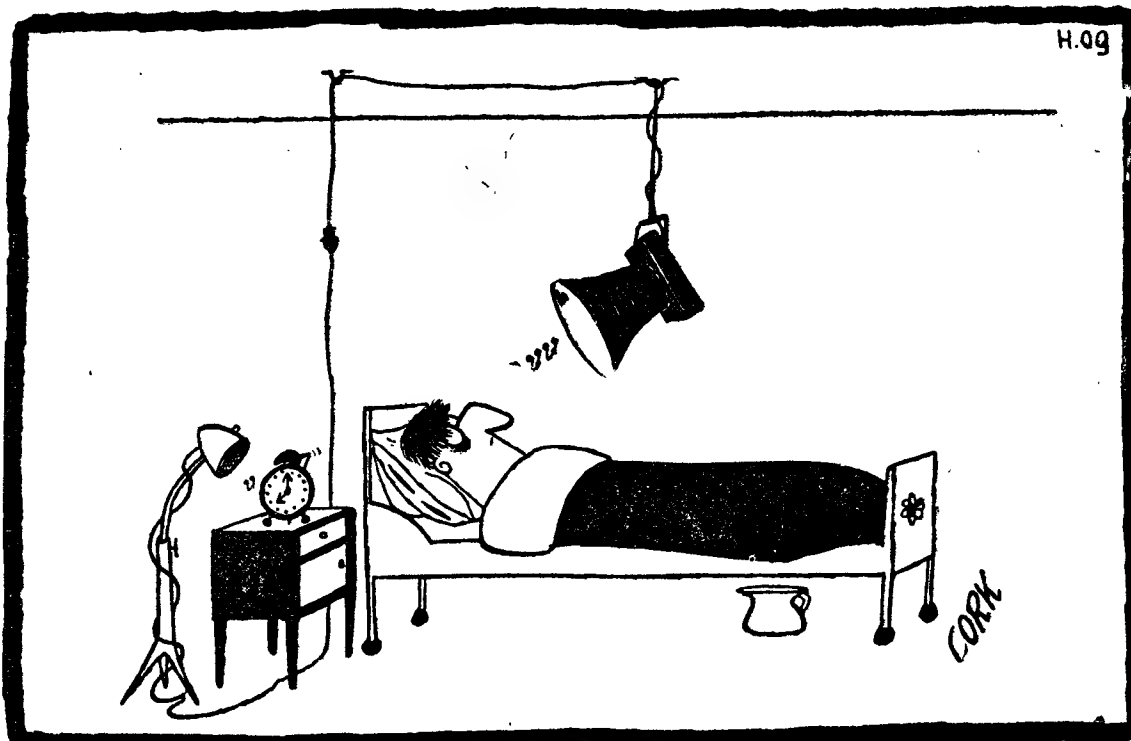
— Eu não me posso aguentar quando penso que é esta a primeira vez que saio com ela sem que ela me insulte nos termos mais violentos e ordinários.



— E' ele quem me engraxa sempre os sapatos. Bem vês é o dono do prédio onde eu vivo.



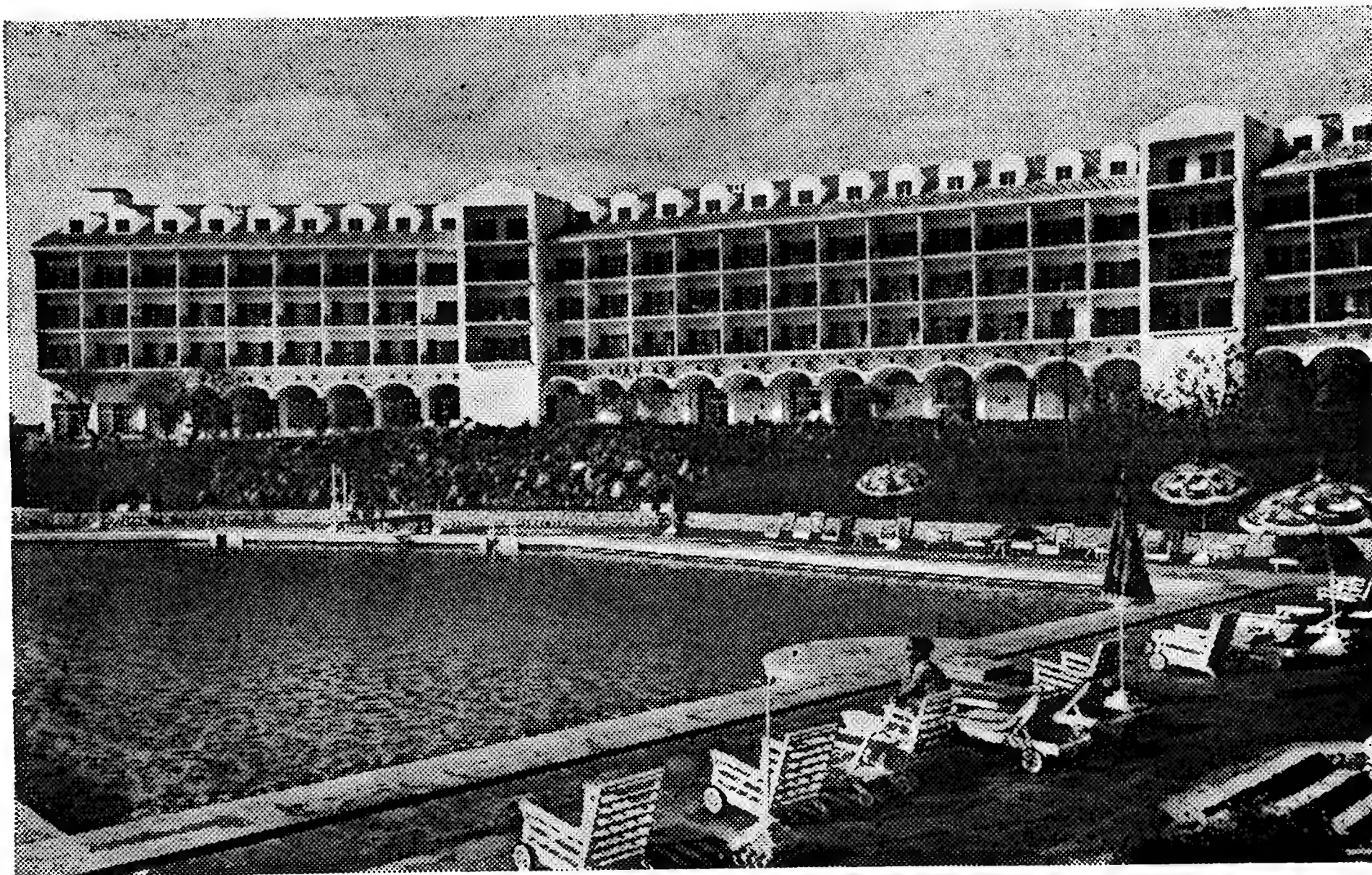
— Claro que estou a estudar, mamã... durante os anúncios...



SEM PALAVRAS

O ALGARVE

espera por si...



**A SOCIEDADE
TURÍSTICA
DA PENINA**



aumento de capital

de 35.000 para 50.000 contos

15.000 ACÇÕES DE 1.000 ESCUDOS SERÃO AGORA OFERECIDAS AO PÚBLICO AO PREÇO DE ESC. 1.250\$00 CADA

Esta nova emissão é tomada firme pelos seguintes bancos:

BANCO TOTTA-ALIANÇA - BANCO LISBOA E AÇORES - PANCADA MORAES & C.

Aproveite esta altura em que o Turismo se está a desenvolver em Portugal e invista na SOCIEDADE TURÍSTICA DA PENINA cujas acções estão cotadas em BOLSA.

O Hotel do Golfe da Penina é já uma realidade onde pode encontrar as melhores instalações para a sua estadia no Algarve.

QUATRO ASPECTOS A SALIENTAR:

■ Situado entre Lagos e Portimão, um dos mais belos trechos da paisagem algarvia, o Hotel do Golfe da Penina ficou pronto precisamente na data que fora estabelecida no dia 1 de Fevereiro de 1963. Foi inaugurado em 5 de Novembro deste ano.

■ O seu campo de golfe - um dos maiores do mundo - já foi escolhido no seu primeiro ano de funcionamento para a realização do Campeonato Europeu de Senhoras por equipas em 1967

■ Valorizado pelas magníficas relvas do golfe, que ocupa 65 hectares, dispõe para venda mais 65 hectares de terreno.

■ Uma piscina de tamanho olímpico e campos de ténis, enquadrados em cenário de sonho, oferecem as condições necessárias para umas férias ideais na Costa de Ouro de Portugal.

A SUBSCRIÇÃO ESTÁ ABERTA DE 16 A 26 DE NOVEMBRO.

A cidade do futuro está a ser construída próximo de Milão

Renzo Zingone está a construir, actualmente, em Itália, onde a maioria das localidades não sofreu alterações sensíveis no decorrer dos últimos séculos, uma «cidade do futuro», de características verdadeiramente espantosas.

O construtor, que tem 58 anos, começou a sua obra há dois anos, e calcula terminá-la dentro de dez. Zingonia — é este o nome da nova urbe — está a surgir em terrenos outrora de cultivo, no norte de Milão, e tem já algumas centenas de residentes permanentes, que, segundo se espera, dentro em pouco, ascenderão a 50 000. Renzo afirma ter gasto já cerca de 18 milhões de dólares na sua cidade, planeada para bastar-se a si mesma. Estão construídos, presentemente, 200 dos 1000 centros industriais projectados, e 23 quilómetros de estrada encontram-se convenientemente asfaltados. Do mesmo modo, ultimam-se diversos edifícios de apartamentos.

Zingone espera que a urbe venha a ser uma das mais modernas e modernas da Europa e, para tanto, mandou construir uma fonte de formas arrojadas, com uma escultura no centro, de aço, com 35 metros de altura. As casas de habitação encontram-se separadas das fábricas por zonas ar-

borizadas, onde existem instalações para a prática de diversos desportos.

Construir povoações não é assunto novo para Zingone, que se lançou no mundo dos

Por

WILLIAM MAIRANI

(Especial para
o «Diário de Lisboa»)

negócios, aos 21 anos, como vendedor de roupas feitas. Há seis anos, edificou uma cidade satélite nas proximidades deste grande centro industrial. Essa urbe dispõe de 2000 apartamentos e de 250 fábricas.

«Nessa altura» — afirma o construtor — «decidi que necessitávamos de uma nova povoação, e não de uma cidade satélite. Assim, para começar, tive de comprar propriedades a 150 lavradores».

Renzo afirma, por outro lado, que as fábricas da nova cidade não terão problemas de mão-de-obra. Muitas das 17 000 pessoas que vivem em Zingonia, actualmente, têm de percorrer 30 quilómetros até Milão, quase todos os dias, e ficariam encantadas por poderem trabalhar perto de suas casas.

- APARELHOS DE RÁDIO «Hermann»
- AUTO-RÁDIOS «Hermann»
- FRIGORÍFICOS «Hermann»
- TORRADEIRAS «Hermann»
- SECADORES DE CABELO «Schic»
- » » » «F. B. E.»
- ENCERADORAS «F. B. E.»
- FERROS DE ENCOMAR «F. B. E.»

Distribuidores:

Soc. Rep. **HERMANN BIENER** (Lisboa), Ld.^a

Telf. 54047/8/9 - 48465

LISBOA - 2

SENSACIONAL!...



CASACOS DE ANTILOPE E DE CABEDAL, SOBRETUDOS, TAILLEURS e TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, tevíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica A pronto ou a prestações sem aumento de preço COM UM MÍNIMO DE FORMALIDADES, SEM FIA DOR e ainda c/ desconto aos sócios do A C. de Portugal (Excepto saldos)

CASACOS DE ANTILOPE PARA SENHORA
Compridos 1.500\$00
Curto e 3/4 780\$00

CASACOS DE CABEDAL PARA SENHORA

Compridos 950\$00
Curto e 3/4 680\$00

PARA HOMEM

Antilope 1.350\$00
Cabedal 1.300\$00

UM RECLAME SO POSSIVEL DA CASA QUE POSSUI
O MAIOR SORTIDO DO PAIS

O REI DAS PELES

LISBOA

PORTO

R. DA ASSUNÇÃO 88, 3.º R. ST. CATARINA, 388 2.º



COURTELLE

prazer de viver!



Para informações, consulte
José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada
para a fibra de COURTAULDS

O Tempo muda, mas a preferência por COURTELLE permanece. Leve, suave, acariciante — COURTELLE é o conforto que torna ameno o Inverno mais agreste! Indeformável, anti-ruga e anti-trança, COURTELLE dá pouco trabalho: incrivelmente lavável, seca num instante e dispensa o ferro!

“COURTELLE” ... é elegante!
“COURTELLE” ... é diferente!

dá gosto viver com

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

A MARAVILHOSA «COLUNA»

A coluna vertebral ou *tráqui* (popularmente designada por «*espinha*») é uma pequena obra-prima de arquitectura, ao mesmo tempo sólida e frágil. É constituída por pequenos ossos, as *vértebras*, empilhadas umas sobre as outras. Existem 7 vértebras *cervicais*, na região da nuca, 12 *dorsais*, na região dorsal e 5 *lombares*, na parte inferior das «*costas*». Em cima, sobre as vértebras *cervicais*, apoia-se o crânio e em baixo, depois das vértebras *lombares*, existem dois ossos, o *sacro* e o *cóccix*, que não são mais do que vértebras soldadas. O *cóccix* é o que nos «*resta*» da cauda de outros animais... Como há muita poesia em Medicina, a primeira vértebra cervical, que sustenta a cabeça, chama-se *atlas*, em «*homenagem*» ao gigante da mitologia que sustentava o mundo...

As vértebras articulam-se entre si, conferindo a coluna vertebral a sua mobilidade característica. Por isso, a palavra *vértebra*, traduzida em parte tais movimentos, pois vem do latim *vertere*, que quer dizer, rodar. As articulações são sólidas, fazendo-se entre superfícies quase planas, existindo entre elas uma espécie de almofada gelatinosa, o *disco intervertebral*, que desempenha o papel de amortecedor nos movimentos de cima para baixo e o papel de rótula nos movimentos laterais. Na parte posterior de cada vértebra existe uma saliência óssea, a *apófise espinhosa*, que se sente bem sob a pele e é muito mais visível nas pessoas magras. Daí talvez a razão de se dizer «*estás quase na espinha*», quando são bem perceptíveis as apófises espinhosas. A parte mais grossa da vértebra é chamada o *corpo* e dele parte, não só a apófise espinhosa já citada, com duas outras saliências, uma à esquerda e outra à direita, as *apófises transversas*. Por detrás do corpo de cada vértebra, existe um orifício, o *buraco vertebral*.

Com todas as vértebras «*empilhadas*» umas sobre as outras, o conjunto de buracos, forma um canal, onde está situada a preciosa *medula espinhal*, parte importante do sistema nervoso. Os nervos que saem da medula passam por aberturas existentes entre as vértebras, os *buracos de conjugação*.

O maravilhoso edifício vertebral comporta perto de 150 articulações e quase 1000 ligamentos, para não falarmos dos músculos que nele se «*amparam*» e contribuem para a sua solidez e mobilidade.

Estas noções elementares são necessárias para se compreender quão numerosos podem ser os males que ameaçam a *coluna*: os ligamentos podem inflamar-se, os músculos podem entrar numa contracção forçada (ou *espasmo*), os ossos podem infectar-se ou sofrer processos degenerativos, ou ainda quebrar-se, a medula e os nervos que dela saem podem ser afectados das maneiras mais diversas.

Por hoje mencionaremos apenas as mais frequentes:

Deformações da coluna — Vista de lado, a «*espinha*», apresenta várias curvaturas: as vértebras *cervicais* descrevem uma curva com a concavidade voltada para trás, as *dorsais*, uma curva bem marcada para a frente, as *lombares* uma curva para trás e, finalmente, a região do *sacro* e do *cóccix* encurvam-se para a frente. Muitas crianças apresentam *escoliose*, quando toda a coluna ou parte dela, faz uma curvatura lateral. Visto de costas, o indivíduo, em vez de apresentar a «*espinha*» perpendicular em relação ao solo, mostra-a encurvada para a esquerda ou para a direita e, por consequência, um ombro fica sempre mais alto do que o outro. Diz-se que há *cifose*, quando a curvatura dorsal se exagera para trás, criando o que se costuma chamar *corcunda* ou *marreca*. Finalmente, outra deformação, a *lordose*, ocorre sobretudo na região lombar, e é por assim dizer, o oposto da *cifose*: a saliência

ou *corcunda* observa-se na parte anterior do corpo na região abdominal.

Doenças vertebrais — As mais frequentes, ou são de origem infecciosa ou de origem reumática. Os micróbios podem com efeito atacar as vértebras e o exemplo mais conhecido é o do bacilo da tuberculose que provoca a osteíte tuberculosa ou *mal de Pott*. Entre as afecções reumáticas, a mais citada é a *artrite*, uma doença degenerativa que, não só ataca a coluna vertebral, como outras articulações, sobretudo as dos joelhos, das ancas e dos punhos. É a *artrite* da coluna vertebral que leva à formação de «*excrescências ósseas*» nas vértebras de que tanta gente se queixa, chamando-lhes pitorescamente *bicos de papagaio*.

Lombalgias — A letal lombalgia quer dizer dor na região lombar e antigamente, a palavra *lumbago* servia também para designar todas as maleitas das «*costas*». Hoje, o termo *lombalgia* é usado em muitos países, em relação com uma situação extremamente dolorosa, a *hérnia do disco intervertebral*. Vimos que o «*disco*» é um almofadão entre duas vértebras. Quando por traumatismo ou por um «*jeito*» intenso da coluna, o disco desliza para

fora da sua posição normal, faz saliência na coluna ou seja faz uma *hérnia*... Como a maravilhosa arquitectura da «*espinha*» não previu esta excrescência, o que sucede é que ela vai comprimir nervos que existiam no local onde apareceu a hérnia. Daí as dores, as lombalgias. Quando a hérnia traumatiza os filetes nervosos que hão-de formar o nervo ciático, as dores são muito características, ao longo da nádega, descendo pela parte posterior da coxa e da perna, até ao pé — é a tão falada *ciática*. Isto não quer dizer que todas as ciáticas sejam provocadas por uma hérnia discal, pois muitas delas se devem a inflamação do nervo ciático, sem que exista hérnia.

A idade pode também provocar «*envelhecimento*» e fraqueza dos ligamentos que mantêm os discos intervertebrais em posição e por conseguinte, a *hérnia discal* pode surgir, mesmo sem um traumatismo brutal ou um esforço violento.

Assim mencionámos de modo superficial e pouco ortodoxo, mas talvez compreensível, o que é o sólido «*esteio*» do nosso corpo e, ao mesmo tempo, algumas perturbações que o podem fazer «*vergar*».

O incrível em Medicina

Nos grandes bebedores de cerveja, o coração pode estar lesado, devido ao consumo excessivo de duas substâncias que habitualmente entram na preparação daquela bebida: o *cobalto* e a *papaína*. Um médico de Quebec, no Canadá, declarou que este facto pode tornar fatais, certas doenças infecciosas, como a gripe, que, normalmente, não são tão mortíferas.

Um psiquiatra de Delaware (E. U. A.) descobriu «*aritméticamente*» que no ano de 2138 todos os homens serão loucos! Com efeito, se em 1859 havia 1 louco por cada 535 habitantes e em 1926 1 louco em cada 150 habitantes, em 2138 haverá 1 doente mental em cada... 1 habitante!

«*A avaliar pelas suas casas de banho*» — diz um especialista da Universidade de Carvell — «os americanos lavam pouco a região ano-genital...» A razão está em não existir o *util bidet*, destinado a lavagem da região ano-genital nos dois sexos.

Em Junho deste ano, no St. Thomas Hospital, de Londres, o cirurgião americano, professor Albert Starr, efectuou pela primeira vez a substituição simultânea de 3 válvulas cardíacas lesadas por 3 válvulas artificiais! A extraordinária intervenção cirúrgica foi televisada a cores para numerosos médicos.

Em França foi constituída uma Comissão encarregada de determinar em que medida a homeopatia e a acupunctura poderião figurar nos futuros programas das Escolas Médicas.

As plantas e o cancro

A verdadeira cura do cancro talvez esteja no reino vegetal e, por isso, em todo o mundo se estudam afanosamente as plantas, a fim de descobrir aquelas que podem inibir o crescimento dos tumores malignos.

Uma das maiores investigações deste género está a ser levada a cabo pelo Ministério da Agricultura dos Estados Unidos da América. Os botânicos que trabalham neste estudo, analisaram já 6000 plantas diferentes, retendo para pesquisas ulteriores 400, pois os extractos destas mostraram propriedades anticancerígenas nos animais de laboratório. A tarefa seguinte consiste em escolher os mais activos e eliminar os que podem ser tóxicos, de modo a apurar uma dezena de extractos vegetais, que passarão então a ser utilizados nos seres humanos.

Se os resultados forem francamente bons, os químicos tentarão identificar as substâncias activas desses extractos vegetais e até mesmo fabricá-las por síntese.

Este ambicioso projecto é feito

em colaboração com o Instituto Nacional do Cancro e implica tarefas extraordinárias de colheita de plantas e ensaio dos extractos, a tal ponto, que os primeiros ensaios em seres humanos só poderão ser possíveis dentro de 5 anos.

Neuroses infantis

Aumentam as neuroses nas crianças, declara o dr. Lempp, psiquiatra de Tübingen, na Alemanha. Nestas crianças neuróticas, existem tipos diversos, dificuldades de educação, e impulsos destruidores. Quase sempre se pode pôr em evidência uma falta de harmonia natural e de ordem nestas crianças ou no seu meio ambiente. O dr. Lempp considera que o meio ambiente dos primeiros anos de vida, influi decisivamente no desenvolvimento ulterior da criança e na formação da sua personalidade.

Aqui entre nós... (CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Tenho uma amiga de infância com quem sempre me encontro em todas as circunstâncias boas e más da minha vida. Eu tinha nela uma confiança total e, apesar do que ultimamente se está passando, nunca tive uma mais ligeira questão. Aconteceu, porém, que há cerca de dois anos, uma pessoa nossa amiga, por uma série de circunstâncias, começou a privar muito connosco, e a nossa amizade começou a ser «*diferente*». Não sei explicar, mas já não era bem a mesma amizade sem nuvens que tinha existido até ali.

Finalmente, essa terceira pessoa confidenciou-me um certo numero de coisas que, mesmo sem eu querer, enfraqueceu aquela confiança que eu depositava na minha amiga. Sofri com isso, é claro, e sinto-me cada vez mais triste. Esta outra amiga nem de longe pode substituir a primeira, e eu sinto imenso a falta daquela amizade que durante tantos anos foi tão sincera, tão grande, e ocupou tão importante lugar na minha vida.

Por outro lado, parece-me às vezes que acho uma certa amargura nas palavras da minha amiga, como se também ela tivesse perdido a confiança em mim, mas tenho a certeza de que nada fiz para tal.

RESPOSTA

Não compreendo como uma e outra, sendo tão sinceramente amigas há tanto tempo, permitiram que esse mal-estar, essas dúvidas, se instalassem entre ambas. Pelo que me conta, é evidente que essa terceira pessoa não tem procedido bem,

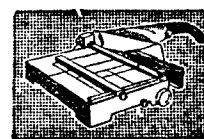
talvez premeditada, talvez impensadamente. Uma conversa leal e absolutamente clara, entre a minha amiga e a sua companheira de infância, é o que se impõe urgentemente, para que tudo se esclareça e a vossa amizade, já comprometida, se não perca sem remédio.

Talvez essa terceira pessoa não seja mal intencionada, mas tenha procedido de ânimo leve. Também este ponto precisa de ser esclarecido, para saberem em que medida se devem afastar dela.

Lembre-se de que uma grande, sincera amizade, é um bem sem preço, dos mais valiosos que se podem encontrar na vida, e não deve ser levianamente destruído, nem mesmo por outra amizade, que, neste caso, não pode ter raízes tão fundas. E está certo chamar amizade a um sentimento que decide impor-se à custa de uma amizade autêntica?

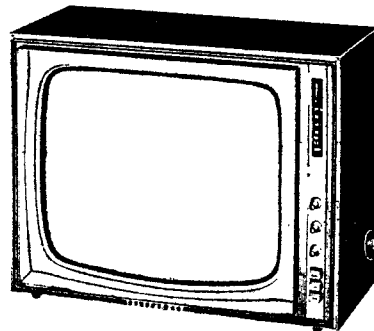
A minha opinião é que procure a sua amiga de tantos anos, e que conversem francamente sobre o que a ambas preocupa.

TELMA



CISALHAS EBA

ALEMÃO, DE ALTA PRECISÃO, 36 cm, 66 cm, 105 cm. — ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS., Rua da Madalena, 80-D, LISBOA — Largo S. Domingos, 50, PORTO.



INICIAMOS
A
CAMPANHA
DE NATAL

Descontos
sensacionais

Novo modelo
de 48 a 65 cm.

CASA JUNIOR

Rua do Alecrim, 21 A - Telef. 321053
Lisboa

TELEFUNKEN

Dois filmes

(e algum esboço)

translacionados para o cinema

numa versão inovadora

O último Festival de Cinema de Veneza foi dominado pelo escândalo provocado pelo filme sueco «Jogos de noite», de que é principal intérprete Ingrid Thulin, uma das mais notáveis actrizes suecas e que o público admirava já nos filmes de Bergman «Morangos silvestres», «O rosto» e «No limiar da vida» e em «Intriga estrangeira», de Sheldon Reynolds, e «Os quatro cavaleiros do Apocalipse», de Vincente Minnelli.

Ingrid revelou-se uma comedianta de talento logo na sua primeira actuação. E ao longo da sua carreira apenas tem obtido êxitos e prémios, tendo sido considerada a melhor actriz do ano de 1965, pelos críticos londrinos devido à sua interpretação em «O silêncio», de Bergman; a melhor actriz estrangeira no Festival de Cannes de 1958 e a melhor actriz estrangeira de 1960 pelos críticos italianos.

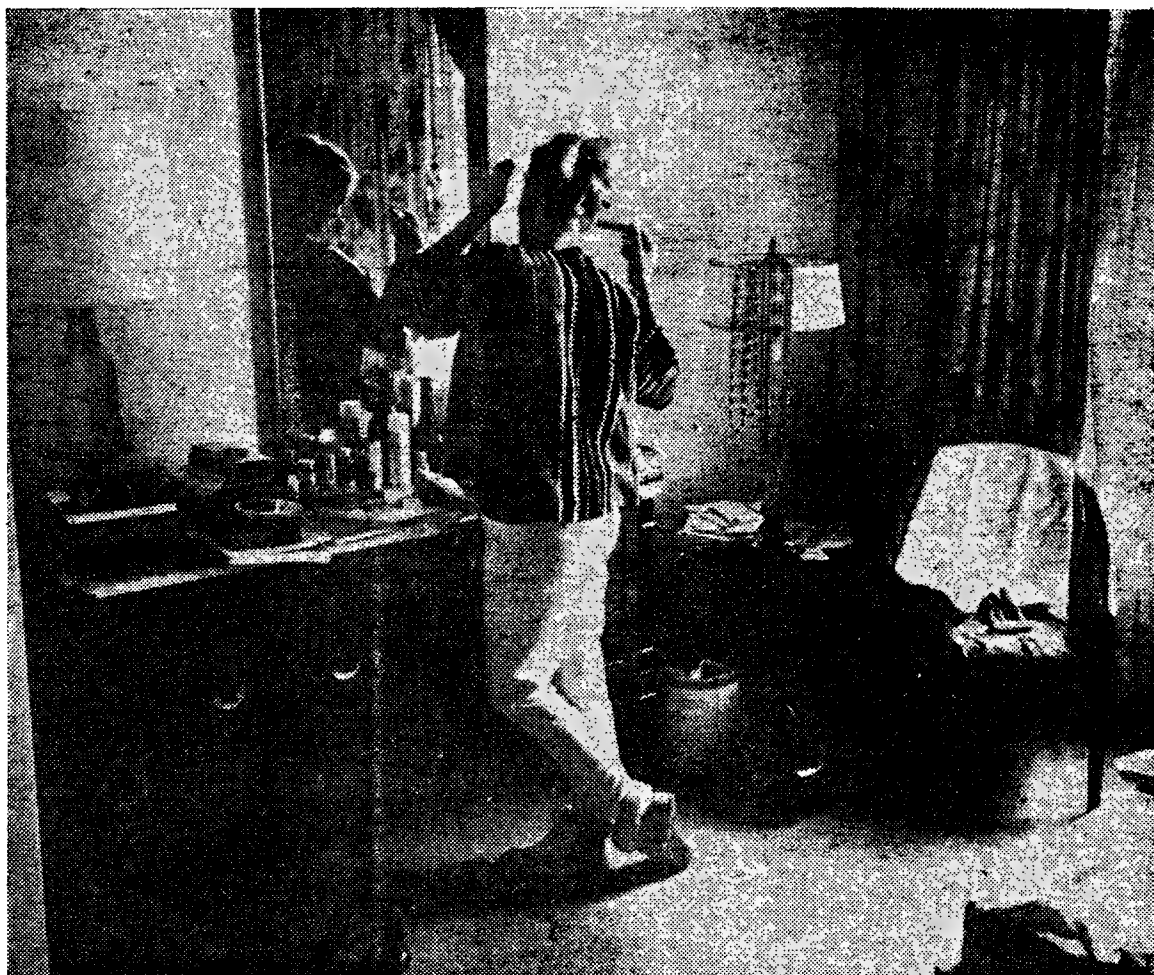
Como actriz cinematográfica, Ingrid Thulin conseguiu alcançar fama internacional e como actriz de teatro é uma das primeiras da cena sueca. Muito jovem ainda, estudava no Teatro Municipal de Estocolmo, quando Ingmar Bergman a descobriu. Desde então, Ingrid passou a ser um dos mais característicos personagens bergmanianos, até pelo facto daquele realizador gostar de rodear-se,

nos seus filmes, sempre dos mesmos actores.

Ingrid Thulin consegue alternar a sua actividade cinematográfica com a teatral. Não está, porém, enquadrada ou enfeudada a nenhum personagem determinado, embora as suas aparições cinematográficas o deixem supor, e é capaz de passar da mais sofisticada comédia actual ao mais clássico dos dramas, interpretando, com o mesmo á-vontade, personagens de Shakespeare, Racine, Brecht ou Molière.

Não pode dizer-se que Ingrid Thulin seja bela, no sentido tradicional do termo, mas não há dúvida de que as feições bem vinculadas dão ao seu rosto uma atracção particular e sugestiva. Mas o que importa é que Ingrid é uma actriz de talento, que se entrega completamente à sua carreira, consciente da importância do seu trabalho. Em declarações recentes, a propósito de ataques de que foi alvo o filme «Jogos de noite», Ingrid manifestou a sua estranheza e duvidou de que alguém pudesse achá-la pornográfica ou obscena. «A moral — afirmou a artista — depende dos costumes».

Com «O silêncio» levantou-se uma polémica semelhante à que «Jogos de noite» provocou. E também aqui se ouviu a opi-



Ingrid preocupa-se diariamente com a sua maquilhagem

nião de Ingrid Thulin para reivindicar o exacto sentido e finalidade do filme. Tanto «Jogos de noite» de Mai Zetterling

como «O Silêncio», de Ingmar Bergman são filmes de vanguarda, com qualquer coisa mais do que aquilo que os olhos

meridionais vêem e contribuíram para a consagração definitiva da grande actriz que é Ingrid Thulin.

EM 1967 — UM TÚNEL A

A hora da decisão sobre a construção de um canal entre a Inglaterra e a França, naquela parte da Mancha que os britânicos chamam Estreito de Dover, aproximou-se mais um passo. O relatório preliminar, que se seguiu a dezasseis meses de observações feitas por peritos ingleses, franceses e norte-americanos, sob a direcção do «Channel Tunnel Study Group» (Grupo de Estudos sobre o Túnel da Mancha), foi apresentado em data recente à Comissão Conjunta de Orientação, um organismo oficial formado por representantes dos governos inglês e francês. Seguir-se-lhe-á, talvez no mês que vem, outro relatório mais volumoso e pormenorizado, que tratará dos problemas de ordem geológica, geofísica e puramente construtiva deste projecto orçado em 160 milhões de libras esterlinas.

O relatório preliminar permitirá aos dois Governos, na medida em que sublinha as conclusões dos trabalhos de pesquisa, os problemas possíveis e toda uma série de propostas técnicas, orientar a sua decisão sobre o financiamento do projecto e a natureza do túnel. O passo seguinte será a assinatura de um tratado anglo-francês para a construção da obra.

Quanto ao problema específico do financiamento, a escolha far-se-á entre os fundos privados e as verbas oficiais, com uma terceira possibilidade de que será a combinação das outras duas. A posição oficial implica ainda o estudo da mobilização dos recursos nacionais, em termos de mão-de-

obra e material, para um projecto de tão largas proporções.

COMO PODERÁ SER O TÚNEL

Há duas possibilidades para a construção do túnel: o modelo convencional, escavado nos extractos calcários subjacentes do canal, e o sistema de «tubo imerso», ou seja um gigantesco tubo de cimento armado assente no fundo. O sistema convencional implicará a construção, ou abertura, de três túneis, pois tantos são os necessários para uma ligação ferroviária de via dupla. Está, assim, excluída a hipótese da ligação rodoviária. O plano tripartido resumir-se-ia numa linha férrea em ambos os sentidos, com um túnel mais estreito no meio, destinado a toda uma gama de serviços.

Algumas firmas inglesas e francesas, associadas a técnicos norte-americanos, dispõem de planos — e argumentos — para qualquer dos sistemas. Haverá, como se calcula, inúmeros subcontratos adicionais com vista a várias partes da obra.

Uma vez decidido qual o método de financiamento a adoptar, os peritos ingleses e franceses estudarão imediatamente a exacta concepção do tipo de túnel escolhido, trabalho que implica grande soma de pormenores. Na fase subsequente abrir-se-á concurso entre as empresas anglo-francesas interessadas na obra.

Ainda que os dois Governos interessados cheguem a rápido acordo sobre o financiamento, tipo de túnel a construir e outros problemas adjacentes, ainda que os preparativos posteriores não encontrem obstáculos de maior, são alguns técnicos de opinião, porém, que não haverá quaisquer indícios de trabalho físico (incluindo até os simples esboços da obra) antes do se-

gundo trimestre de 1967. Data, aliás, que releva de um franco optimismo. Basta recordar a necessidade de uma convenção anglo-francesa e dos inevitáveis (e úteis) debates parlamentares.

DECISÃO DIFÍCIL

Há que compilar um abundante material informativo para permitir a decisão final: deverá o túnel ser escavado à grande profundidade, ou surgirão quaisquer impedimentos por virtude de massas rochosas duras, falhas de terreno, anomalias geológicas? As informações deste teor, conjugadas com os dados de ordem financeira, deverão proporcionar a escolha entre os dois tipos possíveis de túnel.

Um túnel convencional estender-se-ia por 37 quilómetros sob o fundo do canal e sensivelmente a meio do mesmo atingindo uma profundidade máxima de 49 metros abaixo do leito.

Haveria que abrir, como se disse, três túneis, os dois principais para o tráfego ferroviário em ambos os sentidos (diâmetro interno: 6,5 metros), com cruzamentos e sobreposições de linhas; e um terceiro túnel, o chamado «túnel-piloto» (diâmetro: 3,30 metros), entre os dois principais e sempre em avanço relativamente a eles, destinado a experimentar as características geológicas como forma de coadjuvar a construção.

Uma vez completada esta, o «túnel-piloto» seria utilizado para trabalhos de manutenção, drenagem e ligação telefónica, telegráfica e eléctrica. Prazo total previsto: cinco anos.

O «tubo imerso» consistiria numa série de gigantescas unidades pré-fabricadas de tubagem de cimento armado, cada uma delas com 152 metros de comprimento, 8,5 de altura e 15 de largura, sendo



Os fotógrafos perseguem Ingrid, até quando ela viaja

Não contar no nem com todos de An tein, Mônaco mas incluindo a República da Europa de 29 Estados os quais trê Média, Malta, Monarquias e Reino sem re munistas ou res.

Estas três burgo não tto um milhã tantes e a p 29 Estados a aos dez milh

Os dois de de Estado eu da Irlanda -Adolfo da ambos 84 an

Por outro vos são Cona de 26 anos, gica, de 36.

Cinco reis foram procl estão ainda Windsor, H Miguel da R

espessura metros. O tu na vala ab canal, vala berta com

Os trabalh a partir de tadas em p quais fariam superior ao medida que fossem anda diz tudo), trabalhos pr da vala, ass ção do tubo trabalharia escavando a assentando gem.

Já foram formas dest das em 20 cada par. L um ano a co so obrigaria fábricas de estruturas r base operac operacionais provavelmen do canal. E ma implicac de construç quatro a cir

OS T DE PR

Qualquer escolhido, h longos trab ção, incluin de máquina especiais.

A Operaç ser levada a sôrcio de de construç da com um mas encarn thos parcial sas norte-an lizadas e e «construç e ticos em gr rão juntar-s Por agora h sas de outr exemplo do

CURIOSIDADES DA EUROPA

Não contando com o Vaticano nem com os minúsculos estados de Andorra, Liechtenstein, Mónaco e San Marino, mas incluindo Malta, Turquia e a República Federal Alemã, a Europa conta actualmente 29 Estados independentes, dos quais três são ilhas — Islândia, Malta e Chipre, sete monarquias e ainda a Espanha, reino sem rei, e nove países comunistas ou republicanas populares.

Estas três ilhas e o Luxemburgo não têm no seu conjunto um milhão e meio de habitantes e a população de 13 dos 29 Estados apenas é superior aos dez milhões.

Os dois decanos dos chefes de Estado europeus são Valera da Irlanda e o rei Gustavo-Adolfo da Suécia, contando ambos 84 anos.

Por outro lado, os mais novos são Constantino da Grécia, de 26 anos, e Balduino da Bélgica, de 36.

Cinco reis que reinaram ou foram proclamados soberanos estão ainda vivos: duque de Windsor, Humberto de Itália, Miguel da Roménia, Pedro II,

da Jugoslávia e Simão, da Bulgária.

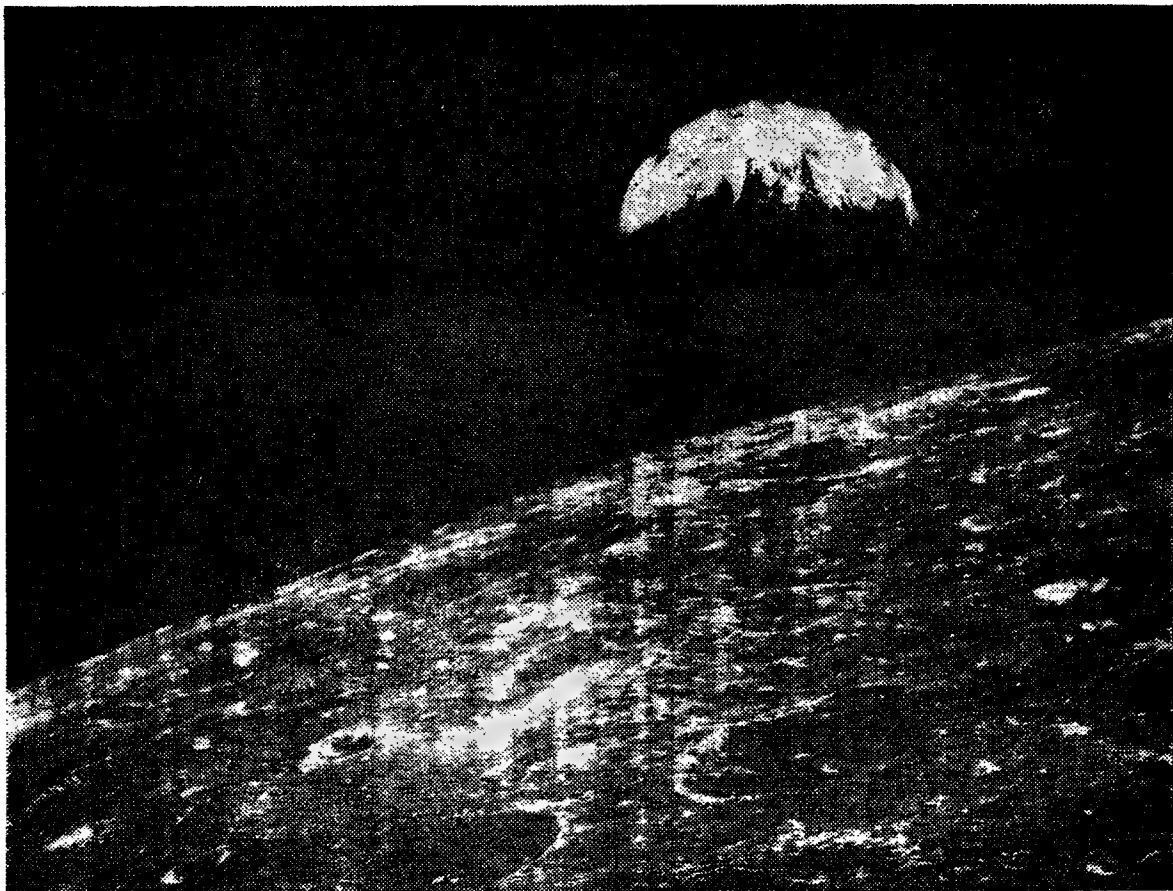
Sómente cinco destes países não têm acesso directo ao mar: Luxemburgo, Suíça, Checoslováquia, Áustria e Hungria.

Na maior parte dos Estados do Mundo a capital corresponde à maior cidade do país. Há evidentemente excepções, como no caso dos Estados Unidos, do Canadá, de Marrocos, etc. Mas na Europa este é o caso particular de cinco países: Itália, Suíça, República Federal, Turquia e Holanda, ou seja Roma, Berna, Bonn, Ankara e Haia estão ultrapassadas em população e extensão por Milão, Zurich, Hamburgo, (e outras cidades alemãs) Istambul, Amsterdam, etc.

Note-se, finalmente, a título de curiosidade, que entre os 29 capitais europeus existentes pelo menos os nomes de sete começam pela letra «B».

São elas: Bruxelas, Belgrado, Bucareste, Budapeste, Berna, Bonn e Berlim-Leste e ainda os de outras quatro capitais começam pela letra L: Londres, Lisboa, Luxemburgo e La Valette (Malta).

VICTOR MEUDON



UMA FOTOGRAFIA HISTÓRICA

A Lua em primeiro plano (é visível o acidentado da sua superfície) e um terço do nosso planeta baloiçando-se nas imensidades astrais. Imagem captada pelo Orbiter 1 no passado dia 23 de Agosto, a uma altitude de 1165 quilómetros sobre a Lua. Quanto à Terra, era nesse momento entrevista a 364 mil quilómetros de distância. A tarefa específica do Orbiter 1 — investigar as possibilidades de aterragem de astronautas americanos no nosso satélite — prolongou-se por dezasseis dias, dando como resultado, entre outras informações de muito valor, cerca de sessenta metros de filme (70 mm) que os especialistas estão a analisar demoradamente.

EL A LIGAR A FRANÇA A INGLATERRA

espessura calculada em 1,20 metros. O tubo assentaria numa vala aberta no fundo do canal, vala essa que seria coberta com cascalho e rochas.

Os trabalhos realizar-se-iam a partir de plataformas montadas em pilares móveis, os quais fariam avançar a parte superior ao longo do canal. À medida que essas «pernas» fossem andando (a imagem diz tudo), seguir-se-iam os trabalhos previstos: abertura da vala, assentamento e fixação do tubo. As plataformas trabalhavam aos pares, uma escavando a vala e a outra assentando e fixando a tubagem.

Já foram estudadas plataformas deste tipo, orçamentadas em 20 milhões de libras cada par. Levariam, de resto, um ano a construir, e tudo isso obrigaria à montagem de fábricas de tubagem e outras estruturas nas imediações da base operacional — ou bases operacionais, se forem duas, provavelmente de cada lado do canal. Este segundo sistema implicaria um prazo total de construção da ordem dos quatro a cinco anos.

OS TRABALHOS DE PREPARAÇÃO

Qualquer que seja o sistema escolhido, haverá, por certo, longos trabalhos de preparação, incluindo a manufatura de maquinaria e ferramenta especiais.

A Operação «Túnel» terá de ser levada a cabo por um consórcio de grandes empresas de construção, complementada com uma multidão de firmas encarregadas de trabalhos parciais. Certas empresas norte-americanas, especializadas e experimentadas na construção de túneis subaquáticos em grande escala, deverão juntar-se a esse consórcio. Por agora já algumas empresas de outros países, por exemplo do Japão, estudam a

sua possibilidade de cooperação no projecto, talvez em associação com o consórcio anglo-francês, que receberá a parte de leão do contrato.

Recordemos, entretanto, meia dúzia de pormenores básicos da ligação França-Inglaterra: o túnel terá 51 quilómetros de comprimento (37 sob as águas do canal); os dois terminais de superfície estarão à distância de 71 quilómetros um do outro; o terminal inglês será instalado a 27 quilómetros de Dover e o francês a 6 quilómetros da costa.

ESTIMATIVA SOBRE O TRÂNSITO

O «Grupo de Estudos sobre o Túnel da Mancha» calcula que, em ocasiões de tráfego intenso — por exemplo, nas férias —, a ligação ferroviária pode estabelecer-se à razão de um comboio de cinco em cinco

minutos, em ambos os sentidos, transportando entre 6000 e 7200 veículos motorizados por hora. A distância de um terminal a outro será percorrida em 45 minutos por composições eléctricas especiais, com vagões adaptados ao transporte de veículos.

O referido «Grupo de Estudos» calcula ainda que o custo do transporte deverá ser sensivelmente mais baixo do que o dos actuais «ferry-boats», em números redondos, poderá oscilar entre 5 e 30 por cento menos, para o caso dos automóveis de turismo, fixando-se aproximadamente em metade da actual tarifa para os transportes comerciais. Fácil se torna imaginar o grande benefício que daqui adviria para as trocas comerciais entre a Grã-Bretanha e a Europa Ocidental.

O «Grupo de Estudos» despendeu, aliás, muitos anos e

verbas consideráveis no estudo pormenorizado de um projecto que tem já uma história notável — uma história de mais de cento e cinquenta anos.

A PROPOSTA FOI FEITA A NAPOLEÃO

Em 1802 o engenheiro francês Mathieu propôs a Napoleão Bonaparte a construção de um túnel sob a Mancha. Mas o imperador francês era um homem realista, e como tal sabia da impossibilidade prática de levar a cabo essa obra na época.

(Por curiosa coincidência que não resistimos a apontar, o perito francês da actual Comissão Conjunta de Orientação é o eng.º J. Mathieu, das «Ponts et Chaussées». Do lado inglês temos o coronel D. Mac Mullen, inspector-chefe dos

Caminhos de Ferro britânicos).

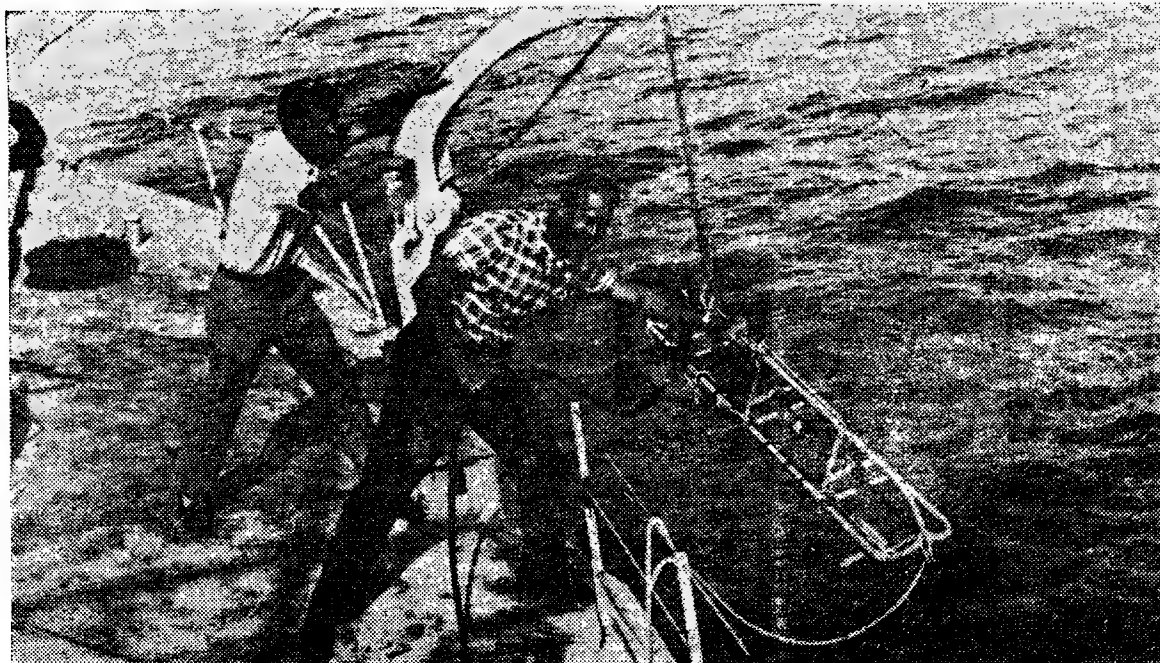
No decorrer do século XIX a ideia de um túnel sob a Mancha foi sendo mencionada de tempos a tempos, e em 1876 chegou mesmo a dar-se início aos trabalhos. Trabalhos que cedo se interromperam. Ainda hoje, porém, podem ver-se algumas galerias abertas na costa inglesa, em Dover, e perto da povoação francesa de Sangatte, nas vizinhanças de Calais.

Variadíssimas propostas para uma ligação fixa entre as duas nações foram feitas nos últimos cento e cinquenta anos, sempre com o mesmo fim: a construção de um túnel sob a Mancha. Mas o imperador francês era um homem realista, e como tal sabia da impossibilidade prática de levar a cabo essa obra na época. (Por curiosa coincidência que não resistimos a apontar, o perito francês da actual Comissão Conjunta de Orientação é o eng.º J. Mathieu, das «Ponts et Chaussées». Do lado inglês temos o coronel D. Mac Mullen, inspector-chefe dos

QUATRO COMPANHIAS LANÇAM-SE À OBRA

O «Grupo de Estudos sobre o Túnel da Mancha» foi formado em 1957 por quatro companhias, associadas em bases paritárias: a «Channel Tunnel Company», de capital inglês, a «Compagnie Financière de Suez», ex-proprietária do canal do mesmo nome, a «Société Concessionnaire du Chemin-de-Fer Sous-Marin entre la France et l'Angleterre» (SCCFSM), com a sua associada «International Road Federation», e a «Technical Studies Incorporated», de Nova York.

Nos quatro primeiros anos, o «Grupo de Estudos» gastou mais de meio milhão de libras



Uma sonda electrónica para auscultar a Mancha. O sonho (em forma de túnel) começará a ser realidade em 1967

(Continua na 14.ª página)

PARA AQUELES
QUE ACREDITAM

a sua

conheça ESTRELA

DE 19 A 25 DE NOVEMBRO

Carneiro

(De 21 de Março
a 20 de Abril)



O planeta que domina este signo vai estar em conjunção com Urano no dia 22, é uma configuração violenta e por acréscimo em mau aspecto com outros planetas. O temperamento, de si já violento e agressivo, torna-se determinado; não ouve conselhos nem suplicas, segue para a frente, investindo contra todos os obstáculos sem avaliar as consequências. Rancoroso à mais ligeira contradição; frio; cruel, excêntrico e instável. Vida sentimental; a amar torna-se em paixão abrasadora, desvairada; risco de actos breves de sexualidade que expõe à insegurança o sexo feminino. Divórcio, desavença conjugal por actos consumados. Perigo de efusão de sangue. Saúde: precisa de grande domínio de nervos. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Touro

(De 21 de Abril
a 21 de Maio)



Segundo o simbolismo de Joviano, a Lua em exaltação neste signo, favorece a concepção dos átomos-germes da vida humana. O seu efeito torna os nativos fortes e sadios, razão para escolher esta época e aspectos astrais propiciatórios de Abril a Maio. A natureza fixa do signo mitiga a instabilidade lunar e Vénus, que governa, torna o carácter amável, perseverante, sociável e com outros predilectos que concorrem para a felicidade da vida. Vida Sentimental: grande magnetismo pessoal, faculdades de inspiração, premonição excepcionais. Êxito para a vida artística, teatro, artes plásticas, etc. Saúde: se bem que a capacidade de trabalho resista à fadiga, não abuse. Dias desfavoráveis: 22 e 24.

Gêmeos

(De 22 de Maio
a 21 de Junho)



Sol e Vénus na casa VII, reflexo neste signo, teste, munha felicidade marital positiva, fortifica a popularidade do marido nas relações sociais, torna as fáceis e agradáveis; conserva as amizades e realiza as ambições. Mercúrio, que governa este sector, dá-lhe uma mentalidade activa, susceptível de o esgotar em detrimento da saúde. O sistema nervoso é ultra-sensível. Evite enfados ou dissabores com subalternos. Associação produtiva. Vida sentimental: harmoniosa; favorável aos actores e às profissões artísticas. Recepção do público com simpatia, benevolência. Marte na casa IV aconselha a mudar de terra, a viajar fora do país onde nasceu. Saúde: boa recuperação. Dias desfavoráveis: 21, 23 e 25.

Caranguejo

(De 22 de Junho
a 23 de Julho)



A configuração do III sector incita-o à contravenção com espírito alerta para parar os golpes e recursos do parceiro. Toda a via, o espírito é brilhante e construtivo na réplica, engenhoso na polémica. Bom aspecto para advogados, etc. Vida sentimental: evite a irascibilidade entre a família; as discussões entre irmãos mal precavidos; providencie acalmando os ânimos até abanar quanto possível o acerto de disparates que podem ser irremediáveis com terceiros. Risco de rompimento na família; de separação, de acontecimentos estranhos e imprevistos; acidentes, etc. Saúde: Urano governa o éter, dá

predisposição para o psiquismo, ocultismo. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Leão

(De 24 de Julho
a 23 de Agosto)



É provável que se sinta atraído para uma escala de actividade e mais vastas pela progressão das influências astrais; contudo, a fortuna mostrasse instável apesar dos imprevistos altos e baixos, mormente se se tratar de jogo de azar ou semelhante. Tanto pode ganhar como perder somas importantes de que não poderá defender-se. Vida sentimental: a passagem da Lua por sectores opostos vem agravar a causticidade dos aspectos adversos. A natureza tor-na-se egoísta, violenta, rude, irritável, vingativa, sem escrúpulos, desonesto; sujeito ao opróbrio público e à clausura. Necessita conjurar todo este gravame, ainda que lhe custe redimir-se destes graves defeitos. Não esqueça que o semelhante atrai o semelhante; o abismo atrai o abismo. Saúde: razoável. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Virgem

(De 24 de Agosto
a 23 de Setembro)



A travessia desta semana ameaça ser tempestuosa no vasto mar; o orbe lunar é flexuoso, tortuoso a não dar margem para uma folga de regozijo, principalmente nos dias 21 e 22. Terá de imunizar-se, preservar-se na medida do possível destes influxos malfazejos que lhe trarão acessos de cólera repentina de que será difícil libertar-se. Deixá-lo-ão exaustos, aniquilados pela tensão interior. É possível que se sinta combativo, perseverante na luta, mas o esforço exige mais diplomacia que violência ou determinação. Grandeza de ânimo é o que é preciso perante as adversidades até alcançar os objectivos. Saúde: metabolismo deficiente. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Balança

(De 24 de Setembro
a 23 de Outubro)



Vénus que rege este signo é particularmente benéfica na III casa onde está o sol. A faculdade extraordinária de se exprimir assegura a expansão da personalidade na esfera das suas actividades. Grande optimismo que leva a ver tudo cor-de-rosa. O gosto das artes, da literatura, são requintados. Vida sentimental: Extremamente afectuosa, demonstrativa. O gosto das viagens assegura um encontro feliz; amigos; conhecimentos que beneficiam os nativos neste período. Não dê ouvidos a maledicências que pretendem denegrir a vossa reputação; fazem-no por inveja. Saúde: flutuante; resistência fraca. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Escorpião

(De 24 de Outubro
a 22 de Novembro)



Mercurio no signo, dá-lhe certa malignidade de espírito, uma malícia secreta, profunda capaz de morder subtilmente com destreza e finura. A língua é acerada, sarcástica; pica como o ferrão do próprio animal que insinua veneno. É difícil singrar na vida só a custa de recursos cavernosos, subterfúgios e cinismo. O Zodíaco é como um livro aberto em que se pode ler o passado, o presente e o futuro da humanidade. Há uma grande quantidade de refractários à evolução do nosso planeta, retardatários que teimam em regressar ao caos das naturezas inferiores primitivas. O estágio de Neptuno neste signo, dá a faculdade de sondar os

segredos da Natureza, descobertas científicas, etc. Percepção inspirada de manifestações ocultas para além do comum. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Sagitário

(De 23 de Novembro
a 21 de Dezembro)



A concentração dos raios solares neste signo dá maior vitalidade e faculdades dinâmicas transmutando os desejos em paixões, em energia vivificadora; manifesta-se nas ambições criadoras e objectivas. A flecha dirige-se para o alvo evocando os seus direitos legítimos de conquistador másculo. Vénus tem de se acautelar da irrupção instintiva de uma iniciação dionisiaca em toda a gama de sensações. Vida sentimental: Felizmente que Saturno vigilante, porá um freio limitativo. Não faças isso... Sé prudente... Não pises o risco... São forças libertadoras do infracoconsciente que deve ouvir. Saúde: Boa. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro
a 20 de Janeiro)



A vontade afirma-se na paixão do poder, nos grandes empreendimentos, nas lutas sociais; o carácter mostra-se construtivo, mas duro, seco. A sensibilidade é recalcada, disciplinada; o instinto tende para a sublimação. Prevalece a lógica, a renúncia se uma frustração afectiva ou ambição desmedida o deixam inconsolável. Então, torna-se sombrio, solitário, introvertido, minado pela neurastenia. Vida sentimental: procure libertar-se de subjectividades e encare o futuro com mais optimismo. Uma decepção amorosa não vai amputá-lo para toda a vida. Não deixe que a foice de Saturno, que destrói o tempo, o destrua também a si. Saúde: Óptima. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Aquário

(De 21 de Janeiro
a 19 de Fevereiro)



Com o sol na casa XI juntamente com Vénus, tem todas as probabilidades de realizar as aspirações sociais. Os amigos estão dispostos a ajudá-lo apesar da indiferença dos negócios especulativos e da fortuna, sempre poderia contribuir para o interesse geral utilizando o engenho e talento organizador e o espírito de solidariedade. Vida sentimental: as paixões são a flor da pele. Não se deixe arrastar pelas manifestações dos sentidos. Tudo é fluido aéreo, volátil. Os instintos são dominados numa ascensão elevada do espírito e de ideias. A sua natureza parece pairar acima das misérias do nosso planeta. Saúde: Frágil. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25.

Peixes

(De 20 de Fevereiro
a 20 de Março)



Se procura viver à margem dos problemas quotidianos e foge do contacto do próximo, só complica a vida familiar. Será a vitória sobre o caos, a anarquia espontânea. Se é casado criou deveres e obrigações, tem de se adaptar à existência de novos seres; tem de orquestrar as tendências, conduzir o rebanho como bom pastor. Evite as que-relas mesquinhas no meio ambiente. Não se deixe influenciar pelas objeções do cônjuge serazina. Use de filosofia e optimismo. Vida sentimental: receptividade extrema do parceiro; condicione a posseção em estado de graça, de compreensão sem recorrer a brutalidade. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 21, 22 e 25. — SYBILLA.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

«Melro» e derivados

Leitor amigo e assíduo enviou-me gentilíssima carta em que apresenta o seguinte caso curioso: conhece, «perto do Turcifal, uma povoação chamada Melroeira. Este nome deve estar relacionado com melro, nome de ave. Sendo assim, porque Melroeira e não Melreira?» E a propósito cita: *Corujais, Corujeira, Corval, Corveira, Pombal, Pombalinho, Pombeira, Pombeiro, Pombinha, e Pombinhas, etc.*, tudo derivados de nomes de aves como *coruja, corvo, pombo*...

Também estou convencido de que se trata de topónimo relacionado com melro, nome de ave bem conhecida entre nós e tanto que podemos encontrar numerosos vestígios toponímicos dela em várias regiões do nosso País, muito mais para o norte do que para o sul, como me parece verificar.

Assim, temos Melro (na área da cidade de Lisboa, como nome de azinhaga, ao Campo Grande, e de quinta, na Charneca), Melros (nos concelhos de Vila Franca de Xira, Lamego, Palmela e na ilha da Madeira), Melres (Arouca, Gondomar e Lamego), Melriça (Castelo de Vide, Vila do Rei; dois casos no concelho de Ansião, não esquecendo uma serra na Beira Baixa), Melriçal (Soure), Melrico (Oleiros), Melrinhas (Serpa), Melrinho (Alvalázere), Melrinita (de Bairo e de Cima, Serpa), etc. Tudo vocábulos, como disse e como

julgo, relacionados com o substantivo comum melro.

Provém este do latim *merulu* — leia-se *mélulu* —, forma tardia evolucionada de *merula*, «melro».

Como se espera a forma mais antiga em português era, geralmente melro, que já se documenta como antropónimo em 1217 (escrito *Merloo*, nos *Portugaliae Monumenta Historica*, Leges, p. 572), ainda hoje em uso, como se pode verificar em diversos dicionários, alguns deles talvez baseados no que Leite de Vasconcelos escreveu na *Revista Lusitana*, vol. I, p. 48.

De melro (resultante da evolução da referida forma *merlo*) só tenho notícias a partir do século XVII, se for fiel neste passo a edição de 1916 da *Feira de Aneiros* de D. Francisco Manuel de Melo: «Estamos dizendo, que é vossê bom melro, que por encobrir o caso do des-cante nos poz mel pelos beijos...» (II, 2, p. 194).

A existência de melro (hoje melro) e a presença daquela forma *merloo* fazem-nos luz sobre a maneira como entrou em português o latim *merulu* — não houve queda do —l— intervocálico, como seria de esperar noutras condições. Se isso acontecesse, teríamos anti-gamente *meroo* e hoje *mero*, o que não se verifica. Houve sim metátese do l, isto é, o latim vulgar *merulu* — passou mais tarde a *merluu*, donde, então regularmente, o citado *merloo*.

A doutrina de Corominas (*Dic. Crítico Etimológico de la Lengua Castellana*, s. v. *merlo*) a respeito do caso português também neste ponto é precária e deficiente.

Parece, portanto, justificada e provada a existência no antigo português de *merloo* com três sílabas: *mer-lo-o*.

Desta fizeram-se numerosas derivações, das quais, segundo creio, os dicionários só atestam o adjectivo *melroado*: «do cavalo que tem a cor escura do melro». Mas há outras, estas já desaparecidas do nosso vocabulário comum. A Toponímia, porém, agarrou-as nos tempos em que viviam e ainda não deixou fugir pelo menos estas: *Melroa* (nos concelhos de Alcobaça e Penafiel), *Melroeira* (que não existe só na freguesia do Turcifal, concelho de Torres Vedras, mas também nos de Estremoz, Vidigueira e, duas vezes, no de Vila Nova de Ourém), *Melroinha* (Estremoz).

Note-se agora, para terminar, um pormenor curioso: como disse, estas formas devem ser antigas, do tempo em que o nome da ave tinha três sílabas, quando, portanto, as derivações tinham de se fazer a partir do radical *merlo(o)* — e não *merl(o)* — Sendo assim, tudo exigiria a presença de *Merloa*, *Melroeira*, *Merloinha*, tudo baseado no tal antigo *merloo*.

Mas não: temos *Merloa*, *Melroeira*, *Melroinha*.

Estamos todos a ver o que aconteceu: como nunca se perdeu a noção da maneira como essas palavras se formaram, como nunca se deixou de entender a ideia contida em cada uma, todas elas acompanharam formalmente a evolução do substantivo que lhes serviu de base e assim foram *Merloa*, *Melroeira* e *Merloinha* enquanto houve *merlo(o)*; logo que este passou a *melro* elas tornaram-se *Melroa*, *Melroeira* e *Melroinha*.

M. RENIER

JOSÉ PEDRO MACHADO

"GINA"

por FRANÇOISE SAINT-JEAN

RESUMO — Frederico Muller é preso quando tentava vender um diamante, roubado em Lille. O jovem afirma que o mesmo lhe foi dado pela amante Gina, que aparece assassinada, entretanto, Gilles Dumont, patrão da rapariga, descobriu o cadáver. O inspector Martinez está encarregado do inquérito. Gina habitava numa mansarda, propriedade de Emilia, em Valenciennes, e esta ultima não simpatisava com a jovem. Emilia recolhera uma prima, Neel, com quem vivia. O irmão, Van Balur, quando não permanecia em Lille, na casa da outra irmã, Elsa, costumava fazer-lhes companhia. Swan, amigo de Van Balur, telefona-lhe para saber quando o poderá ver, e o outro aproveita a ocasião e agradece-lhe um caixote de ostras, que o homem não enviara...



mente embriagado — «agradeceu-me um caixote de ostras, que não lhe envie!» O investigador pediu-lhe pormenores do facto, e Swan acrescentou: «Deve ter sido uma oferta de Elsa, que faz largo consumo desses moluscos.»

21 — Apoiado ao balcão da cervejaria de onde telefonara, Swan afogava as mágoas em bebidas alcoólicas. Os clientes olhavam-no com um ar divertido, pois o sujeito dava todos os sinais de embriaguez. A dada altura, exclamou: «Continuo a não entender aquela história das ostras!» Um consumidor, que não era mais do que um vigar, aproximou-se e perguntou: «Que quer dizer com isso Swan?» — «Esse canalha do Van Balur» — murmurou o outro, completamente embriagado.

22 — Martinez fumava nervosamente, enquanto lia o relatório do seu colega de Lille, sobre Swan. Sentia que estava no bom caminho, para descobrir o criminoso. «As ostras podem constituir o elo de ligação entre o roubo e o assassinio» — concluiu instintivamente o inspector. «Há qualquer coisa que não joga bem!» Mandou verificar as vendas de todas as lojas de Valenciennes, que comerciavam em ostras. Gina não fora cliente de nenhuma delas. O polícia lembrava-se no entanto, de ter visto, no caixote do lixo, em casa da jovem, algumas cascas desses moluscos. Resoaveu voltar à mansarda e tornou a despejar no chão o conteúdo do recipiente. Retirou doze cascas de ostras, separadas. Uma delas, particularmente grande, chamou-lhe a atenção. Manchas de cola marcavam a sua face exterior...



23 — «Senhor Van Balur» — perguntou Martinez com um ar descuidado — «quando comeu ostras pela última vez?» O homem corou, pois não gostava de falar às autoridades. «Ontem» — afirmou Emilia. Neel permanecia calada. «Deram alguns desses moluscos a Gina?» A irmã de Van Balur tornou-se severa ao afirmar: «Foi essa rapariga! Se pudesse, dava a própria casa! É uma gastadora!» O investigador percebeu que a jovem vacilava, mas esta acabou por gritar: «Foi ela!... Emilia é uma assassina! Há muito tempo que eu sabia que Elsa lhe costumava enviar diamantes roubados, dentro de ostras. Se eu a tivesse denunciado, no entanto, não escaparia às suas mãos homicidas!»

24 — Martinez exibiu a casca de ostra, com vestígios de cola, e Neel acrescentou: «Foi para me vingar que ofereci a ostra a Gina, para irritar Emilia, sem lhe mostrar que sabia do caso.» A mulher estava com uma tez esverdeada: «As ostras abrem-se na água salgada e fecham-se em contacto com o ar ambiente. Elsa podia enviar-me, dentro de um desses moluscos, facilmente, um anel, ou uma pedra preciosa. Eu costumava mandar as encomendas para a Bélgica, onde tenho contactos. A minha irmã costuma roubar apenas, um diamante de cada vez, e sempre entre pessoas conhecidas, a quem oferece os préstimos na tentativa de recuperar a jóia.» — «E isto?» — perguntou Martinez, exibindo o braço do gira-discos. «Gina disse-me que já não tinha o diamante. Não acredite! Além disso, de qualquer modo, ela sabia de mais. Parei o disco e... Depois, procurei a precosidade por toda a parte.» — «Quando fez tudo isso?» — «Van Balur adormece sempre, quando joga xadrez, mas é demasiado vaidoso para o admitir.»

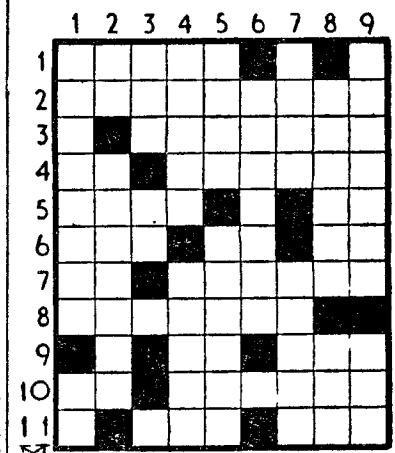


FIM

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4289



HORIZONTAIS: 1 — Donairas 2 — Partidários de um governo de poucas pessoas. 3 — Grandiosa. 4 — Concede. 5 — Grande cetáceo que habita os mares do Norte. No caso de. 6 — Altar. Símbolo químico do chumbo. Pronome pessoal. 7 — Luto. Deseja. 8 — Purificação (levando). 9 — Idem (abrev.). Bora. 10 — Pertences. Cade que to, a capital da Espanha até 1560. 11 — Desacompanhados. Período de tempo.

VERTICAIS: 1 — Pancada. Pronome pessoal. 2 — Artigo antigo. Porções de quinze quilos. 3 — Rio que atravessa Liria Entre nós. 4 — Neste instante. Capital da República do Equador. 5 — Conhece. Gastos pelo aforo. 6 — Aceitar. 7 — Azedo. Amofinim. 8 — Abastecer. Caminhar. 9 — Empregareis. Proposição e artigo (pl.).

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4288

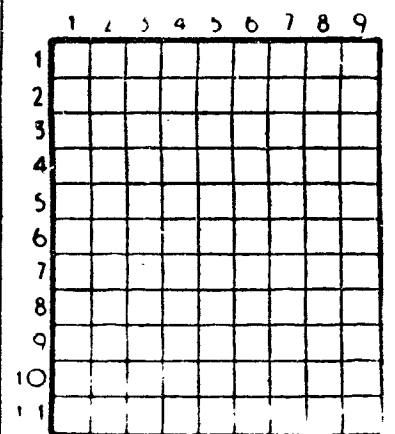
HORIZONTAIS: 1 — Proas. Cás. 2 — Represa. A. 3 — Evocua. Al. 4 — Lado. CADA. 5 — Ala. Tames. 6 — Dá. Roas. 7 — Deleite. 8 — Reco. Ri. 9 — Vele. Olor. 10 — FEIRA. 11 — Tiorás.

VERTICAIS: 1 — Prelado. VAI. 2 — Revela. Ré. 3 — Onada. Delft. 4 — Arco. Receei. 5 — SEU. TOLO. Ir. 6 — Saco. de. Ora. 7 — Cã. Amal. Lor. 8 — Adestro. 9 — Saias. Eiras

Provérbio: A CADA FEIRA VAI SEU TOLO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8134



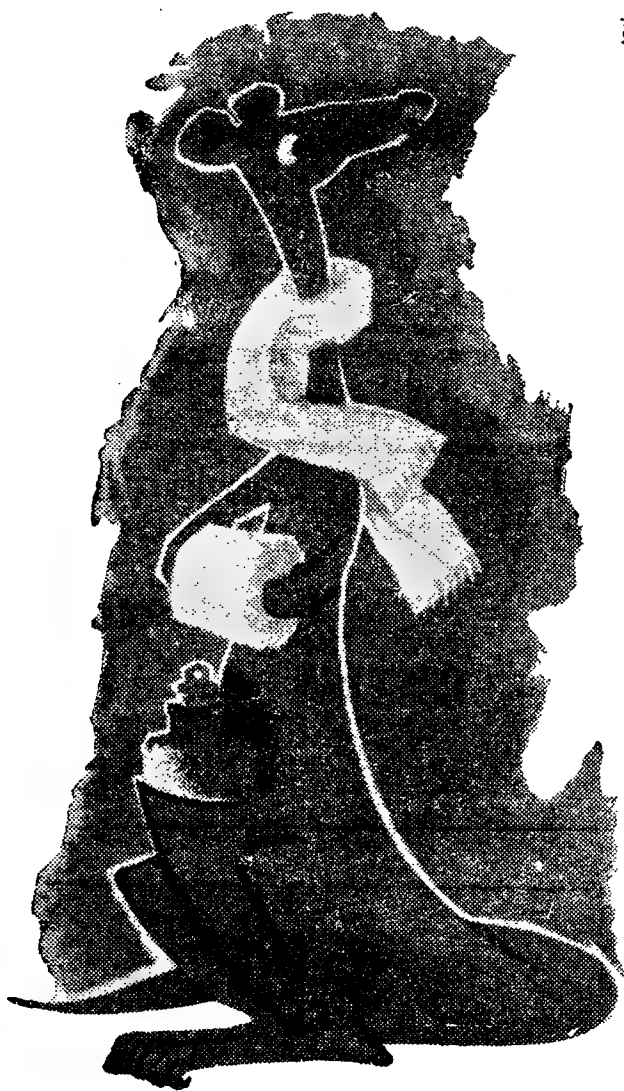
HORIZONTAIS: 1 — Salto. Régua. 2 — Cincha. Enrubescem. 3 — Batraqueio. Civilizar. 4 — Cloridade. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 5 — Tailândia. 6 — Pedra de moinha. Guarnecem de asos. 7 — Pronome pessoal. Bicos metálicos que se adoptam a uma caneta. 8 — Esclareço com comentários. Estero. 9 — Peixe de Portugal. Atingi. 10 — Ensejo. Girar. 11 — Ruim. Que tem poros.

VERTICAIS: 1 — Cidade de França. Cobrem. 2 — Larva das feridas dos animais. Torna imune. 3 — O lado do vento. Rio de Portugal. Vazio. 4 — At. ho. Prende. 5 — Rema para trás. Constelação austral. Letra grega. 6 — Ruido. Sufixo que designa abundância. Tempo do verbo ir. 7 — Rezas. Afosto. 8 — Nome com que os negros feiticistas da Baía, designam S. Jerónimo. Mulheres de origem árabe. 9 — Querida. Fora para fora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8133

HORIZONTAIS: 1 — Asar. Bafa. 2 — Mai. Par. 3 — Ali. Apo. 4 — Par. 5 — Fira. Rara. 6 — Aca. Sal. 7 — Má. Ter. Mu. 8 — Sinal. 9 — Lear. Tira. 10 — Impa. Arar. 11 — Asos. Mesa.

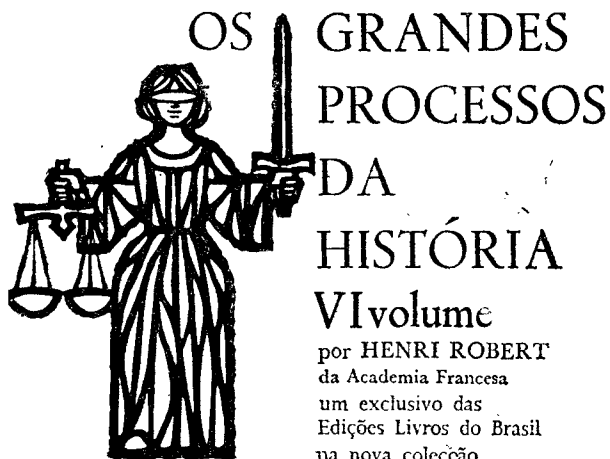
VERTICAIS: 1 — Ama. Família. 2 — Sa. dico. EMS. 3 — Alara. Sopa. 4 — Rã. Tiras. 5 — Lot. len. 6 — Ir. Ratam. 7 — Aparas. Liró. 8 — Taaram. Ras. 9 — Aro. Alugara.



com
destara
a gripe para

ANTIGRIPIAL - ANALGÉSICO
ANTIPIRÉTICO - ANTI-REUMATISMAL

das velhas páginas da
história saem os palpantes
casos que desde sempre
apaixonaram a humanidade



«OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA»

OS GRANDES PROCESSOS DA HISTÓRIA
VI volume
por HENRI ROBERT
da Academia Francesa
um exclusivo das
Edições Livros do Brasil
na nova colecção

CRISTINA DA SUÉCIA
O MARECHAL DE SAXE
O CASAMENTO E A SAGRAÇÃO DE LUÍS XVI
A AGONIA DO REGIME

Volume profusamente ilustrado — preço 45\$00
à venda nas livrarias pedidos contra reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa

**SE VAI A MADRID
UTILIZE O COMBOIO
E O NOVO SERVIÇO
CAMA-BELICHE DO
"LUSITÂNIA-EXPRESSO"**

CARRUAGENS TRANSFORMÁVEIS, DURANTE A NOITE,
EM 6 BELICHES (CORRESPONDENTES ÀS "COUCHETTES"
FRANCESAS), SOBREPOSTOS TRÊS A TRÊS

POR CADA BELICHE É FORNECIDO:
COBERTOR E ALMOFADA

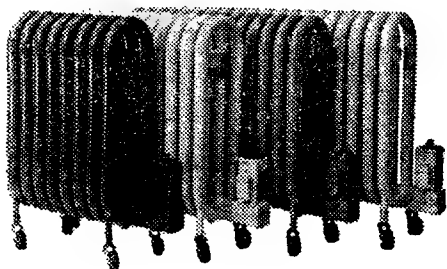
UMA NOVA FÓRMULA
CÔMODA E ECONÓMICA
PARA AS SUAS
DESLOCAÇÕES

SUPLEMENTO PARA UTILIZAÇÃO DE BELICHE DE 2.ª CLASSE
83\$50

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas

PELICANO

RADIADORES ELÉCTRICOS A ÓLEO



Calor saudável
O melhor substituto de aquecimento central

5 ANOS DE GARANTIA

Distribuidores:

JAMORAL

PORTO — Rua Cândido dos Reis, 87 a 91 — Telefones 29041/2/3
LISBOA — Rua Maria Andrade, 48-A — Telefones 839107/8/9



Já na Idade da Pedra
sonhavam com
FLUXÓMETROS



Representantes:



CENTRO TÉCNICO DE FLUXÓMETROS
R. António Pedro, 121 SC.
LISBOA 1 Telef. 53 50 07

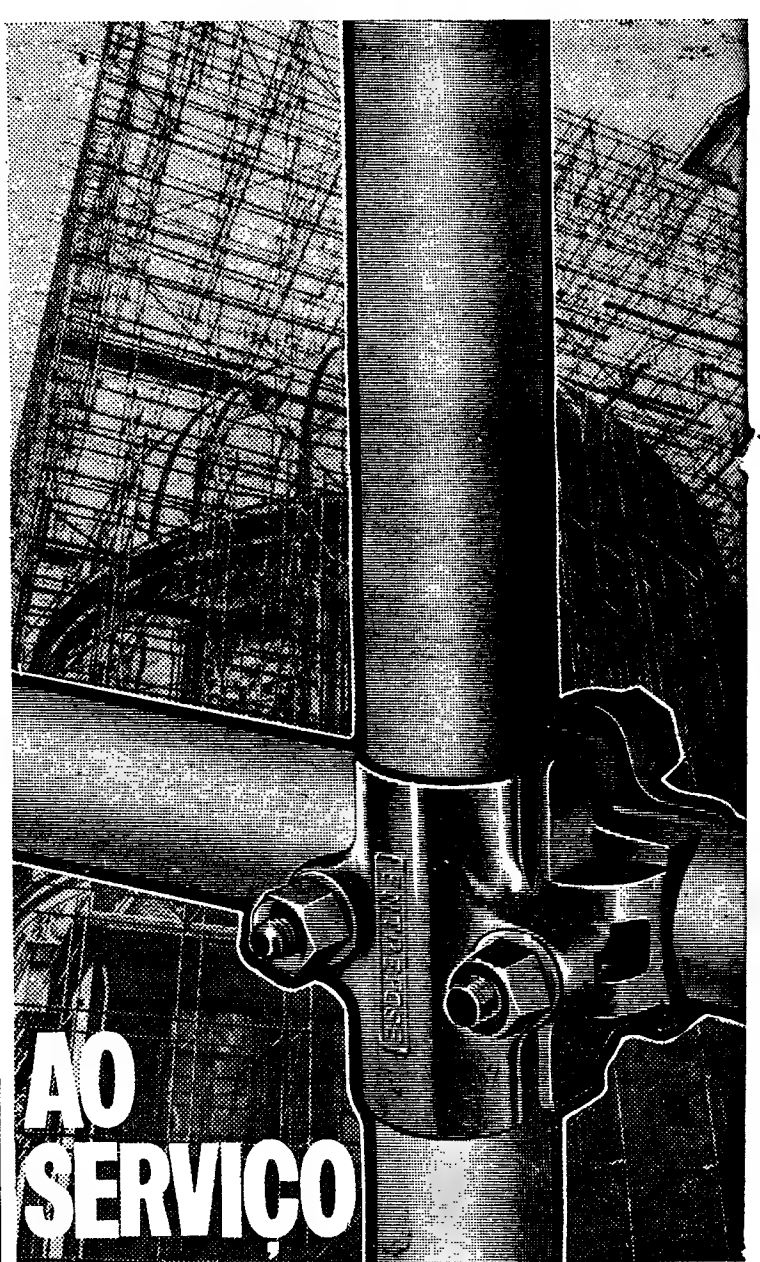
TRICANA

SÃO AS TAPEÇARIAS
QUE SE DISTINGUEM
PELA SUA QUALIDA-
DE E BOM COSTO
HÁ MAIS DE 20 ANOS

Av. Praia da Vitória, 48-A
em Lisboa
Telefone 51525 ou 736314

OS COMBOIOS RÁPIDOS
ENTRE LISBOA E PORTO
(INCLUSIVE OS «FOGUE-
TES») E OUTROS COMBOIOS
DA LINHA NORTE PASSAM
A TER ORIGEM E TÉRMINO
NA ESTÇÃO DE PORTO
(CAMPANHÁ)

Comunica-nos a C. P. que a coinci-
dir com a electrificação ferroviária en-
tre Gama e Porto os comboios rápidos
n.º 1 e 6 (rápidos), n.º 2, 3, 4, 5
(comboios rápidos «foguetes»), n.º 11,
12 (comboio correio) e automotora n.º
327 330 passam a ter a origem ou tér-
mino conforme corresponda, na esta-
ção de Porto (Campanhá)



DA CONSTRUÇÃO!

ENTREPOSE

andaimos*torres
cofragens
construções
desmontáveis



COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S. A. R. L.
SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»
Sede — R. da Academia das Ciências, 5 — Tel. 320011 — Lda
Filial — Praça D. João I, 25, 1.ª — Tel. 24771 — Porto



PARIDAS

DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«PATRIA»
a sair em 30 de Novembro
às 12 horas

«INFANTE
D. HENRIQUE»
a sair de Lisboa em 2 de Dezem-
bro às 12 horas

«GANDA»
a sair em 17 de Dezembro

Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO,
MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA,
MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 24 a 28 de
Novembro

Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO
CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 25 a 30 de No-
vembro.

Com escala por LEIXÕES, para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ,
LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES e PORTO ALE-
XANDRE (se necessário). Carrega de 11 a 15 de Dezembro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA»
a sair em 24 de Novembro
e 9 de Janeiro de 1967, às 18 h.

Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAI-
RA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telef. 36 96 21 8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42





MADALENA IGLÉSIAS E O SEU NOVO DISCO

No decorrer da semana a «bolte» Calhambaque animou-se com a presença de jornalistas, homens da Rádio e da Televisão. A fábrica Melodia a todos convocara para apresentar Madalena e o seu novo disco. A popular cancionista — que chegara um pouco tarde — distribuiu cumprimentos, sorrisos e justificou o atraso...

Um novo disco de Madalena é acontecimento no mundo discográfico e a procura da linda voz significa a sua popularidade de artista. No «bla-bla» do pequeno recinto, constantemente iluminado por flashes, a voz fez-se ouvir — o novo disco iniciava aí a sua carreira comercial.

Na adaptação de Jerónimo Bragança o célebre «Septiembre» adquire na voz fresca de Madalena Iglésias um certo encanto. A orquestra, bem equilibrada, ajuda ao novo sucesso deste novo disco.

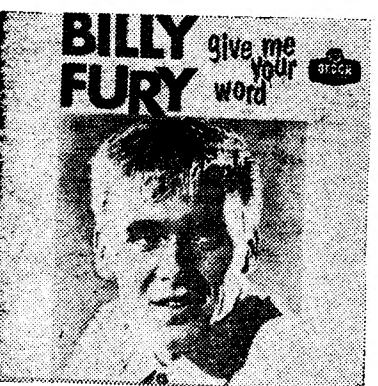
FERNANDO CORREIA

Mais uma voz portuguesa que assinalamos esta semana. Sem larga carreira, Correia procura os caminhos da música moderna em adaptações portuguesas. A orquestra de Santos Rosa colabora.

«Gosto de ti», «Pequena», «Obra de Deus» e «O Mundo é meu» foram os motivos escolhidos para esta apresentação.

Alvorada — AEP 60847 — 45 r. p. m.

BILLY FURY



Londres, Bruxelas, Paris e outras capitais, ouviram já (e aplaudiram delirantes) a nova vedeta dos ritmos modernos. Billy, as suas guitarras eléctricas e contra-baixo invadem o mundo do disco, as emissoras de Rádio e TV, os palcos.

Apresentamos, aos apreciadores, este seu novo disco em que se ouvem «Don't Let a Little Pride», «Didn't See the Real Thing come along», «Give me your word» e «She's so far out She's in».

Decca — PEP 1175 — 45 r. p. m.

IRENE COELHO

Acompanhada pelo conjunto de Martinho da Assunção esta nova cancionista-fadista interpreta um vira (Correio à Porta), uma xula (Desfolhada), uma marcha (Noiva do Mar) e um fado (O Fado não é brigo). Irene Coelho, que nos parece menos votada para as lides fadistas, terá o seu caminho mais seguro nos outros géneros de música popular portuguesa.

Alvorada — AEP 60856 — 45 r. p. m.

FERNANDA MARIA

No novo disco que gravou para a marca Alvorada, Fernanda Maria continua a ser uma castiça voz do fado, cheia de um pessoalismo que muito se discute mas acaba por aceitar-se. Entre as fadistas, Fernanda Maria continua mantendo o seu lugar e um público que todas as noites a deseja ouvir. Nestes seus quatro fados faz-se acompanhar por um bom conjunto de guitarras dirigido por Martinho da Assunção: «Perdão à Saudade», «Louca Paixão», «Fado Liró» e «Em busca de outra verdade».

Alvorada — AEP 60842 — 45 r. p. m.

THE HOLLIES



O público jovem começa a familiarizar-se com este novo conjunto que entrou na batalha do «yé-yé». As armas são quase as mesmas... Eis o que nos oferecem: «Running through the night», «I can't let go», «Stop, Stop, Stop» (a sua melhor interpretação neste disco) e «It's you» — este bastante gasto por outros agrupamentos do género. No entanto, The Hollies vão enfileirar perfeitamente na vanguarda, dadas as modificações constantes de gosto por parte dos apreciadores — as multidões destroem e elegeem ídolos com facilidade.

Parlophone — LMEP 1253 — 45 r. p. m.

ANTÓNIO BERNARDINO

Voltou o fado coimbrão e desta vez na agradável voz de António Bernardino. Tem segurança e não atraiçoa um momento só a balada que caracteriza esse tipo de fado romântico a que o público associa sempre a capa e a batina.

Nesta gravação (fulgamos que a primeira do intérprete) ele canta «Um fado de Coimbra», de António Menano e Paulo Sá, «Fado Alentejano» de Armando Góis, «Asas Brancas», de Afonso de Sousa e «O Beijo» de Menano. Boa colecção para uma estreia.

Alvorada — AEP 60817 — 45 r. p. m.

CLIFF BENNETT

O novo conjunto de Cliff Bennett & The Rebel Rousers acaba de ser editado nas suas interpretações de maior êxito. Alguns dos autores são bem conhecidos, como Hayes-Porter no «Hold on I'm a Coming», Lennon-McCartney em «Got to get you into my life»; as duas restantes canções são assinadas pelo próprio Cliff: «Baby Each day» e «Eyes for you».

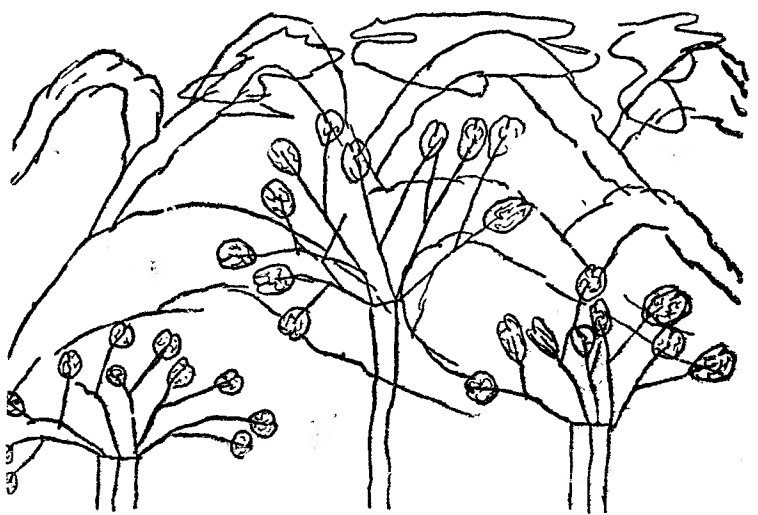
Parlophone — LMEP 1251 — 45 r. p. m.

A HISTÓRIA DE UMA GOTA DE ÁGUA

• CONTADA PELA TIA MARIA LÚCIA

• ILUSTRADA PELOS SOBRINHOS

VI—DA FONTE PARA O RIO



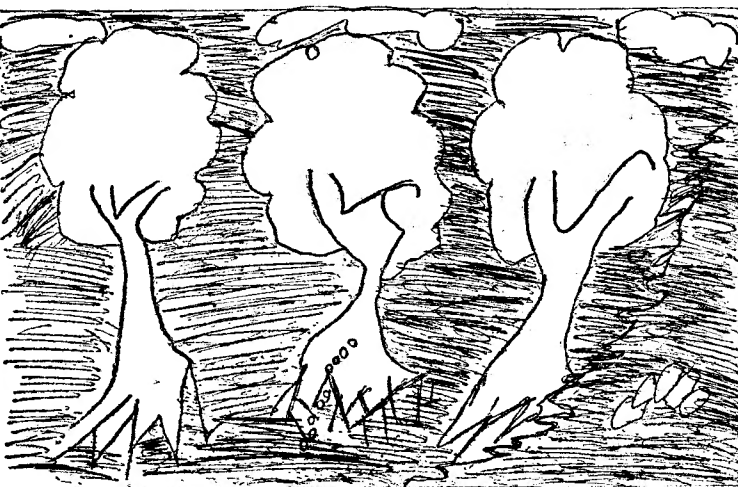
A Gota de Água estava cansada. Avistou umas serras e umas árvores e disse: «Nem é tarde, nem é cedo, vou deixar-me cair»
— Legenda e desenho de Maria Teresa da Paz Abreu de 10 anos, de Lisboa



A Gota de Água chegou junto de uma raiz. — Desenho de Ana Bela Ferreira Cruzeiro, de 9 anos, da Damaia

ressava-lhe correr mundo. E lá ia seguindo, reparando em tudo, e aprendendo os nomes

Lá mais adiante encontraram uma grande roda que girava, girava, mergulhando no



Este desenho representa as raízes a absorverem a água. — Desenho de Isabel Marques Gonçalves, de 9 anos, de Lisboa

rio uma espécie de pequenos baldes que levavam água e a deixavam cair num cano que a conduzia para uma bela horta. E que ricos alfaces, couves, tomates, feijões e outros vegetais cresciam na horta!

— Se não fôssemos nós, não estaria esta bela horta!

Mas a nossa Gota de Água afastou-se da roda, porque não estava interessada em regar os vegetais; queria correr mundo.

Dali por diante encontraram muitas rodas e os campos continuavam bem tratados e verdes: eram hortas, campos de milho, pomares... E assim foram andando, atravessando campos e aldeias. De vez em quando, uma ponte passava sobre o rio, para que as pessoas e os animais pudessem ir de uma margem para a outra.

Em certa altura, a nossa Gota de Água viu umas mulheres metidas no rio até ao joelho, outras ajoelhadas à sua beira, todas lavando roupa que esfregavam sobre pedras grandes e polidas. Estavam contentes, conversavam e cantavam. Dali por diante, encontraram vários grupos de lavadeiras.

— Se não fôssemos nós, as lavadeiras não poderiam lavar a sua roupa.

E as gotas de água continuaram o seu caminho, muito contentes.

(Continua)

OICAM LÁ ESTA!...

Joanico:

— Vês aquele senhor que ali vai andando?

Leonor:

— Vejo.

— Sabes porque é que ele leva o chapéu-de-chuva na mão?

— Não.

— Porque o chapéu-de-chuva não pode andar.

- 1— Qual a sua maior aspiração?
- 2— Como encara o seu trabalho fora do lar? E se não trabalha, gostaria de o fazer?
- 3— Preferia ser dirigida por um homem ou uma mulher? Porquê?
- 4— Como concilia o seu trabalho fora de casa com a sua vida familiar? A quem deixa os seus filhos? Se não os tem, ainda, como pensa organizar a sua vida quando os tiver?
- 5— Acha que a mulher deve ter uma preparação profissional? Ou deve viver só para a sua casa?
- 6— Que entende por promoção feminina?
- 7— Acha que a mulher deve possuir cultura? Porquê e para quê?
- 8— Interessa-se por política? Porquê?

A leitora que nos responde tem 52 anos, é doméstica, ou dona de casa, ou (oficialmente) «sem profissão», e é casada. Tem dois filhos (um casal) de 24 e 23 anos.

1.ª— A minha grande aspiração sempre foi a independência económica. Nunca a consegui verdadeiramente. Porquê? Quando casei era empregada no comércio. Ganhava muito pouco. Casei com um homem pobre, mas «com muito futuro», graças à sua profissão liberal. Se eu tivesse um curso superior, era natural que continuasse a trabalhar. Mas assim... «parecia mal». Ainda hoje, com a idade que tenho, se se proporcionasse ocasião, trabalharia duramente para conseguir a minha independência económica.

2.ª— A resposta a esta pergunta está no fim que dou à primeira.

3.ª— Gostaria de ser dirigida por uma pessoa consciente. Homem ou mulher não interessa. Se ainda há um certo preconceito sobre o trabalho directivo das mulheres é somente «porque elas acabam de chegar». Quero dizer: os homens têm atrás de si

séculos de comando. As mulheres têm séculos de obediência.

4.ª— Depois da resposta à primeira pergunta, vê-se a impossibilidade de responder à 4.ª

5.ª— A mulher deve ter uma preparação profissional igual à do homem. Apenas se deve excluir os trabalhos cuja dureza seja superior às suas forças físicas. Compete ao homem ajudá-la a conciliar o seu trabalho profissional com a sua vida doméstica.

6.ª— Promoção feminina é o mesmo que promoção dos trabalhadores manuais, ou seja, operários. São duas classes desprotegidas. As mulheres, pelos homens, que abusam da sua fraqueza e da sua falta de preparação e cultura; os operários, pelos patrões, pela política, pela alta finança. Para uns e outros só agora se fala em «promoção». Porquê? Porque os homens e a alta finança sentem o «chá» a fugir-lhes de baixo dos pés». As mulheres, como os operários, estão firmemente resolvidos a conquistar o seu lugar na vida.

7.ª— A mulher, como o homem, deve possuir toda a cultura pos-

sível compatível com a sua inteligência. Num mundo em que não se desperdiçasse a cultura dos mais inteligentes e se banisse a cultura aos «meninos família» estúpidos e imbecis, que fazem das escolas superiores um passatempo e desculpa para uma vida desregrada onde se pensa em tudo menos estudar e ser útil à humanidade, as possibilidades de harmonia e progresso seriam imensas.

8.ª— Por política, propriamente, creio que não. Por assuntos de interesse social, muito. A desigualdade social, por exemplo, é um espinho que sempre trouxe cravado no meu espírito. Criei filhos a quem nunca faltaram bons e abundantes alimentos, medicamentos, conforto material, etc. Posso sentir-me feliz sabendo que mães como eu, que amam os seus filhos como eu, que, como eu, gostariam de os ver elevar-se ao nível máximo das suas inteligências, vêem seus filhos morrer de fome, de frio ou de tortura espiritual por não poderem chegar onde as suas inteligências os levariam se lhes dessem uma oportunidade?

NOTA — Devido ao interesse despertado entre as nossas leitoras pelo questionário que, desde domingo, inserimos nas colunas dedicadas a «Eva», começamos hoje a publicar as respostas que continuam a chegar à nossa redacção. Regozijamo-nos com o teor das cartas recebidas. A mulher portuguesa, consciente de si própria, é uma realidade. Pode e deve ajudar o homem na luta por uma sociedade melhor, pois a sua inteligência alia um generoso coração, capaz de sofrer as dores alheias. Para ela o sofrimento não é uma abstracção. Sentiu-o, conhece-o. Urge procurar os meios de o combater, a ele, ao sofrimento moral e físico. É bom para quem escreve sentir o eco das suas palavras. Ver a sua verdade confirmada por outros. Transformar o seu monólogo num diálogo, que pode continuar... Todas as leitoras que respondam ao nosso questionário devem indicar a idade, profissão e estado civil.

Um túnel a ligar a França à Inglaterra

(Continuação da página central)

em escavações preliminares e observações electrónicas das características geológicas da Mancha, iniciando também estudos técnicos sobre certos aspectos do projecto — economia, tráfego, rentabilidade e construção.

Em Novembro de 1961, os ministros dos Transportes de Inglaterra e da França estabeleceram uma comissão conjunta para estudo das propostas então apresentadas: túnel e ponte. A referida comissão tornou público um relatório em Setembro de 1963, no qual se aceitava a proposta da construção dos túneis ferroviários geminados, apresentada pelo «Grupo de Estudos». Seis meses depois os dois ministros faziam uma decisiva declaração conjunta. Lia-se nela o seguinte:

«Na sequência dos estudos conjuntos já efectuados, os Governos de Sua Majestade e da Republica Francesa consideram que a construção de um túnel ferroviário entre os dois países é tecnicamente possível, e que, em termos económicos, representará um excelente investimento dos respectivos recursos nacionais. Os dois Governos decidiram, nessa conformidade, dar andamento ao projecto...»

O passo seguinte foi conceder ao «Grupo de Estudos» a necessária autorização para iniciar os trabalhos de pesquisa, que eram um facto cerca de meses depois. Os dois Governos concordaram em financiar totalmente os referidos trabalhos, calculados a princípio em mais de um milhão de libras, mas que acabaram por fixar-se em mais de dois milhões.

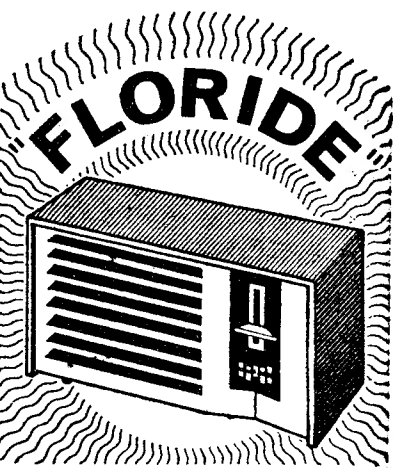
Como atrás dissemos, os Governos interessados receberam há pouco tempo o primeiro relatório da empresa concessionária, a partir do qual pode-

rão, finalmente, dar corpo ao sonho longínquo de um engenheiro de Napoleão.

Capitão-tenente
TREVOR BLOSE

NOVIDADE CALOR

THERMO-VENTILADOR
com termostato
de ambiente



«FLORIDE» NÃO É MAIOR DO QUE UM PEQUENO APARELHO DE RADIO. DUMA POTÊNCIA DE 1200 W. ASSEGURANDO UMA EXCELENTE DISTRIBUIÇÃO DE CALOR.

2 ANOS DE GARANTIA

As diabéticas também podem ter bebés

A Associação Protectora dos Diabéticos Pobres, na sua folha informativa periódica, publica um esclarecimento, dimanado da sua direcção clínica, acerca do problema da gravidez nas diabéticas.

Informa o dito boletim: «Muitas senhoras, predispostas a diabetes, isto é, que nasceram com herança diabética, podem durante a gravidez, agravar-se progressivamente e não se conseguirá um bom sucesso se não forem tomadas medidas imediatas. O tratamento deverá começar o mais rapidamente possível e consiste nas injeções de insulina.

Também nas senhoras com diabetes já diagnosticada antes de surgir a gravidez, este estado implicará a modificação do tratamento. Se anteriormente não injectavam insulina devem passar a fazê-lo. Se já executavam o tratamento insulínico, conservá-lo-ão embora ajustado.

Uma diabética grávida deve fazer sempre o tratamento com insulina se quiser ter um bebé perfeito e normal.

A ideia, infelizmente ainda muito espalhada, de que as diabéticas não podem ter filhos, vem dos tempos antigos, anteriores à descoberta da insulina. Depois do tratamento insulínico se ter tornado possível, há mais de 40 anos, ainda aconteceu e acontece, muitas diabéticas abortarem, mas quase exclusivamente por serem rebeldes e não terem aceite as injeções de insulina.

Desde que a diabética faça o tratamento devido e vigie a diabetes durante a gravidez, a evolução deste feliz estado de uma mulher decorrerá normalmente, nascendo uma criança saudável.

Quando uma gravidez numa diabética não vai até ao fim, ou quando a criança nasce imperfeita e anormal, na maioria dos casos não se deve culpar a diabetes, mas sim a diabética, a qual não se tratou, com certeza, convenientemente.

Todas as senhoras com conhecimento da existência de diabéticos entre os seus familiares, todas aquelas já com filhos cujo peso à nascença foi elevado, com peso superior a 4 e 5 quilos, são propensas a sofrer de diabetes. Devem portanto tomar cuidados de higiene, ter uma alimentação racional evitando sempre não engordar ou perder peso se forem gordas. No caso de engravidarem podem surgir-lhes os sintomas da diabetes e suas complicações. Se assim suceder, o tratamento insulínico é imprescindível.

Compreendemos que, se um diabético, para ter saúde e fazer a sua vida normal, deve cumprir o tratamento aconselhado, vigiando periodicamente o seu estado, a sua saúde, uma senhora grávida e diabética deve ser mais rigorosa durante toda a gravidez, pois o seu futuro e o do bebé dependem de um bom tratamento. Não tem só a sua vida nas mãos, mas também a de um ente querido.

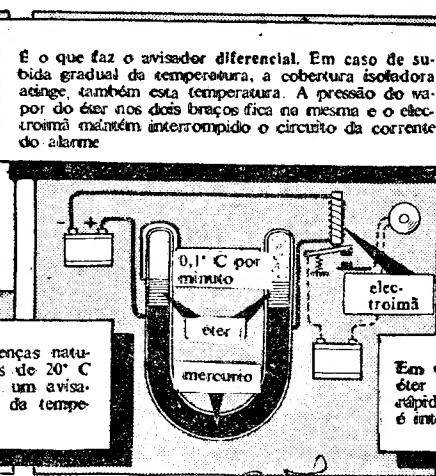
Um avisador de incêndio



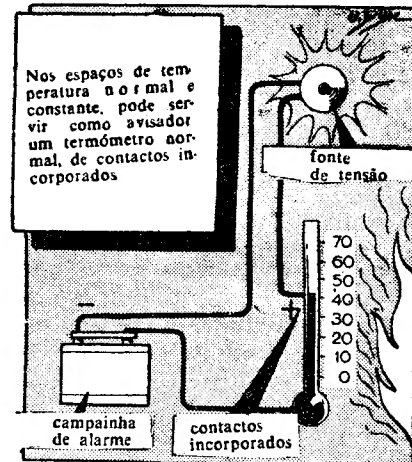
No início de um incêndio, cada minuto ganha pode por vezes prevenir prejuízos de dezenas de contos



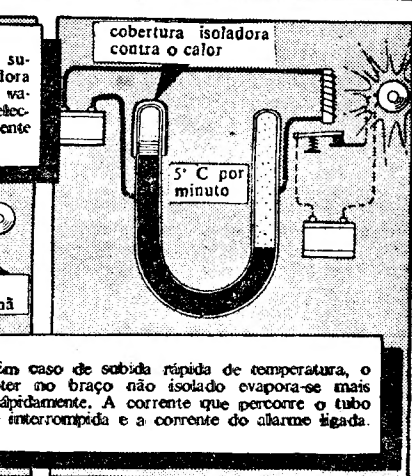
Em muitos barracões p. e. as diferenças naturais de temperatura elevam-se a mais de 20° C durante o dia. Neste caso, é preciso um avisador que reaja às subidas BRUSCAS da temperatura.



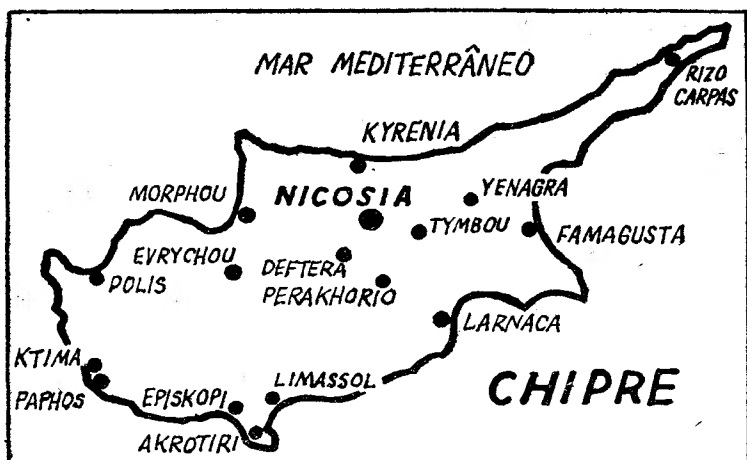
É o que faz o avisador diferencial. Em caso de subida gradual da temperatura, a cobertura isoladora atinge também esta temperatura. A pressão do vapor do éter nos dois braços fica na mesma e o electroímã mantém interrompido o circuito da corrente do alarme



Nos espaços de temperatura normal e constante, pode servir como avisador um termómetro normal, de contactos incorporados



Em caso de subida rápida de temperatura, o éter no braço não isolado evapora-se mais rapidamente. A corrente que percorre o tubo é interrompida e a corrente do alarme ligada.



A ilha de Chipre, vendo-se a sua posição geográfica (mapa de baixo) relativamente à Grécia e à Turquia

LIÇÕES POLÍTICAS DA ELEIÇÃO NO ESTADO ALEMÃO DE HESSE

(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)

Pela primeira vez, representantes do Partido Democrático (N.P.D.), nitidamente marcado pela ideologia nazi, fazem a sua entrada num dos parlamentos da República Federal.

O escrutínio de Hesse, do estrito ponto de vista de aritmética eleitoral, não é surpreendente. Se se juntar aos 2,5 por cento dos sufrágios obtidos no ano passado, nas eleições gerais, pelo N. P. D., o total das defecções registadas pelos outros partidos obtém-se uma percentagem próxima da que acabam de atingir os representantes da extrema direita. O sr. Thiel e os seus amigos fizeram, à volta dos seus «slogans», a coligação dos descontentes sem conseguir ofuscar de maneira sensível as posições dos grandes partidos tradicionais.

As lições propriamente políticas que convém tirar desta consulta não são menos importantes. Como o observa o nosso correspondente, os liberais não receberam o salário que esperavam da sua atitude demagógica

acerca do problema do aumento de impostos.

O erro de cálculo do sr. Mende e dos seus amigos é revelador. Os eleitores que se pronunciaram pelo N. P. D. entenderam, com efeito, dessolidarizar-se do sistema, no seu conjunto. Consideraram que era vão procurar no Bundestag uma força de arbitragem ou de conciliação. Os liberais foram pois envolvidos numa reprovacão que visa as contradições e as fraquezas das actuais formações. Esta oposição de princípio é admitida à extrema direita enquanto a interdição do partido comunista, por uma inadmissível discriminação, recusa à extrema esquerda qualquer possibilidade de expressão política.

É nesta desafeição que reside o aspecto mais alarmante do êxito do N. P. D. O lado propriamente «neonazi» de um partido que três dirigentes acabam de deixar por o considerarem muito «limpo» de espectros não é em Hesse, como na Baviera ou em Hamburgo, o que cativa mais seguramente a simpatia dos eleitores.

O antiparlamentarismo virulento de que fazem prova nas reuniões eleitorais os candidatos nacionais democratas mostrou-se, em contrapartida, bastante mais eficaz. São chocantes os progressos que faz, para além do Reno, a tese segundo a qual o regime parlamentar não pode conduzir senão à incoerência e à divisão. Desde há meses que os problemas políticos cedem lu-

gar a vã procura de um homem forte, supostamente capaz de os resolver.

As explicações propostas no domingo à tarde por duas personalidades da maioria e da oposição parecem, a este respeito, completar-se e não contradizem-se. Para o sr. Heck (cristão-democrata), recusando associar-se ao jogo dos partidos, a juventude quis votar em Hesse por homens novos. As sondagens eleitorais confirmam, ao menos parcialmente, estas conclusões. O sr. Wehner, vice-presidente dos sociais-democratas observa, por sua parte, que os cristãos-democratas tendo querido por demasiado tempo identificar-se com o Estado, levam este ao descrédito, com o qual são também feridos. Sobre este ponto, a oposição tem sem dúvida razão. Ela seria mais escutada se tivesse sabido adoptar teses mais claras em lugar de calcar a sua atitude sobre uma maioria cuja fraqueza ela denuncia hoje.

O espectáculo que dá actualmente a coligação de Bonn, as negociações de corredor, a situação paradoxal de um chanceler condenado pelos seus e praticamente substituído, embora permanecendo em funções, e a luta dos candidatos à sucessão, só dão satisfação aos adversários da democracia. Se a República federal, em lugar de uma paragem limitada, devesse afrontar um verdadeiro recuo económico as inquietações seriam justificadas. Os políticos de Bonn deveriam pois escutar o aviso feito em Wiesbaden.

CHIPRE Aumenta o número dos incidentes entre as duas comunidades

por ROY ESSOYAN

(Serviço especial para o «DIÁRIO DE LISBOA»)

NICOSIA (Chipre) — A população de Chipre aprendeu a viver com sacos de areia e arame farpado, e as constantes tensões renovam a ameaça de novas violências.

Os mais altos funcionários não têm esperanças de que se solucionem os problemas que dividem esta ilha do Mediterrâneo em dois campos irreconciliáveis. É o número de incidentes entre cipriotas gregos e turcos — o barómetro da tensão em Chipre — sobre perigosamente.

Os incidentes unam diminuído no princípio deste ano. Apenas se registaram 17 durante o primeiro trimestre, quando, no ano passado, haviam ocorrido, 22 durante o mesmo período. Mas o número subiu para 34 no segundo trimestre. É segundo os funcionários das Nações Unidas o ritmo tende a aumentar.

A paz, já de si instável, é destruída periodicamente em Nicosia pelos bombardeamentos terroristas e pelos subítos factos de violência nas aldeias greco-turcas, em redor da ilha.

Uma série de incêndios nos bosques provocou novas acusações e contra-ataques de ambos os lados.

Os cipriotas gregos asseguram que foram os terroristas cipriotas turcos que provocaram os incêndios — 40 deles no curto período de uma semana — como uma nova e sinistra forma de agressão e sabotagem. Os cipriotas turcos, por sua vez, acusam os cipriotas gregos de terem provocado os incêndios, e de os acusarem agora como pretexto para bloquearem aldeias turcas.

A chamada «linha verde» —

uma estreita faixa de terra que atravessa a cidade dividida — restringe o movimento e prejudica o comércio. Mas de nenhum dos lados parece haver problemas económicos.

Do lado cipriota grego, as lojas estão cheias. Os turistas fazem compras e os negócios melhoram. O governo turco, por sua vez, ajuda os camponeses e negociantes em piores condições. «Esta é uma das principais razões do presente estado de coisas», declarou recentemente um diplomata neutral. «Nenhum dos bandos se prejudica o suficiente para se comprometer».

Cerca de 5000 soldados encarregados da manutenção da paz têm contido em respeito os cipriotas gregos e turcos, desde que rebentou o último conflito sangrento, em Março de 1964.

Soldados da O. N. U., com as suas fardas azuis, vigiam constantemente as tendas destruídas que, em Nicosia, formam a «linha verde».

Os soldados gregos e turcos olham-se de ambos os lados das barricadas e do arame farpado, e as crianças, assistem às aulas em escolas com as janelas protegidas por sacos de areia.

Há ainda arame farpado em torno dos olivais e ao largo da praia Norte; em frente à Turquia.

Entretanto, as negociações não progredem. O arcebispo Makários afirma que o seu governo não fará quaisquer concessões aos pedidos dos cipriotas turcos, porque «uma solução de compromisso só levaria a novos atritos no futuro».

Os cipriotas turcos exigem o reconhecimento da minoria turca (uma quinta parte da população da ilha) e que ela tenha uma posição paritária no Governo — com direito de veto, reconhecido pela Constituição, promulgada em 1960.

O dr. Fazil Katchuk, chefe dos cipriotas turcos, recusa-se a negociar com Makários enquanto este último insistir na «ENOSIS» — União com a Grécia — como uma possível solução para o problema de Chipre.

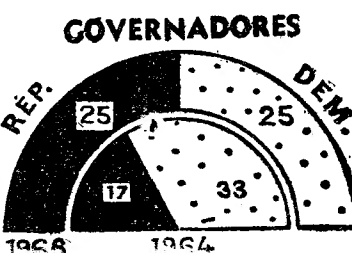
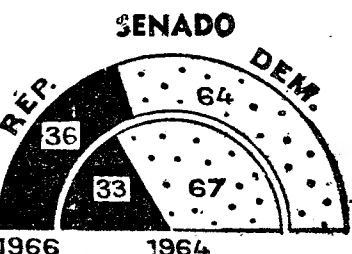
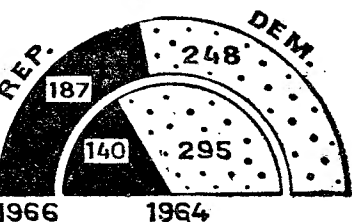
Makários diz que a independência de Chipre seria atingida se fosse contra a «ENOSIS», como

última solução para o problema. Uma igualdade de direitos para a minoria turca, afirma, levantaria obstáculos à acção do Governo.

A mais recente informação das Nações Unidas sobre Chipre esclarece que não se conseguiu qualquer progresso realmente significativo (para a solução), apesar do desejo do povo de Chipre de que a situação se normalize.

Os diplomatas estão de acordo a este respeito. «Pelo menos», declarou há pouco um deles, «enquanto entre os dois grupos se estabelecer um diálogo de qualquer espécie, não tratam de se destruir mutuamente — e esta é a única consolação».

CÂMARA DOS REPRESENTANTES



A actual distribuição de lugares na Câmara dos Representantes dos E. U. A. e no Senado e o número de governadores estaduais democráticos e republicanos, após as eleições da semana passada, comparados com a situação em 1964. É patente a recuperação do G. O. P. (Partido Republicano)



«A espera do milagre na terra dos irmãos Grimm»

Alusão, na Imprensa alemã, à situação periclitante do Partido Cristão-Democrático (C. D. U.) no Poder

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● OFERTAS DE GOLDWATER

Barry Goldwater — que é general da Força Aérea, na reserva — já se propôs por três vezes para missões no Vietnã, mas o seu pedido foi sempre indeferido. O ex-candidato republicano à presidência poderia visitar aquela área de guerra como civil, mas parece que preferia fazê-lo como militar.

● A CHINA AO ALCANCE DE MISSEIS JAPONESES

Após o lançamento da bomba atómica chinesa com o auxílio de um míssil, admite-se que, tanto a Índia como o Japão, tenham capacidade para fabricar bombas nucleares no prazo de um ano. Fala-se já em projectos atómicos japoneses. Além disso, os foguetões nipónicos em experiência podem ser equipados com cargas explosivas e têm um raio de acção que coloca ao seu alcance cidades costeiras chinesas.

● «GANG» ESPECIALIZADO EM EVASÕES

Segundo uma nova teoria, o espião George Blake, que se evadiu de uma prisão britânica, foi ajudado por um «gang» especializado em fugas. O bando contrata criminosos, que estejam a cumprir penas leves, para servirem de elementos de ligação dentro da cadeia onde se encontra o preso cuja evasão pretende facilitar.

● ENCONTRAM-SE JÁ 1700 HELICÓPTEROS NO VIETNAM DO SUL

Os helicópteros desempenham um papel cada vez mais importante na luta que se trava no Vietnã do Sul, pois emprestam às tropas americanas uma mobilidade que lhes permite enfrentar com maior sucesso a tática das guerrilhas. Naquele país, encontram-se já 1700 helicópteros, o que representa um aumento de 100 em relação ao mês passado.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31



DE todas as cidades do Brasil, Salvador é a mais parecida com Lisboa, graças às suas ruas tortuosas e à falta de urbanização dos séculos passados. Fundada em 1549 por Thomé de Souza, a primeira capital do Brasil conserva até hoje os traços vivos do colonizador português com todo o esplendor dos seus sobrados, fortes, portadas e brasões.

Mãe do Brasil, a Bahia também é chamada de «Boa Terra», «Cidade de Dois Andares» e «Cidade Presépio», não só pela sua incerteza topográfica

(Especial para «Diário de Lisboa»)

Texto de **Anísio Félix**

Fotos de **José Cavalcante**

Torre de Belém, o Forte de Santo António da Barra, a mais antiga fortaleza do Brasil em terra. Cidade Alta, Cidade Baixa, elevador, ladeiras; Rossio aqui, Taboão em Salvador; Mouraria aqui, Mouraria lá. Bahia, filha mais velha de Portugal, conserva ainda, dentre outros, o velho convento, hoje Museu de Arte Sacra, que abrigou outrora os Carmelitas Descalços de Santa Teresa, saídos de Évora e chegados ao Brasil em 1665.

sacerdote, fez o seu primeiro sermão.

Requintada até no seu clima, a velha mãe do Brasil, como Lisboa, está sempre sorrindo airosa, de braços abertos para receber os visitantes que não se cansam de ouvir os seus ritmos quentes do samba, dos atabaques, da capoeira, nem tão-pouco com as subidas e descidas das ladeiras que deram às mulatas a graça do andar.



A fé, como a igreja da Conceição da Praia, atravessou mares e chegou à Bahia...



O barroco que dá a Salvador o ar das mais características cidades e vilas portuguesas

mas, sobretudo, pela afectividade do seu povo para com os visitantes; herança dos portugueses. A Alfama é o retrato fiel do coração de Salvador (Praça da Sé, Terreiro de Jesus, Pelourinho, Maciel e Baixa dos Sapateiros) e, como a

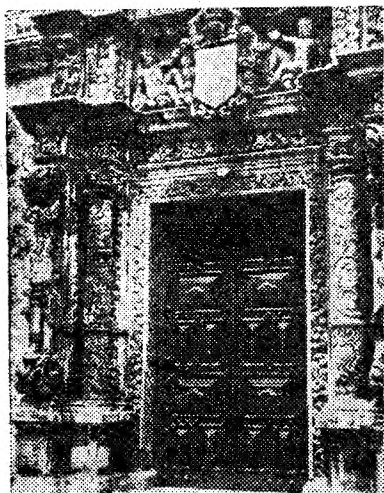
Bahia de Todos-os-Santos, como a denominou Cabral, é também a Bahia de todas as igrejas, todas as ladeiras e fortes, herança dos descobridores que, ainda no propósito de infundir a religião católica ao seu povo, transportaram para lá, em blocos, a igreja da Conceição da Praia, onde António Vieira, antes de ser ordenado



Pelourinho em Salvador faz lembrar, de forma evidente, zonas lisboetas como Alcântara ou Caminhos de Ferro



Brasão do Forte de Santo António da Barra, vendo-se ao centro a esfera armilar manuelina



Portada bem portuguesa do Liceu de Artes e Ofícios, de Salvador



A falta de disciplina de urbanização deu a Salvador uma aparência portuguesa... com certeza